Mais Uma Para os Operários: Se Não Votar Paga Multa

É o registro principal de hoje do «Diário Sindical», na página 11

Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.584

Edição de hoje: 2 seções: 18 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou Ncr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade variavel

TEMPERATURA: Elevada

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	32.0—25.0	B. de Corumbá	31.4—23.0
Laranjeiras	31.2—24.9	Praça Quinze	30.0—25.5
Jacarepaguá	33.0—21.9	J. Botânico	30.2—24.0
Eng. de Dentro	32.9—24.9	Serv. Geográf.	34.2—24.4
Bangu	32.8—24.8	Alto B. Vista	30.6—22.3

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 3 de Março de 1967

NOVA DUPLICATA DÁ EM PROTESTO

O Sindicato dos Bancos está em sessão permanente para protestar contra o decreto-lei da emissão de duplicatas e, ontem, já enviou ao sr. Dênio Nogueira um ofício, reivindicando a não redução dos prazos daqueles papéis e a eliminação da responsabilidade do sacador pelos títulos que tiver aceito. Alegam os banqueiros que o ministro Roberto Campos é o autor do projeto. Página 8.

TABELA PRONTA: ALUGUEL SUBIRÁ

Os aluguéis serão mesmo aumentados em 65%. O CNE já tem as tabelas prontas, fixando a primeira majoração em 25%, em 1º de maio. Os seus membros debaterão, na próxima reunião, os reflexos que vêm ocorrendo no mercado com a Lei do Inquilinato, adiantando-se que o conselheiro Paulo Fénder defenderá a reformulação total da legislação. **Página 6.**

JÂNIO VEM AÍ DE MAIS UMA VIAGEM

O sr. Jânio Quadros volta, hoje, de mais uma longa viagem ao exterior. Passará pelo Rio, no cargueiro «Aragon», vindo da Inglaterra, com destino a Santos. Sua presença coincide com os rumôres e desmentidos sôbre a suspensão das decisões revolucionárias, que cassaram seus direitos políticos. O ex-presidente da República continuará por mais sete anos agindo, só nos bastidores. **Página 3.**

Costa e Silva Foi a Ongania: Magalhães Pinto Prevê o Retôrno Aos Dias Felizes

"Com Costa e Silva, o povo voltará aos dias felizes", disse, ontem, o futuro chanceler Magalhães Pinto, ao embarcar, com o presidente eleito, para Buenos Aires. **Troca de cortesias foi a definição do marechal Costa e Silva, para a viagem ao encontro do general Juan Carlos Ongania.** No Galeão, a guarda pessoal afrouxou a vigilância e os jornalistas cercaram o futuro chefe do Executivo, que desabafou: "Não posso sair de casa, que vocês avançam". O sr. Magalhães Pinto chegará a Buenos Aires pouco depois da partida do sr. Juraci Magalhães, a quem sucederá no comando da política externa e deverá sofrer das autoridades argentinas as primeiras sondagens sôbre a posição brasileira, no nôvo govêrno. Ongania foi pessoalmente receber Costa e Silva, no aeroporto de Ezeiza. — **Página 5**

General Portela mantém pôse marcial, mas eleito cede ao calor e relaxa

MDB Vai à Frente

Ao tempo em que a Frente Ampla toma o caminho da fusão com o MDB, o governador Abreu Sodré passou a desenvolver articulações para formar a Frente dos Governadores. Nesse sentido, após revelar que não vai para a Frente Ampla, já manteve entendimentos com os srs. Paulo Pimentel, Ivo Silveira e Alacid Nunes, para apoiar o govêrno Costa e Silva. O MDB, por sua vez, acerta medidas com o sr. Carlos Lacerda, para uma oposição de fato. **Página 4, em «Notas Políticas».**

Dólar no Paralelo

Um nôvo mercado paralelo está em via de formação, com ameaça séria à Segurança Nacional, disse, ontem, o professor Teófilo Azeredo Santos. Afirmou que a revogação do decreto que proibia contratar pagamento em moeda estrangeira ou em ouro lançará — por obra do Executivo — o dólar no comércio marginal. Estranhou que um decreto versando sôbre ações fôsse dotado, em adendo, de poder revogatório de providência em defesa da moeda. **Página 8**

Querem o Carrasco

Frana Paul Stangl, funcionário da Volkswagen do Brasil: esta é a ficha atual do carrasco nazista, responsável pela morte de 30 mil judeus em Hartheim e de mais 700 mil em Treblinka. Criminoso de guerra e dedo-duro, foi solicitado para julgamento pelo govêrno da Áustria. Houve dúvida sôbre a extradição, mas o Itamarati disse que será concedida, após entendimentos entre o Ministério da Justiça e a legação da Áustria. Mas, para que Stangl seja entregue, é preciso que garantam que, em lugar nenhum, êle será condenado à morte. Sua mulher, ouvida pelo DN em São Paulo, afirmou, com lágrimas, acreditar na sua inocência. "Não mataria ninguém. Tem um grande coração." **Página 5**

PONTE SAI DE QUALQUER JEITO

ronel Andreazza viajou também: continua sendo a sombra do marechal Costa e Silva. Em 14 s, será ministro dos Transportes e, quanto à ponte Rio-Niterói, cede aos estrangeiros, se prosta fôr melhor, e autoriza a cobrarem pedágio

Mato Grosso Perde Governador: Cassado

Página 3.

Constituição Tem Defeitos

O deputado Batista Ramos reconheceu, ontem, que a nova Constituição do país tem defeitos e lacunas e de cunho autoritário, mas afirmou que nada dissera sôbre isso aos novos deputados porque prefereria contemplá-la e apresentá-la com os olhos da paternidade que a conjuntura nacional lhe impôs em relação à ela. A afirmação foi feita na saudação que o presidente da Câmara dos Deputados dirigiu, ontem, aos novos deputados, na sessão ordinária da 6ª legislatura, que estiveram presentes 230 parlamentares. A primeira questão de ordem foi levantada pelo sr. Amaral Ne- (MDB-GB), que queria saber se o compromisso feito à Carta de 46 se transferia à nova. A solução presidencial foi que não haveria juramento em de março. **Página 3.**

Metrô é Até de Portugal

Uma firma exclusivamente brasileira apresentou proposta para a execução do estudo de viabilidade técnica e econômica do Metropolitano carioca. Foi o que revelou, ontem, o general Wilton Gonçalves, presidente da Comissão Executiva, ao anunciar que, com o julgamento e pré-qualificação das propostas apresentadas por 18 firmas, a comissão dará início à segunda fase dos seus trabalhos. Explicou o general que as outras 17 propostas foram apresentadas por firmas portuguêsas, alemãs, francesas, americanas, suecas, italianas, japonêsas e inglêsas e que, segundo o organograma, em setembro de 1970 a primeira linha entrará em tráfego. Entretanto, não se sabe, ainda, qual a área a ser servida pelo metrô. — **Página 2.**

CNE Será Liquidado

Entre os decretos divulgados, ontem, alguns para entrar em vigor já no govêrno do marechal Costa e Silva, há o que regula a situação dos servidores de autarquias federais e dos empregados das sociedades de economia mista. Outro é o que institui a comissão liquidante do acervo do Conselho Nacional de Economia.

Excedente dá Queixa

Os excedentes da Faculdade de Economia do Estado vieram ao «DN» para pedir apoio a sua campanha. Só queremos estudar, acentuaram os rapazes e moças em nome de todos que ontem, não haviam conseguido obter uma audiência do governador Negrão de Lima. **Página 2.**

Peixe na Segurança

— Cuidado, donas-de-casa! O peixe, no Entreposto da Praça XV, está sob acusação de ser deteriorado. A denúncia é de feirantes. A SUNAB quer enquadrar o crime na Lei de Segurança e já decidiu liberar os preços na Semana Santa. **Página 2.**

Lei de Segurança na Semana Santa

Metrô Tem Firma de Brasileiros na Concorrência

O presidente da Comissão Executiva do Metropolitano anunciou, ontem, o início da segunda fase dos seus trabalhos, que é a de julgamento e pré-qualificação das propostas apresentadas pelas 18 firmas interessadas na execução do estudo de viabilidade técnica e econômica do Metropolitano.

O general Wilton Gonçalves revelou que dos 18 consórcios que apresentaram projetos, 17 são formados por firmas portuguêsas, alemãs, francesas, americanas, suecas, italianas, japonêsas e Inglêsas e uma, a Pandora Indústria e Comércio, é exclusivamente nacional.

SETEMBRO DE 1970

Setembro de 1970 é a data prevista para a conclusão da primeira linha de tráfego do Metrô. Até lá, o cronograma é o seguinte: Até dezembro próximo, deverá estar concluído o estudo de viabilidade, nas suas linhas principais, e inteiramente concluído em maio de 1968; a execução da obra deverá ter início em maio de 1968, com a abertura de cinco frentes de trabalho. De janeiro até agôsto de 68, está prevista a entrega de projetos de construção e equipamentos e ainda concorrência para tipo de transporte.

CRITÉRIO E FATÔRES DE PONDERAÇÃO

Para a escolha da firma que executará o trabalho de viabilidade será levado em conta: 1 — Trabalhos realizados ou em execução; a) de caráter geral 1,15%; b) relacionados com metrô, 27%; 2 — equipe técnica; a) pessoal permanente, 7,5%; b) associados e consultores, 2,5%; e c) colocados ao estudo, 15%; 3 — Escopo de trabalho; a) aspectos técnicos, 15%; b) aspectos econômicos e financeiros, 15%; e 4 — a) caracterização da emprêsa, 0,3%; b) financiamento ao Estudo, 1,5%; e c) prazo de instalação da equipe na Guanabara, 1,2%.

A SUNAB informou, ontem, que os preços do pescado, na Semana Santa, ficarão liberados, tendo em vista a decisão do govêrno de enquadrar na Lei de Segurança Nacional os especuladores, ao mesmo tempo que um grupo de feirantes denunciou à Secretaria de Economia que os comerciantes do Entreposto da praça 15 de Novembro estão vendendo peixes deteriorados.

Por outro lado, os fumantes continuam ameaçados a ficar sem cigarros, com o movimento que vem sendo feito pelos varejistas de boicotar a compra da mercadoria das fábricas, alegando que a margem de lucro diminuiu, com o pagamento do ICM, de 17,4% para 11%, fora os impostos de Renda e Vendas à Vista, descontados mensalmente.

LIBERAÇÃO

Cêrca de 300 comerciantes reuniram-se, ontem, no Sindicato dos Hotéis Similares e deliberaram que só voltarão a trabalhar com as marcas de cigarros que estão faltando no mercado se lhes forem dados 20% de lucro, ao invés de 11%, como está ocorrendo, atualmente, com a cobrança do nôvo tributo. Criou-se, ainda, uma comissão de varejistas que, sob a presidência do sr. Cunha Neto, irá incumbir-se de um entendimento com os fabricantes para liberar os preços da mercadoria.

O PESCADO

Os feirantes que apresentaram ao sr. Armando Mascarenhas a denúncia de que, no Entreposto de Pesca da praça 15 de Novembro, estão sendo vendidas grandes quantidades de peixe em más condições sanitárias, revelaram, ainda, que os preços do produto são elevados, em face da ação de açambarcadores, denominados «cambistas», que arrematam os estoques do pescado para revenda acima da tabela prefixada.

O diretor de Abastecimento já enviou expediente às autoridades competentes do govêrno estadual, a fim de que sejam tomadas as medidas necessárias ao resguardo da saúde da população carioca.

AUMENTOS

Na questão da distribuição de peixe, na Semana Santa, objeto da reunião entre feirantes e diretores de sindicatos, não se chegou, ainda, a uma decisão definitiva, pois a maioria daqueles comerciantes prefere armar as barracas em locais de grande movimento de pedestres, deixando descoberto outras áreas da cidade.

A carne, também, está sendo vendida no câmbio negro, tendo o quilo do filé «mignon» atingido NCr$ 4,60, enquanto o patinho, chã-de-dentro e lagarto chegaram a NCr$ ...... 2,70/2,90.

LEITE

O Conselho Deliberativo da SUNAB aprovou, ontem, a majoração do leite «in natura» de NCr$ 0,27 para NCr$ 0,33 o litro, atendendo ao pedido dos representantes das cooperativas distribuidoras que alegaram ter as margens de lucro decrescidas em mais de 50% sôbre o valor total, com o pagamento do ICM. A portaria, que deveria ser assinada pelo sr. Guilherme Borghof, só sairá hoje, uma vez que o titular da autarquia, há várias semanas, não vem participando das reuniões do órgão.

Na redação do "DN", Elizabeth Tavares Reini ger, Maria Luiza dos Santos Mota, Miguel Carneiro Lima e Laning Keps, falam e pedem o apoio para estudar

CALOR CONTINUA DOMINANDO O RIO

Passou o perigo de uma nova tromba d'água sôbre o Rio, com a dissipação sôbre os Estados do Rio e Espírito Santo da frente fria que todos esperavam. O drama dos cariocas continuará, no próximos dias, com o calor, já anunciado pelo Observatório Meteorológico, que prevê para hoje tempo bom, com nebulosidade variável e temperatura elevada. Ontem, a máxima não passou de 34,2 no Serviço Geográfico do Exército enquanto a mínima descia a 21,9 em Jacarepaguá.

Paulista Acusa Fontenele: Trouxe Tartaruga Para cá

SÃO PAULO, 2 (De Luiz Carlos Sarmento e Humberto Cardoso) — O coronel Américo Fontenele expulsou-nos, na tarde de ontem, de seu gabinete no Ibirapuera, depois de ter lido a notícia sôbre a possível passeata que alguns motoristas pretendem realizar contra a operação bandeirante.

Por outro lado, o povo paulista continua descontente, enquanto o chefe do Departamento de Trânsito ocupa as manchetes dos jornais, por motivo de suas ações e contra-ações, como mudanças de pontos de ônibus e a implantação das estacas de trânsito que já foram apelidadas de tartarugas.

BOLSÕES

A Federação e o Centro de Comércio de São Paulo estão debatendo os problemas criados pela chamada operação bandeirante. Um dos pontos mais discutidos é o do chamado bolsões, o que levou o sr. Arquimedes Barros Pimentel, presidente da Sociedade dos Amigos da Cidade, a declarar que «a proibição de circular veículos pelos bolsões é inconstitucional e absurda. Lutaremos para evitar que São Paulo se transforme num autêntico inferno». Hoje, vai-se reunir com o Instituto de Engenharia e com o Instituto dos Arquitetos do Brasil para discutir as conseqüências dessa operação.

INTERVENÇÃO

O advogado José Carlos Rão disse que possivelmente daria entrada no Tribunal de Justiça de um pedido de intervenção federal em São Paulo, caso o coronel não cumpra a sentença judicial que determina a desobstrução de um pôsto de gasolina situado na esquina das ruas Asdrúbal do Nascimento e Maria Paula.

FARIA LIMA

Por outro lado, o prefeito Faria Lima pediu ao governador Abreu Sodré para que estudasse atentamente com o seu Departamento de Trânsito algumas mudanças de pontos de ônibus no centro da cidade, especialmente no largo de São Bento e na praça Clóvis Beviláqua.

Disse o prefeito: «Minha intenção tem apenas sentido construtivo. A Prefeitura deveria cuidar do trânsito, pois só a ela cabe traçar o plano urbanístico da cidade, abrir ruas, urbanizar praças. Ela faz as obras, inclusive o metrô, mas está impedida de disciplinar o trânsito».

ALTERAÇÕES

O governador Abreu Sodré, durante mais de duas horas, estêve hoje reunido com o seu secretariado, inclusive o coronel Américo Fontenele, determinando uma série de alterações na Operação Bandeirantes para beneficiar principalmente o pedestre, que é a maior vítima da atual remodelação que se faz no trânsito da capital.

SÓ QUEREMOS ESTUDAR

Excedentes Não Foram Recebidos Por Negrão

OS excedentes da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado estiveram, ontem, no Guanabara, a fim de pleitearem, ao sr. Negrão de Lima, suas matrículas, no entanto, não foram recebidos, pois o governador só recebe pessoas com audiência marcada com trinta dias de antecedência.

Por outro lado, os excedentes informaram ao «DN» que a diretora da Faculdade, professôra Maria Edméa, tem demonstrado boa vontade de aproveitar todos, alegando, porém, não ter recursos nem salas de aulas suficientes para o atendimento, razão porque foram procurar o governador.

A ADVERTÊNCIA

A impossibilidade se tornou mais acentuada, pois foram advertidos de que o Negrão de Lima sòmente recebia pessoas decentemente trajadas, com paletó e gravata. Como os estudantes, em sua maioria vestiam traje esporte, não foram recebidos pelo governador. Depois de esperar várias horas, os excedentes foram encaminhados ao professor José Chediack, assessor de assuntos de educação, que os ouviu, prometendo levar suas reivindicações ao chefe do Executivo.

COM O REITOR

Mais tarde, foram ao Magnífico Haroldo Lisboa da Cunha, em busca de solução para o problema.

E' esta a primeira vez que o número de alunos aprovados nos vestibulares àquela Faculdade excede ao de vagas, sabendo-se que no ano passado, foram admitidos 330 alunos, enquanto que, neste ano, a apenas 100 está sendo permitido o ingresso naquela escola superior.

CAMPANHA PELA IMPRENSA

Frente aos apelos dos estudantes, a direção da Faculdade se sente impotente para solucionar o problema em foco, alegando falta de recursos. Ao mesmo tempo, aquêles jovens estão levando à imprensa escrita, falada e televisionada o seu apêlo ao aumento de vagas na Faculdade, pela admissão de mais professôres e construção de mais salas de aulas, aproveitando-se a imensa área ociosa junto à Faculdade, na av. Mem de Sá.

CONVOCAÇÃO

Todos os estudantes excedentes estão sendo convocados para uma reunião geral a se realizar na própria Faculdade, a partir das 18 horas de hoje, paar tratar do assunto.

LEGÍTIMA DEFESA ABSOLVE TENENTE

O Conselho Especial de Justiça da Primeira Auditoria da Aeronáutica, por 4 votos contra 1, absolveu o primeiro-tenente especialista Wilson de Carvalho, acusado pelo promotor Paulo Gilberto Marcondes de haver agredido o coronel-aviador Miguel Cunha Lana, nas dependências do Clube de Aeronáutica.

O advogado Edgar Pinto Lima, durante três horas, sustentou a tese da «legítima defesa recíproca», uma vez que não houver testemunhas e o exame de corpo de delito apresentou ligeiros ferimentos em ambos os contendores. Estranhou ainda o advogado da defesa que não tenha sido também denunciado o comandante da Base Aérea de Salvador, o qual se encontrava hospedado naquele Clube.

ARAGÃO DIPLOMA PROTEÇÃO CIVIL

O ministro Moniz de Aragão entregará, hoje, às 18 horas, no Palácio da Cultura, os diplomas aos 750 professôres da Proteção Civil, formados pelo Centro de Orientação de Proteção Comunitária do MEC. Estes diplomandos tiveram como prova prática no final dos exames, os socorros prestados às vítimas das enchentes, no Maracanãzinho. A cerimônia contará com um ato religioso, às 10 horas, no qual receberão diplomas também os alunos do curso de socorristas sociais do Instituto de Educação, Colégio Pedro II e MABE. O ministro da Educação será o patrono da formatura e paraninfo o vice-presidente Pedro Aleixo. Serão destinguidos inclusive no ato os professôres da Proteção Civil que tiveram atuação destacada no auxílio às vítimas das chuvas.

Daqui saiu o grande estrondo, durante a explosão, que destruiu grande parte dos equipamentos elétricos

Explosão de Regulador Deu Incêndio na Light

UMA explosão, num dos reguladores de tensão, na rua Alexandre Mackenzie, às 18 horas de ontem, provocou um princípio de incêndio nas instalações da Rio Lght, ràpidamente extinto pelos bombeiros do Pôsto Central, com a ajuda de técnicos da própria emprêsa.

Dois operadores que ali trabalhavam foram acidentados, tendo a reportagem do «DN» apurado que os prejuízos foram elevadíssimos, provocando ainda o sinistro a interrupção dos circuitos, o que deixou, durante horas, as ruas do centro às escuras.

FOI UMA CHAVE

Explicando o acidente, a diretoria da Rio Light distribuiu a seguinte nota: «Houve um princípio de incêndio cêrca das 18 horas, em um regulador de tensão, na estação da avenida Marechal Floriano. O fogo foi prontamente debelado antes mesmo da chegada da guarnição do Corpo de Bombeiros, que compareceu ao local.

Uma das chaves da estação foi afetada, resultando na paralisação desta. Em conseqüência, parte do centro da cidade ficou às escuras e, até o momento (20h30m), os técnicos da Rio Light trabalham para restabelecer o fornecimento de energia.

Foram acidentados dois operadores da estação, imediatamente atendidos pelo Serviço Médico da própria emprêsa».

Abreu Sodré Quer Ver Agora o Café na URSS

SÃO PAULO, 2 (De Luís Carlos Sarmento e Humberto Cardoso) — O governador Abreu Sodré recebeu, na tarde de hoje, o embaixador Sergei Mikailov, com quem tratou sôbre o aumento da venda do café solúvel no mercado internacional, deixando claro que pretende ampliar os negócios com a URSS. Falou ainda o sr. Abreu Sodré sôbre a construção da Hidrelétrica da Ilha Grande, fazendo notar que a obra poderia ser financiada. No final do encontro, declarou que «o Brasil lutará com tôdas as suas fôrças pela paz mundial, fiel à inspiração cristã de seu povo». O governador recebeu ainda, o sr. Alacid Nunes, que procura atrair capitais para a Amazônia.

MESQUITA FALTOU

Repercutiu mal nos meios políticos desta capital a ausência do sr. Júlio Mesquita, hoje, pela manhã, no Palácio do Govêrno, quando manteria com o sr. Abreu Sodré sua segunda entrevista em apenas 48 horas. Fontes palacianas negaram tivesse o sr. Júlio Mesquita qualquer «agenda» com o governador, mas, ao que apurou a reportagem do «DN», o encontro fôra marcado, não tendo o jornalista comparecido por não ter concordado com pontos de vista do governador Abreu Sodré na palestra telefônica que com êle manteve na tarde de quarta-feira última. O sr. Abreu Sodré, pelo telefone, teria feito críticas à política do sr. Roberto Campos, o que agastou o sr. Júlio Mesquita.

BEIDAS ADIOU

Youssef Khalil Beidas, ex-presidente do Intra Bank, continua internado na Beneficência Portuguêsa Paulista até o dia 24, pois seus advogados conseguiram hoje, em Brasília, adiar o seu depoimento. A reportagem do «DN» soube no hospital que o banqueiro não mais estava internado na casa. Mas, podemos afirmar o contrário: Youssef Khalil Beidas ocupa o quarto número 244.

Diario de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0036 — ..... 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: ... 23-2658.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ..... 29-3861.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.
PENHA — Av. Bras de ... 59 — s/201-202. Tel. 30-8874

SUCURSAIS:
São Paulo — Brigadeiro Antonio, 54, 7º andar Conj. 8. Tels.: 33-... 33-1254.
Niterói — Av. Amaral ... to, 174, 8º andar ... Tel. 44-44
Brasília — Av. W-3, ... 16, casa 66. Tel.: ...
Nova Iguaçu — Av. ... Peixoto, 171, sala 40...
Nilópolis — Av. Getúlio Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. ... Bins, 362, sala 901. 42-13.
Fortaleza — Av. Tenente ... nevolo, 1408.

BATISTA RAMOS: CONSTITUIÇÃO NOVA TEM CUNHO AUTORITÁRIO

O PRESIDENTE Batista Ramos, ao saudar os novos deputados, declarou, ontem, depois de elogiar a nova Constituição, que «nada declaramos sôbre seus defeitos e lacunas, nem sôbre seu cunho autoritário, como, aliás, acontece com tôda obra emergente de período revolucionário, porque preferimos contemplá-la e vos apresentá-la com os olhos da paternidade que a conjuntura nacional nos impôs em relação a ela».

A primeira sessão ordinária da 6a. Legislatura estiveram presentes 230 deputados e a primeira questão de ordem foi levantada pelo sr. Amaral Neto (MDB-GB), que desejava saber da validade do juramento prestado por ocasião da posse, e se se devia estender o compromisso feito a uma Constituição estraçalhada, pisoteada e assassinada a uma outra que ainda não estava em vigor.

CASA PARA TODOS

O sr. Batista Ramos disse que dentro do primeiro semestre haverá moradias suficientes para todos os deputados e aludiu às modificações introduzidas na esfera do Poder Legislativo. Depois acentuou:

«Afirmamos com convicção, fundada na experiência, que o nosso atual e incipiente bipartidarismo comporta, dentro de cada agremiação, tôdas as cambiantes autênticas das ideologias e correntes políticas nacionais. Respeitadas as linhas mestras da programação partidária, nada impede a existência de alas e grupos e a luta de cada qual pelo predomínio, sem nunca esquecer a disciplina e a obediência às decisões majoritárias. A negativa dessa tese reside na ultra concepção monolítica da estrutura partidária na democracia».

E prosseguiu:

«Como povo de formação latina, ainda não nos emancipamos da liderança carismática e individualista. Acreditamos, porém, que, com esfôrço, nos libertaremos da ilusão que consiste em se conferir à norma jurídica o condão milagroso de tudo resolver só pela circunstância de haver sido concebida pelo legislador e lançada em letra de fôrma».

AUTORITÁRIA

Mais adiante, disse:

«A esta altura das nossas considerações, poderá interromper-se para indagar as razões que nos levaram a silenciar sôbre os defeitos da Constituição de 24 de janeiro. Sim realmente, preocupávamo-nos, linhas atrás, com as qualidades do nôvo estatuto. Nada vos declaramos sôbre defeitos e lacunas nem sôbre o seu cunho autoritário, como, aliás, acontece com tôda obra emergente de período revolucionário. Preferimos contemplá-la e vos apresentá-la com os olhos da paternidade que a conjuntura nacional nos impôs em relação a ela. Mas, ou bem, é uma parlamentar nossa, a maioria desta casa, não obstante as críticas e restrições oriundas de áreas diversas do nosso parlamento».

Continuou o sr. Batista Ramos:

«Essa maneira de analisar a nova carta decorre, como vistes, dos pressupostos das nossas anteriores considerações e afirmativas. Não será necessário ser jurista, sociólogo ou filósofo para compreender que, elaborada a norma, só mesmo a experiência, a prática cotidiana, servirá de instrumento aferidor da sua eficácia, do seu conteúdo social e humano e da própria capacidade do legislador».

E concluiu:

«Outrossim, a nós que tivemos parte decisiva na elaboração do estatuto básico, caberá a tarefa de zelar pela sua melhor aplicação. Ao nôvo govêrno, que se instalará a 15 de março, competirá ainda maior parcela nas responsabilidades da execução constitucional. E ainda às elites responsáveis dêste país e ao povo em geral, na medida dos respectivos deveres e obrigações, competirá larga contribuição para a boa prática da lei maior».

OPOSIÇÃO INDAGA

A oposição, através da palavra do sr. Amaral Neto (MDB-GB), levantou questão de ordem indagando da presidência sôbre a validade do juramento prestado por ocasião da posse. Destacou que «o compromisso prestado à Constituição Federal forçosamente refere-se à Constituição em vigor. Portanto, todos nos comprometemos a cumprir e respeitar a Constituição de 1946». Ressaltou que «esta Constituição de 46 vai ter o atestado de óbito assinado no dia 15 de março e entra em vigor o nascituro, a Constituição de 67: entra em vigor a Constituição votada — sabe v. exa. a que preço — dentro desta Casa. Pergunto eu a v. exa.: é legítimo que se obrigue a um deputado que prestou um compromisso a uma Constituição assassinada, a uma Constituição estraçalhada, a uma Constituição pisoteada; é legítimo que êste compromisso prestado a esta Constituição em vigor se estenda a uma outra que ainda não está em vigor? É legítimo que êste Congresso tenha que manter um compromisso em relação a que não começou ainda quando todos nós sabemos — e só não o sabem aquêles que aqui não estiveram — que nesta Casa o presidente Auro de Moura Andrade, do Congresso Nacional, teve que parar os relógios para poder votar a Constituição nova? Portanto, não é sequer uma Constituição terrestre, é uma Constituição astronômica, porque, para votá-la, o presidente Moura Andrade teve que mandar buscar os fusos horários do Brasil e do mundo para provar, se necessário fôsse, que aquela hora em vigor não era a hora astronômica, era a «hora de verão». Parado o relógio por uma hora e quinze, só assim se pôde votar esta Constituição nova, uma Constituição para aqui mandada depois de oito meses de estudos, em pesquisas do Poder Executivo, e quando nós tivemos exatamente 36 dias para dela cuidar. Uma Constituição que precisam dela tomar conhecimento nos seus bastidores, os deputados que iniciam os seus mandatos: uma Constituição na qual duzentas emendas apresentadas não chegaram sequer a ir à Comissão Constitucional; uma Comissão Constitucional que não pôde examinar cêrca de 700 emendas e que para o plenário vieram como se examinadas tivessem sido, para poder encontrar uma solução que não deixasse o país à mercê dos Atos Institucionais que terminarão a 15 de março».

NINGUÉM JURA

Respondendo à questão de ordem do sr. Amaral Neto, disse o sr. Batista Ramos: «Antes de tudo é a questão absolutamente intempestiva, pelo menos quanto à parte que ela indaga da Mesa se deverá prestar nôvo compromisso a 15 de março do corrente. A questão de ordem, então, relativamente a êste ponto deveria ser levantada na oportunidade, e não agora».

E concluiu: «Releva ainda notar a ociosidade da questão, certo tratar-se no caso de um compromisso apenas regimental, de caráter genérico e não constitucional como provarei ràpidamente. Mas antes de considerar pròpriamente o aspecto regimental da questão, lembrarei aos nobres deputados que a questão de ordem, relativamente ao argüente, foi esta: que êles nada disso com o que entrará em vigor a 15 de março próximo não foi sequer um compromisso. Até para a Carta Magna apenas em posse dos srs. deputados e não há, sequer, nenhuma alusão à questão e aquêles documentos, tanto, portanto, considerando-se o texto constitucional, um compromisso, apenas posse e nada mais».

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Recrutar na ARENA o Máximo Para o Terceiro Partido

OTACÍLIO LOPES

A defesa do terceiro partido como uma conseqüência da formação da frente ampla exclui o pressuposto de que a agremiação a formar se recrutará na sua maioria dentro do MDB. E' exatamente nesse sentido que o ex-governador Carlos Lacerda está sendo convidado a vir a Brasília na próxima semana para liderar, pessoalmente, os entendimentos. A oportunidade será esta quando os ressentimentos ou desagrados com o Ministério Costa e Silva estão quentes. A alegação de que o terceiro partido será necessàriamente adesista é invalidada pela presença de Lacerda que até hoje em matéria de liderança não conviveu com ninguém exceto com o espelho.

Na ARENA a dissenção entre antigos udenistas, pessedistas e trabalhistas anda acirrada nos últimos dias. O pretexto alegado é o de que o Ministério é de coloração udenista rubra. Para efeito de avaliação política do govêrno que ciria a dissenção conta pouco, porque o poder de decisão não está intacto nas mãos dos políticos civis, mas dos militares. O grande esfôrço de habilidade da direção da ARENA é aparentar que o equilíbrio entre as componentes do poder estão equilibradas.

AS DUAS ARENAS

Muitas conversas estão se realizando com o objetivo principal de evitar o desmoronamento da unidade do partido do govêrno. Não são conversas difíceis porque quem está no govêrno dêle não se afasta sem motivação importante. São conversas penosas que se impõem por fôrça das acomodações, infalíveis na atividade política. O problema suscitado pela «Guarda Vermelha» foi superado por si mesmo. Os «vermelhos» da ARENA resumem em muito pouco as suas pretensões, desde que um dos seus estimuladores, o senador Jarbas Passarinho, foi contemplado com o Ministério do Trabalho. O que desejam, segundo o deputado Djalma Marinho, é dar uma filosofia, uma doutrina ao partido, para que êle não seja apenas um descolorido instrumento de poder, nem possa ser apresentado como uma organização reacionária ou retrógrada. A «Guarda Vermelha» repete a mesma linha de conduta da antiga «bossa nova» udenista, embora menos agressiva.

O deputado Último de Carvalho, após uma reunião com os mineiros sustentava a necessidade de também no Congresso a ARENA funcionar com sublegenda. A prática — diz Último de Carvalho — revela que existe uma ARENA «A» e uma ARENA «B». «Eu mesmo me elegi em Minas pela ARENA «B». Não fui eleito em conjunto com os votos da UDN, mas separado. Como juntar coisas tão diferentes?» A conclusão do deputado mineiro comporta apenas a ressalva de que tanto uma ARENA como a outra estarão indefectivelmente unidas para a sustentação política e parlamentar do govêrno Costa e Silva.

A PRESIDÊNCIA DO CONGRESSO

O senador Daniel Krieger anda atribulado com o problema da presidência do Congresso, mas tomou a iniciativa de gestões junto ao senador Moura Andrade porque prefere ignorar que o problema exista. Foi o presidente da ARENA quem encaminhou a solução da presidência do Congresso para o vice-presidente e a do Senado pelo presidente da Casa. Teve na época entendimentos com os interessados — o deputado Pedro Aleixo e o senador Moura Andrade, que em nada objetaram. O senador Krieger, em consciência, estará alinhado, se fôr o caso, para fazer prevalecer a combinação que considera inquestionável em face do texto constitucional.

O deputado Pedro Aleixo — podemos antecipar — não vê contradição ou ambigüidade no texto aprovado, mas está na firme disposição de não recorrer ao Supremo Tribunal, por considerar que a questão encerra os seus limites na esfera política.

A REESTRUTURAÇÃO DA ARENA

Confirma o senador Daniel Krieger que até o fim da semana serão conhecidos os nomes que integrarão a comissão que redigirá o programa e os estatutos da ARENA. Rui Santos, Djalma Marinho, Paulo Sarazate, Carvalho Pinto, Gustavo Capanema, já estão escolhidos. A comissão será de nove membros.

A CÂMARA INVADIDA

Observação do deputado Gustavo Capanema:

— A Câmara foi invadida por padres, mulheres e meninos.

MATO GROSSO VAI TER INTERVENTOR

O presidente Castelo Branco exonerou, do quadro de engenheiros da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o governador Pedro Pedrossian, que ali foi diretor ao tempo em que se registraram irregularidades, de acôrdo com os resultados do IPM instaurado pela Rêde Ferroviária Federal.

Pelo que o «DN» apurou, nas próximas horas, deverá sair o decreto da suspensão de seus direitos políticos por dez anos, além da cassação de seu mandato, já tendo sido, inclusive, escolhido o interventor para dirigir os destinos do Estado de Mato Grosso.

FRENTE AMPLA SERÁ DE PACIFICAÇÃO NACIONAL

«A Frente Ampla é, na verdade, um movimento de pacificação nacional, pois visa a extinguir as desavenças das lideranças civis que se hostilizam à longa data», disse, ontem, ao «Diário de Notícias», o deputado Luís Cavalcânti, acrescentando: «Considero tal movimento tão necessário quanto oportuno e acredito plenamente no seu êxito».

Disse, ainda, o parlamentar alagoano que «de sua parte, homem sem ódios nem rancores que é, não lhe negará o apoio total, não só por uma questão de coerência, como também por estar convicto dos seus bons propósitos e objetivos».

HOSTILIZAÇÃO

O deputado Luís Cavalcânti, que é também general e foi o último governador com mandato popular nas Alagoas, fêz profissão de fé de «frente-amplo», declarando que irá apoiar o movimento e acreditando no seu êxito. Adiantou: «Ela é um movimento de pacificação, pois visa a extinguir desavenças entre políticos e correntes políticas que, por muitos anos, vêm se hostilizando acerbamente no Parlamento Nacional, nas Assembléias Estaduais, em praça pública e mesmo através da imprensa». Confia na frente ampla e crê na sua vitória.

Jânio Volta ao Brasil Mas Vem Num Cargueiro

O EX-PRESIDENTE Jânio Quadros vai passar, hoje, doze horas no Cais do Pôrto, tempo de permanência, no Rio, do cargueiro «Aragon», que o conduz de volta ao Brasil, de Londres, onde estêve por mais de dois meses tratando da vista.

O navio da «Royal English Mail» partirá daqui diretamente para Santos, onde amanhã deverá atracar para o desembarque do sr. Jânio Quadros, rumando o ex-presidente para a residência do deputado Gasto e Rigui, onde será recepcionado.

VIGIADO

O sr. Jânio Quadros, tanto no Rio como em São Paulo, será vigiado por agentes de inteligência do govêrno, notadamente pelo SNI. O Serviço Nacional de Informações já teria descoberto a fonte que lançou o boato, desmentido pelo Ministério da Justiça, dias atrás, de que «o presidente Castelo Branco teria na gaveta o processo de sua anistia». O certo é que o sr. Jânio Quadros vai continuar cassado por muito tempo.

JUSCELINO VOLTA

Sôbre o regresso do sr. Juscelino Kubitschek, após a posse do marechal Costa e Silva, setores militares mais radicais estão de sobreaviso. O sr. Juscelino, que se encontra nos Estados Unidos, para onde viajou no dia 26 de janeiro, retornará por êstes dias a Lisboa, onde está residindo. Se voltar ao Brasil poderá ser detido para interrogatório nos diversos processos a que responde, muitos à revelia, para esclarecimento de pontos do interêsse da segurança nacional. O Conselho de Segurança Nacional tem um «dossier» completo das atividades ilícitas do sr. Juscelino Kubitschek, antes e depois de ser presidente da República, atividades estas ligadas aos diversos Códigos Penais brasileiros, onde o ex-presidente é enquadrado em muitos artigos, notadamente nos de corrupção passiva e ativa.

Castelo: 64 Para Goiás Foi a Linha Divisória

GOIÂNIA, 2 (Do enviado especial) — «Não me esqueço os dias duros dos fins de 1964», disse o marechal Castelo Branco, nesta capital, referindo-se à decretação da intervenção em Goiás, acrescentando: «O govêrno federal fêz a proposição ao Congresso, a fim de que êste Estado não fôsse desmembrado da integridade política nacional.»

Recebendo o título de cidadão goiano, esclareceu o presidente da República que o povo de Goiás não deve esquecer que «naquela ocasião, houve uma verdadeira linha divisória: de um lado, a Revolução que não tinha um ano de operosidade e de outro os contra-revolucionários querendo liquidar uma revolução que não tinha um ano de operosidade».

Sôbre a intervenção disse ainda o presidente: «Não se tratou de um ato exclusivo do Poder Executivo, pois, depois da chegada da proposição ao Congresso, a intervenção passou a ser um mandato dado ao govêrno pelo legislativo.»

Exaltou em seguida o caráter legal da intervenção, ato puramente democrático, por estar nêle empenhada a autoridade do Congresso Nacional.

E a intervenção em Goiás, a situação do seu povo, o comportamento de suas classes políticas, determinaram a existência daquela linha divisória — concluiu.

Lembrou, em seguida, o pleito de 3 de outubro de 1965, no qual o atual governador e seus companheiros se empenharam, frente a frente com contra-revolucionários, pleito do qual saiu vitoriosa, antes de qualquer entidade, a Revolução de 31 de março.

Referiu-se em seguida à verdadeira incorporação da Revolução de 31 de março aos destinos de Goiás, do que é prova a eleição da maioria de seus representantes no Congresso Nacional, pela ARENA, bem como a eleição da esmagadora maioria da Assembléia Legislativa.

«Meus senhores — afirmou o presidente Castelo Branco — o diploma que recebo é então o registro dessa minha associação e a recordação que levo para a minha aposentadoria depois do dia 15 de março. Êle pode significar, também, a interpenetração do govêrno federal com a administração do Estado.»

Destacou as obras de vulto levadas a efeito no Estado e aquelas que ainda seriam realizadas com recursos liberados pelo atual govêrno, como a eletrificação de vários municípios, possível com o convênio assinado momentos antes.

O presidente da República finalizou suas palavras afirmando que, agora, como irmão dos habitantes do Estado de Goiás, sentia-se também associado à sorte da Revolução naquela unidade federativa, onde ela está tão bem garantida.

Adauto Assume no STF: É "Fràgilmente Humano"

«O que vale é o ânimo sincero, a vontade ardente, a disposição viril com que vos asseguro que hei de lutar, para reduzir ao mínimo vossos desenganos», disse, ontem, o sr. Adauto Cardoso, ao assumir seu pôsto, no Supremo Tribunal Federal.

O nôvo ministro do STF, que foi introduzido pelos companheiros Vitor Nunes Leal e Aliomar Baleeiro e saudado pelo presidente em exercício Gonçalves de Oliveira, sintetizou em coragem, prudência e independência seus objetivos de juiz, «fràgilmente humano».

FAZER O QUE PODE

Em sua fala de agradecimento, disse o sr. Adauto Cardoso: «A guarda da Constituição e das leis, a prudência, a coragem, a independência, serão os meus objetivos. Fràgilmente humano, bem sei que essas ambiciosas metas se acham em remotas distâncias e ao fim de ásperos caminhos. Não importam, porém, senhores, a minha desvalia e a minha franqueza, no buscá-las, também importa pouco que eu consiga apenas uma parte modesta do que vos prometo. O que vale realmente é o ânimo sincero, a vontade ardente a disposição viril com que vos asseguro que hei de lutar para reduzir ao mínimo os vossos desenganos, a fim de que um dia possais dizer de mim aquilo que será um preito de justiça: êle fêz o que pôde. Mais teria feito se a paixão dos interêsses da República, os deveres da cidadania, a luta pelo bem comum não o tivessem desviado e retardado tanto dos primeiros ideais de sua juventude: os ideais da justiça».

SENADO FEDERAL

ECONOMIA ENTREGUE A CARVALHO PINTO

O PROBLEMA do trigo no Brasil e a realidade agrária brasileira, abordados, respectivamente, pelos srs. Ermírio de Morais... (MDB-PE) e Bezerra Neto (MDB-MT), foram a tônica da sessão plenária de ontem, a primeira ordinária da primeira sessão legislativa da sexta legislatura, aberta às 14h45m, com a presença de 35 senadores.

Por outro lado, eram concluídos, às primeiras horas da noite, os entendimentos políticos para a composição dos órgãos técnicos, destacando-se a escolha dos srs. Carvalho Pinto (ARENA-SP) para a presidência da Comissão de Economia, e Wilson Gonçalves (ARENA-CE) para a de projetos do Executivo, e dos srs. João Abraão, para a Comissão do Distrito Federal, e Ermírio de Morais, por recondução, para a de Agricultura, pelo MDB, o primeiro de Goiás, e o segundo de Pernambuco.

VICE-LIDERANÇAS

Foram, ainda, formalizadas as indicações dos srs. Wilson Gonçalves, Antônio Carlos (SC), Rui Palmeira (AL), Manuel Vilaça (RN) e Vasconcelos Tôrres (RJ) para as vice-lideranças da ARENA, e srs. Bezerra Neto e Adalberto Sena para as do MDB.

A RENÚNCIA

O sr. Eurico Rezende (ARENA-ES) endereçou à Mesa sua comunicação de renúncia ao cargo de primeiro suplente da mesa diretora, alegando pretender participar mais ativamente dos trabalhos das Comissões, já que integrará as do Distrito Federal, mais importante agora, em vista das novas atribuições constitucionais da Câmara Alta, a partir de 15 de março, de Justiça e de projetos do Executivo. Fontes bem informadas diziam que a renúncia do sr. Eurico Rezende visava a dar oportunidade ao sr. Atílio Fontana (ARENA-SC) de ocupar a primeira suplência, passando a presidência da Comissão de Economia, da qual era titular, ao sr. Carvalho Pinto.

PROPORCIONALIDADE

Na formação das Comissões Técnicas, coube à ARENA, de acôrdo com o critério da proporcionalidade, a presidência de 13 órgãos, ficando com o MDB as cinco restantes presidências. A Aliança Renovadora Nacional presidirá as Comissões de Justiça, Relações Exteriores, Projetos do Executivo, Economia, Transportes, Comunicações e Obras Públicas, Serviços Públicos, Saúde, Educação, Redação e Segurança Nacional, enquanto o Movimento Democrático Brasileiro presidirá as de Finanças, Minas e Energia, Agricultura, Polígono das Sêcas e do Distrito Federal.

OS PRESIDENTES

Serão os seguintes os presidentes das Comissões: pela ARENA — Justiça, Milton Campos (recondução); Relações Exteriores, Benedito Valadares (recondução); Projetos do Executivo, Wilson Gonçalves; Economia, Carvalho Pinto; Transportes, José Leite; Serviços Públicos, Vasconcelos Tôrres; Saúde, Sigefredo Pacheco; Educação, Meneses Pimentel; Redação, José Feliciano; Segurança Nacional, Paulo Tôrres; Indústria e Comércio, Nei Braga; Valorização da Amazônia, José Guiomard; e Legislação Social, Petrônio Portela. Pelo MDB — Comissão do Distrito Federal, João Abraão; Polígono das Sêcas, Rui Carneiro; Finanças, Argemiro de Figueiredo; Minas e Energia, Josafá Marinho; e Agricultura, Ermírio de Morais.

EXPEDIENTE

Logo após a abertura dos trabalhos pelo presidente Moura Andrade, foi lido volumoso expediente de requerimentos de informações, respostas a requerimentos, pedidos de governos estaduais de autorização para contração de empréstimos com o estrangeiro, comunicações de vetos pelo Executivo, envio de projetos ao Senado pela Câmara dos Deputados, destacando-se entre êstes últimos, créditos de NCr$ 3,5 milhões para a Fundação Universidade de Brasília e igual importância para atender ao pagamento de gratificação de função policial instituída em lei recente.

CONDOLÊNCIAS

O último orador da sessão, após falarem, ainda, os srs. Benedito Valadares e Lino de Matos, o primeiro fazendo o necrológio do jurista e ex-deputado Mário Matos, e o segundo do ex-comandante da aviação comercial e ex-senador Linео Gomes, foi o senador Vasconcelos Tôrres (ARENA-RJ), que manifestou suas condolências pelas catástrofes que abalaram ùltimamente os Estados do Rio e da Guanabara.

RUBEM BRAGA

O pneu que está sendo esvaziado

Fontenele não mata ninguém, de maneira que não se pode dizer que êle seja pior que uma enchente. Mas se fizerem a conta dos prejuízos sofridos pelo Rio com o último temporal e dos prejuízos sofridos por S. Paulo com as «operações» do coronel, logo se verá que a capital paulista sofreu muito mais na segunda quinzena de fevereiro.

As primeiras vítimas foram centenas de milhares de pessoas que para ir ao trabalho tomavam uma condução e agora precisam tomar duas. Além do tempo perdido e de ficarem obrigadas a caminhadas diárias ao sol ou à chuva, essas pessoas pobres ficaram mais pobres, pois têm de pagar mais. Depois vêm o comércio e a indústria, e a população em geral, colhida de surprêsa pela transposição, para o centro da maior cidade do Brasil, da confusão existente no interior da cabeça do impávido coronel.

A propaganda do Coronel Fontenele foi tôda feita na base de haver êle acabado no Rio com aquela coisa de — «você sabe com quem está falando?». Êle esvaziou pneus de carros de gente rica, parlamentares, diplomatas — de tôda gente, enfim, com a saudável exceção das viaturas do Exército. O que se custou a compreender foi que êle não acabou com aquela frase; apenas procurou estabelecer o seu monopólio. Afinal de contas o que aquela frase tem de odioso é a implicação de supor alguém que, pelo fato de ser fulano ou sicrano, está acima da lei. Ora, o Coronel Fontenele se colocou êle mesmo acima da lei. Apenas um exemplo: o esvaziamento de pneus, além de ser um ato de molecagem, é uma ilegalidade flagrante, pois não consta do Código do Trânsito nem de lei alguma.

O que me parece mais grave não é, porém, a ilegalidade. É a exaltação cabotina do sentimento de mando, com desprêzo pela dignidade da pessoa humana. É o mandonismo barato e espalhafatoso exercido em nome da ordem — e que na realidade só pode criar a desordem, a revolta e a confusão.

Nunca, desde os tempos da Ditadura, houve mais corrupção dos guardas de trânsito do Rio que no tempo do coronel. A própria Inspetoria tungava os motoristas armando-lhes ciladas para apreender carteiras e impor multas. Testemunhei na Avenida Atlântica o funcionamento de uma dessas clínicas arapucas oficiais instituídas pelo coronel. No lugar de se postarem na esquina para orientar os motoristas a respeito de uma inovação do trânsito, os policiais ficavam de tocaia para fazer parar os carros e multar. Estavam perturbando conscientemente o trânsito, para fazer renda. É claro que os guardas aprenderam a lição e se puseram a operar em proveito próprio, como eu mesmo assisti pessoalmente. E quem fôsse se queixar ao coronel poderia até ser prêso por desacato à autoridade.

Essa violência, essa desonestidade, êsse exibicionismo de «bamba» deprimem e irritam qualquer cidade civilizada. Quando recomendou ao Governador Abreu Sodré os serviços do Coronel Fontenele, o Sr. Carlos Lacerda não lhe contou que aqui mesmo em Ipanema, na Praça Nossa Senhora da Paz, em vésperas de eleição, fêz um apêlo inútil para que ninguém deixasse de votar em seu candidato por ojeriza ao Coronel Fontenele. Isso quer dizer que êle sentiu perfeitamente a quota de impopularidade que o coronel lhe arrumara. O Governador Abreu Sodré é confessada e ingênuamente candidato à presidência da República — competidor em potencial do ex-Governador Lacerda. Agora só falta que êste lhe dê outro conselho: leve para o seu govêrno também o Coronel Borges, como chefe de polícia.

(Transcrito da revista MANCHETE. Data de capa: 11/3/67)

Contratos Tutelados

O processo da negociação coletiva como forma de utilização da dialética democrática nas relações industriais constitui-se em um importante fator de paz social e de progresso econômico na maioria das nações.

Nos Estados Unidos, país onde o sistema mais se desenvolveu, através dos anos registrou-se uma sucessão de embates, com derrotas e vitórias, no esfôrço do trabalhismo para a institucionalização da negociação coletiva; no que, aliás, seguiu passo a passo as vicissitudes por que passou o sindicalismo, a cuja sorte está umbilicalmente ligado.

E foi com a promulgação do Ato de Recuperação Industrial e da Lei Wagner, no início do programa do New Deal, do presidente Roosevelt, na década de 30, que a matéria foi considerada de interêsse público, assegurado aos empregados «o direito de organização e de negociação coletiva, através de representantes de sua livre escolha».

Registra a história que o impacto dessas leis sôbre a vida trabalhista norte-americana foi surpreendente: em cinco anos, de 1933 a 1938, o número de trabalhadores sindicalizados cresceu de pouco mais de dois milhões, para mais de sete milhões de membros. Hoje, existem aproximadamente 150 mil contratos coletivos em vigor nos Estados Unidos. Dêsses, 147 mil foram negociados pacìficamente, sem interrupções do trabalho e sem greves.

Tal resultado é considerado ótimo pela opinião pública norte-americana, malgrado existam sempre aquêles inimigos do trabalhismo, que se amparam na exceção — a existência de greves — para tentar minimizar a generalidade do sucesso da negociação coletiva. E isto ocorre ali, como em tantas outras nações desenvolvidas do mundo ocidental, onde o processo está definitivamente consagrado.

☆

Essa breve notação da experiência internacional sôbre contratos coletivos não tem a intenção de estabelecer um paralelo com a incipiente prática do instituto entre nós, pois, diversas são as condições sócio-econômico-culturais que informam a nossa estrutura trabalhista.

Aqui, herdaram as classes uma legislação social em desacôrdo com a realidade nacional. Na sua maior parte, caracterizada pela preocupação do Estado em antecipar-se às futuras reivindicações, outorgando institutos sociais aos trabalhadores e ao empresariado, para a vivência dos quais não estavam preparados.

Assim, resulta que muitas de nossas instituições jurídico-trabalhistas pecam pela artificialidade, pela inadequação à vida social e do país, tornando-se, não raro, em legislação não cumprida, e que se desmoraliza.

É o que ocorre com o sindicalismo; é o que ocorre com a negociação coletiva. Nossos sindicatos profissionais não congregam mais do que 10% da massa assalariada; nos sindicatos empresariais o panorama é ainda mais desalentador.

Por isso mesmo que possuímos sindicatos não representativos, o sistema da contratação coletiva, também previsto e disciplinado na Consolidação das Leis do Trabalho há mais de 20 anos, tornou-se um instituto inócuo, sem aplicação prática.

Em contrapartida, criou-se uma complexa engrenagem judicial-administrativa, através da qual o Estado, sob forma tutelar, procura suprir a falta de espontâneidade no livre debate entre as partes contratantes, na disciplina das relações de trabalho. Através de dissídios coletivos julgados pela Justiça do Trabalho ou de acôrdos homologados pelo Ministério do Trabalho, vinham sendo realizados os entendimentos mínimos, em matéria de reajustamentos salariais e outras correlatas.

A marca característica de nossa legislação social, pois, é a onipresença do Estado em todos os aspectos das relações trabalhistas, em situação de verdadeira hipertrofia de seu poder tutelar.

☆

O último decreto-lei que alterou o título VI, da atual CLT, na parte relativa às convenções coletivas, traduz uma tímida intenção governamental em democratizar as relações ali reguladas. Mas isso se faz de forma contraditória e desordenada.

Não perdeu o legislador-Executivo, a exemplo dos atos do próprio Legislativo, aquêle grave defeito de legislar fragmentàriamente; de legislar sôbre matérias complexas, modificando a redação de artigos, parágrafos e alíneas, em intervenções setoriais, sem a preocupação maior com a harmonia do conjunto da matéria, com a sua organicidade. E o resultado é que possuímos hoje, também, uma legislação trabalhista que é uma verdadeira colcha de retalhos; trazendo a dúvida, a insegurança, a confusão legal enfim.

Destarte, a preocupação expressada na lei nova, de tornar obrigatória a celebração dos contratos coletivos, já agora sem a exigência da homologação formal por parte do Ministério do Trabalho — tendência liberalizante a que já nos referimos —, colide com disposições da mesma lei que estabelecem o poder daquela Secretaria de Estado em declarar nula cláusula que contrarie, «direta ou indiretamente, proibição ou norma disciplinadora da política econômico-financeira do govêrno ou concernente à política salarial vigente».

Ora, é sabido que uma das principais motivações universalmente reconhecidas para o incremento do índice de sindicalização e estímulo no emprêgo do processo da negociação coletiva é, justamente, a de poderem as partes, dentro de sua capacidade de barganha, fixarem índices de reajustamento salarial. Se o poder público retira às partes essa liberdade essencial, remetendo-as à disciplina de uma política de contenção salarial rígida, como a instituída, dentre outras, pela Lei 4.725 e Decretos-Leis n. 15 e 17, óbvio é que o resultado será inverso àquele desejado; desestimula-se a negociação, pois, as partes, ficam bitoladas à índices de reajustamento fixados pelo Conselho Monetário Nacional e Departamento Nacional de Salário.

Não nos abalançamos a examinar o mérito e os fundamentos dessa medida. Mas, admitimos que, entre as razões de Estado que levaram o govêrno a assim disciplinar as convenções coletivas, chegando a ponto de extinguir, pràticamente, com o direito de greve, corolário natural do processo de negociação coletiva, esteja a falta de maturidade de nossas elites dirigentes. Cremos, então, que o processo normal a seguir deva ser outro.

☆

Seria muito mais razoável que se iniciasse, logo, um processo de educação e de adequação dessas elites e dessas organizações sindicais, para exercerem as suas atribuições normais e naturais e, não, institucionalizar uma situação anômala; e, mais do que isto, contraditória; com acenos de cunho eminentemente demagógicos como aquêles encontrados na nova lei. Referimo-nos, por exemplo, à disposição que permite constem das convenções, cláusulas sôbre «planos de participação nos lucros», quando o preceito constitucional específico não está sequer regulamentado. E, como bem salientou a Confederação Nacional do Comércio, em telegrama dirigido ao presidente da República, às classes produtoras e trabalhadoras nem foram chamadas a opinar sôbre um projeto elaborado, quase em segrêdo de Estado, pelo govêrno, em matéria de tão transcendental importância.

Temo-nos manifestado reiteradas vêzes a favor da tese da participação indireta dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. Mas, um tal sistema útil de melhoria social e de democratização da vida empresarial, há que ser construído sob os fundamentos da realidade nacional e das possibilidades do país.

Discordamos de um encaminhamento temerário e até pouco sincero em tal matéria, para o fim exclusivo de propiciar uma possível recuperação de popularidade, o que, no caso, seria até extemporâneo.

No momento em que as emprêsas são proibidas de conceder reajustamentos salariais em bases superiores àquelas autorizadas pelo govêrno, teria mesmo um sentido de aceno popularesco falar-se em participação nos lucros, através de cláusulas de contratos coletivos tutelados pelo Estado.

MOMENTO INTERNACIONAL

A VOLTA DE NIXON

O PARTIDO REPUBLICANO dos Estados Unidos espera um desgaste cada vez mais acentuado para o presidente Johnson, antes das próximas eleições, devido ao prosseguimento da luta no Vietnam. Isso tem feito com que a disputa pela indicação do partido oposicionista no pleito presidencial ganhe um especial interêsse, pois, embora os republicanos admitam que, no momento, Johnson ainda é imbatível, acreditam também que até a data do pleito essa posição privilegiada vai sofrer alterações profundas.

O governador George Romney, de Michigan, é o único republicano que já trabalha efetivamente no sentido de assegurar a sua indicação na convenção do partido, mas uma recente pesquisa da Gallup indicou que o ex-vice-presidente Richard Nixon é considerado no momento pelos republicanos como melhor candidato na base de 52% contra 40%.

A essa altura parece, portanto, já ser inevitável o retôrno de Nixon às articulações políticas, pelo menos para pleitear a indicação republicana, depois de duas derrotas que muitos julgavam ter liquidado a sua carreira. Como candidato governista, em 1960, o então vice-presidente estêve em uma situação tão privilegiada que a derrota pareceu impossível. «E' uma responsabilidade muito grande — disse Kennedy, logo após a indicação democrata, segundo revelou mais tarde o seu conselheiro Theodore C. Sorensen — saber que eu sou o único obstáculo entre Nixon e a Casa Branca».

A responsabilidade era muito maior do que se pode imaginar hoje, já que o apoio de Eisenhower, o catolicismo de Kennedy e a divisão que ameaçava o Partido Democrata no Sul pareciam garantir a eleição de Nixon. A distância que existe hoje entre a Casa Branca e Nixon está bem mais ampliada, mas ninguém pode assegurar que é impossível a repetição de um fenômeno idêntico ao de 1960, desta vez favorecendo o antigo vice-presidente.

A posição cômoda de oposicionista — que ajudara Kennedy nos debates — seria agora a principal vantagem de Nixon, longe das limitações impostas por sua condição de governista na outra campanha. O seu prestígio nacional, por outro lado, já representa uma vantagem de que não dispunha Kennedy em 1960. Outros fatôres certamente serão ainda pesados pelos republicanos, entre êles o da larga experiência de Nixon, que já manteve até um famoso debate com Khruschev.

Mas, para conseguir a indicação, Nixon tem ainda que vencer muitos obstáculos. Além de Romney, que desenvolve abertamente a sua campanha, terá que vencer os governadores Ronald Reagan, da Califórnia, e Nélson Rockefeller, de Nova York, além de outros candidatos e candidatos de menor expressão.

Nixon identifica-se mais com o grupo conservador do partido — ao contrário de Romney e Rockefeller, do grupo moderado. Se o partido permanecer unido nas próximas eleições — o que não ocorreu em 1964, quando os moderados abandonaram Goldwater — é certo que a disputa não será tão fácil para o atual presidente. E' exatamente nesse ponto que reside o maior obstáculo para Richard Nixon: os republicanos da linha Goldwater o aceitariam tranqüilamente, mas os moderados — que consideram o candidato de 1964 responsável, com suas idéias, pelas violentas perdas republicanas — estão dispostos a lutar com empenho para a escolha de um homem com as características de George Romney.

MOMENTO ECONÔMICO

Nova Política do Café

A REFORMULAÇÃO da política cafeeira, no próximo govêrno, é fato inevitável. Fêz-se, nos últimos tempos, uma política baseada, exclusivamente, na receita cambial do café. Abandonou-se completamente a assistência ao lavrador, apresentado sempre como o aproveitador de uma política de favôres injustificados no passado. Há uma série de conceitos errôneos, a respeito do café, que precisam ser modificados. Um dêles é a «monocultura cafeeira». Em São Paulo e mesmo no Paraná poucas são as propriedades agrícolas dedicadas exclusivamente à cultura do café. Ao contrário, a sua grande maioria tem uma atividade diversificada, que inclui a criação de gado leiteiro e de corte, o plantio de cana-de-açúcar, algodão, milho e arroz, a produção de ovos etc.

A área coberta pelo café nessas propriedades em São Paulo, representa apenas 16% da área total. Entretanto, a importância da safra cafeeira é muito maior, pois a comercialização do café movimenta um grande número de atividades: as máquinas de benefício, os transportes, os intermediários, o sistema bancário e as repercussões secundárias, derivadas da comercialização do café, representam um volume considerável de fluxo monetário dentro da economia. Êste fluxo é tão sensível que o simples atraso da comercialização da safra cria problemas sentidos, agudamente, no setor industrial pela diminuição de suas vendas.

Constitui, também, o café o principal instrumento de pagamento do Brasil no exterior. Ainda em 1966, de 1.750 milhões de dólares proporcionados pelas vendas externas do Brasil, quase 800 milhões provieram do café. Existe um problema cafeeiro devido à importância do café na economia nacional. A existência de estoques de café invendáveis tende a debilitar os preços internacionais do produto, com reflexos sôbre a receita de divisas do país. Além disso, as grandes flutuações na produção do café, refletindo-se na renda agrícola, repercutem sôbre tôda a economia, inclusive na atividade industrial. A orientação atual tem sido a de desestimular a produção de café, ignorando a outra alternativa, a ampliação dos mercados.

A curto prazo, a receita total de divisas do café tende a apresentar um movimento paralelo ao dos preços. Quando os preços caem, a exportação aumenta, mas não suficientemente, de modo que a receita diminui; quando os preços aumentam, a exportação diminui, mas não sensìvelmente, de modo que a receita aumenta. Entretanto, a longo prazo, há razões para acreditar que preços mais baixos são estimulantes da procura. E' preciso distinguir bem os dois casos. A curto prazo, uma diminuição do preço do café, da ordem de 20%, não é compensada por um aumento da mesma ordem no volume. A longo prazo, porém, o preço mais baixo é capaz de acelerar a taxa de crescimento do consumo, principalmente se fôr acompanhada de um aumento do nível de rendimento nacional «per capita» nos países consumidores.

Outro ponto importante na apreciação do problema do café é que as considerações sôbre a relativa inelasticidade da procura se referem à procura global do produto. É, porém, perfeitamente possível que, mesmo sendo inelástica a procura global do café, a procura de um determinado país seja elástica. Há uma diferença entre os grandes e os pequenos produtores. Assim, a procura do café brasileiro é inelástica porque a uma baixa dos nossos preços corresponde uma baixa de todos os preços sem alterar a posição relativa entre êles.

Entretanto, existe a elasticidade de substituição do café brasileiro pelos «suaves» produzidos pela Colômbia e pelos centro-americanos, de um lado, e pelos «robustas», de outro lado. Isto significa que mesmo quando o consumidor não reage às modificações de preços, os torradores o fazem, substituindo os cafés brasileiros pelos de outras procedências, sempre que isto possa trazer-lhes maiores lucros. Se nossas modificações de preços são seguidas pelos nossos concorrentes, não se alteram as relações de preços mas se nossa modificação de preços não fôr acompanhada por nossos concorrentes, então é certo que a procura dos cafés brasileiros se alterará mais intensamente do que a procura dos consumidores. São alguns dos dados que permitirão uma reformulação da política brasileira.

NOTAS POLÍTICAS

Martins Rodrigues Defende Aliança do MDB Com a "Frente Ampla" de Lacerda

Diversos dos mais importantes líderes e dirigentes do MDB passaram a admitir, abertamente, a fusão do partido com as fôrças políticas que já integram a **Frente Ampla**. O deputado Martins Rodrigues, que é o secretário-geral do partido, não esconde as suas preferências por essa fórmula e a todos que o procuram afirma: «Se depender de mim, faremos a aliança».

O próprio líder da oposição, deputado Mário Covas, embora não faça qualquer pronunciamento a respeito, em face mesmo de sua condição de líder, está inteiramente afinado com a idéia.

Desde a sua recente conversa com o ex-governador Carlos Lacerda, fato aqui noticiado, o deputado Martins Rodrigues passou a admitir a formação da **Frente Ampla**, notadamente em razão de dois pontos: 1) Um movimento como êsse terá condições reais de criar um clima de oposição de fato ao govêrno, o que, no momento, não existe; 2) Não admite a formação do terceiro partido, derivativo em cogitação.

Por outro lado, afirma que as últimas eleições demonstraram a existência de uma concentração imensa de eleitores e até líderes desinteressados de pertencerem ao MDB ou à ARENA. Êsses contingentes, no seu entender, serão inteiramente absorvidos pelo movimento patrocinado pelos srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek. Assim sendo, a aliança da Frente Ampla com o MDB traria mais essa grande vantagem política aos grupos que hoje combatem o govêrno, não só com a maior participação do povo, como através de um refôrço na liderança dêsses grupos.

Refere-se o secretário-geral do MDB à resistência de alguns à liderança do sr. Carlos Lacerda, para dizer que, havendo ou não o entrosamento entre as duas correntes, o ex-governador da Guanabara ocupa uma destacada liderança política em nosso país: «Êle é líder na **Frente** ou fora dela, com a nossa participação ou sem ela».

Além disso, salienta o fato de ser o antigo líder da UDN um homem com quem se pode conversar. É agressivo, mas também disposto ao diálogo: «As divergências do passado foram por êle esquecidas e podem também ser esquecidas por nós».

No entender do deputado Martins Rodrigues, o primeiro passo nesse sentido já foi dado pelo próprio Lacerda, quando lhe disse que a presidência do movimento deveria ficar com alguém equidistante dêle e do ex-presidente JK, precisamente para facilitar a aglutinação dessas fôrças.

Verifica-se, assim, que as principais arestas estão sendo dia a dia removidas pelos dirigentes e líderes oposicionistas interessados na ampliação das fôrças que atualmente a compõem e, por igual, em evitar a evasão de grande número de elementos de seus quadros.

De outra parte, não sendo a **Frente Ampla** um partido político, com direito à indicação de candidatos, terá ela essa cobertura no seio do MDB: «Ambos se completam».

COSTA E SILVA É O MAESTRO

Resume o sr. Martins Rodrigues o seu pensamento, que levará aos companheiros do Gabinete Executivo Nacional do MDB na primeira oportunidade, da seguinte forma: 1) O MDB precisa crescer em todos os sentidos — **crescer e não inchar**; 2) A **Frente Ampla** tem programa coincidente com o nosso; 3) A sua liderança é-nos também necessária, como elemento de apoio; 4) Os srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek trarão diversos elementos que hoje se encontram na ARENA, deslocados.

Todavia, há também um consenso geral: nada deverá ser feito antes da posse do nôvo presidente. Há uma frase que tomou conta de todos os políticos da oposição e alguns do govêrno: «O nôvo presidente é maestro e a êle cabe dar o tom. A festa só começa quando a música começar. Precisamos saber se será valsa, samba ou iê-iê-iê».

Sodré: Frente de Governadores

Depois de liquidar as ilusões dos que acreditavam na sua adesão à **Frente Ampla** do sr. Carlos Lacerda, o governador Abreu Sodré passou a desenvolver intensa articulação em favor de uma sua já antiga idéia de formar uma Frente de Governadores para servir de base de sustentação política do govêrno do presidente Costa e Silva.

A Frente dos Governadores ficaria vinculada à ARENA, em perfeito entrosamento entre os Executivos estaduais e as seções regionais do partido.

Sodré já conversou a respeito com os governadores Paulo Pimentel (Paraná), Ivo Silveira (Santa Catarina) e Alacid Nunes (Pará).

Por falar em Alacid: o governador do Pará está integrando uma caravana, que partiu de Belém e vai até Pôrto Alegre, com o objetivo de sensibilizar os empresários sulinos para investimentos na Amazônia.

Cresce Divisão na ARENA

A semente lançada pelos deputados Último de Carvalho e Teódulo de Albuquerque, pela divisão do partido governista em ARENA-1 e ARENA-2, está germinando muito ràpidamente. Afirma o deputado pela Bahia, vice-presidente do Gabinete Executivo Nacional, que mais de 150 deputados estão dispostos a apoiar o movimento, vale dizer quase dois terços da bancada.

Ontem houve uma demonstração disso. O líder Raimundo Padilha estabeleceu alguns critérios para preenchimento dos lugares nas Comissões Técnicas da Câmara e êsses grupos descontentes desejaram discuti-los para ver até que ponto seriam contemplados ou não com os postos existentes. Reuniram-se sob a presidência dos deputados Arnaldo Cerdeira e Último de Carvalho, em salas separadas, e concluíram aceitando tôdas as propostas do líder Padilha, por julgá-las consentâneas com os interêsses coletivos.

A proposta do líder resumiu-se no seguinte: 1) Manutenção dos antigos deputados nos lugares que já ocupavam; 2) Preenchimento dos claros com deputados das bancadas estaduais a que pertenceram os deputados não reeleitos; 3) As presidências e vice-presidências seriam preenchidas dentro do mesmo sistema.

«A proposta do líder teve o mérito de agradar a gregos e troianos» — comentou um dos rebelados.

Amaral Rompe Com Covas

Julgando-se traído pelo seu colega Mário Covas, o deputado Amaral Neto rompeu definitivamente com êle e pretende fazer um discurso na próxima semana considerando-se livre atirador na bancada oposicionista.

Amaral explica o rompimento pelo fato de Mário Covas passar a tratá-lo com gêlo, além de extinguir as três vice-lideranças da bancada, uma das quais ocupada pelo representante carioca.

«Vocês vão ver. Eu vou desancar o Mário, têrça-feira» — anunciou Amaral Neto.

Aproveitando o embalo, Amaral vai nesse mesmo dia fazer uma chamada nominal dos deputados do MDB para provar que não há mais de 8 alistados na **Frente** do sr. Carlos Lacerda, a quem acusa de haver «impingido uma baleia ao país para se manter nas manchetes, como gênio de publicidade que é».

General Cotado Para a SUDENE

Há uma grande expectativa no Nordeste com a notícia da designação do general Euler Bentes Monteiro para a direção da SUDENE.

O general Euler é conhecido pelos seus dotes de inteligência e cultura, sendo chamado pelos seus pares como o tríplice coroado, por ter sido o primeiro da turma na AMAN, na ESAO e no Curso de Estado-Maior.

Tem o general Euler grande experiência administrativa e foi o comandante do Grupamento de Engenharia do Nordeste, ocasião em que atacou e solucionou inúmeros problemas regionais, credenciando-se para o nôvo pôsto que lhe reserva o govêrno Costa e Silva.

O general Euler, além de todos os cursos de sua profissão, possui vários outros de aperfeiçoamento, sendo também professor de estabelecimentos militares, inclusive da Escola Superior de Guerra.

Alim: Recorde de Recusas

O marechal Costa e Silva ficou preocupado com as constantes recusas do engenheiro Alim Pedro em aceitar os convites que lhe dirigira para ocupar uma função de destaque no futuro govêrno.

Assim, o sr. Alim Pedro já recusou a presidência da Caixa Econômica Federal e a presidência do Instituto Nacional da Previdência Social, além de outros postos.

Fontes ligadas ao engenheiro Alim Pedro atribuem as recusas ao fato de, tendo sido êle um dos organizadores dos Seminários do marechal e pessoa que êste sempre consultava sôbre os problemas de transportes, haver sido preterido pelo coronel Andreazza como titular do futuro Ministério dêsse setor.

Luís Cavalcânti : Frente Ampla

O general Luís Cavalcânti, ex-governador de Alagoas, eleito deputado federal pela ARENA, é um dos mais ardorosos defensores da **Frente Ampla**.

Disse-nos êle: «A **Frente Ampla** é, na verdade, um movimento de pacificação nacional, pois visa a extinguir as desavenças entre políticos e correntes políticas que, por muitos anos, vêm-se hostilizando acerbamente no Congresso Nacional, nas Assembléias estaduais, em praça pública e pela imprensa».

E para rematar: «Considero tal movimento tão necessário quão oportuno e, por isso mesmo, acredito no seu êxito. De minha parte, homem sem ódios e sem rancores que sou, não lhe negarei o meu total apoio, por coerência e convicção».

SINAL ABERTO

AGORA É OLHAR PRA FRENTE

O general Afonso de Albuquerque Lima, futuro ministro do Interior e cujo discurso de posse está sendo anunciado como uma perfeita definição de "linha dura" (posições nacionalistas do Exército), recusa-se a tecer comentários que possam ser interpretados como polêmica com os titulares do atual govêrno.

E frisa: "O que passou, passou. Agora, é olhar pra frente e ingressar na fase construtiva da Revolução".

REVOLUÇÃO E PESADELO

O deputado Dias Menezes, do MDB, paulista, dirigiu curioso apêlo ao marechal Costa e Silva: "Não use mais a palavra Revolução, que perdeu todo o sentido e hoje se identifica com um pesadêlo".

AURO NA JUSTIÇA ROMANA

O Tribunal Civil de Roma, mediante carta rogatória, solicitou a citação do senador Auro de Moura Andrade e demais herdeiros do sr. Antônio de Moura Andrade, a fim de comparecerem perante àquela Côrte, onde o técnico italiano Rosati Domênico, reclama indenização de seis milhões de liras, pela rescisão de um contrato de trabalho.

O falecido sr. Antônio Moura Andrade havia contratado êsse técnico para trabalhar em uma fábrica em São Paulo, mas Rosati ao ali chegar soube que ela não ficava na capital, mas a duzentos quilômetros de distância "em plena floresta". Daí haver retornado à Itália e reclamado a vultosa indenização.

Missão Secreta de Hanói Vai a Thant

NGAPALI, Burma, 2 — O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, deveria voar hoje para Rangoon, onde três autoridades norte-vietnamitas está o esperando em missão secreta, desde o fim-de-semana.

Tem havido constante especulação aqui de que U Thant, que está passando férias de uma semana em sua terra, Burma, encontrar-se-ia com a missão norte-vietnamita para discutir as perspectivas de paz no Vietnam.

Falando a jornalistas no balneário de Ngapali, a 165 milhas a Nordeste de Rangoon, o secretário-geral disse na noite passada que é tempo da «diplomacia silenciosa» resolver o problema do Vietnam.

VISITA CURIOSA

Mas se recusou a dizer se iria se encontrar com as autoridades norte-vietnamitas em Rangoon, cuja presença ali desde sábado vem provocando curiosidade.

Uma autoridade da embaixada americana, indagada ontem sôbre a presença da missão norte-vietnamita para conversações de paz, disse: «Gostaríamos de saber por que diabo êles estão aqui».

Da missão fazem parte o cônsul-geral Le Tung-Son, que regressou aqui após 10 semanas de consultas em Hanói; o coronel Ha Van Lau, principal delegado norte-vietnamita junto à Comissão Internacional de Contrôle sôbre o Vietnam e uma terceira autoridade de Hanói identificada apenas como Nguyen Tu Nguyen.

U THANT DESPREOCUPADO

U Thant demonstrava um estado de espírito despreocupado, de quem está realmente em férias ontem, mas quando pressionado admitiu que as perspectivas de paz para o Vietnam estão «ruins».

Disse acreditar na escalada diplomática, não na escalada militar, e acrescentou que o Vietnam é agora a maior ameaça isolada à paz mundial.

Embora recusando-se a comentar a possibilidade de seu encontro com autoridades norte-vitnamitas em Rangoon, U Thant disse que não poderá fazer um pronunciamento antes de partir para Nova York, no sábado. Afirmou que não tem planos imediatos de voar até Hanói ou Pequim. (R.)

O eleito fala na hora das despedidas. A sua volta, desta vez não havia policiamento reforçado

"Troca de Cortesias" Levou Costa e Silva

SEM policiamento especial, o que facilitou o trabalho da reportagem, o marechal Costa e Silva embarcou, na manhã de ontem, no Galeão, para a Argentina, viagem que definiu como «troca de cortesias».

Rodeado pelos jornalistas, o presidente eleito, depois de ter dito, aos membros de sua guarda pessoal, «quero falar o menos possível», acrescentou para os repórteres: «Não posso sair de casa, que vocês avançam».

EMBARQUE

O presidente eleito chegou ao Galeão às 8h50m, num Aero Willys prêto, particular. Não havia guarda da Aeronáutica, o que facilitou o trabalho da imprensa, que pôde acompanhar seu trajeto pela pista de embarque. Dos seis homens componentes de sua guarda pessoal, três viajaram com êle.

Em comparação com as outras viagens do marechal Costa e Silva, nesta foi menor o número de civis e militares a comparecerem à sua despedida, o que abreviou o embarque, sendo que, dez minutos após a chegada, o presidente eleito encaminhava-se para o avião, um PP-PEA, da VARIG.

DIAS FELIZES VOLTARAO

Mas, se para o marechal Costa e Silva sua viagem representa uma «troca de cortesias», para o deputado Magalhães Pinto, futuro ministro do Exterior, será uma chance de manter conversações com os diplomatas argentinos, embora não oficiais, «pois só o marechal falará».

Dirigindo-se aos jornalistas, salientou o deputado mais votado da ARENA:

— Com Costa e Silva, o povo terá um futuro promissor e a volta aos dias felizes.

O futuro ministro dos Transportes, coronel Mário Andreaza, declarou estar mantendo contatos com o marechal Juarez Távora, tomando conhecimento de suas atividades na pasta da Viação. Informou, ainda, que continuará, em sua administração, as medidas postas em prática por seu atual titular.

ALVO

O embaixador Jaime Alvarez, o ministro Juraci Magalhães, os srs. Rui Gomes de Almeida e Antônio Carlos Osório, o marechal Justino Alves Bastos e os deputados Flexa Ribeiro e Rafael de Almeida Magalhães, êstes dois atrasados, compareceram ao Galeão.

O futuro ministro da Saúde, dr. Leonel Miranda, declarou, por sua vez, que o nôvo govêrno dará prioridade aos problemas sanitários da Amazônia. Elogiou o trabalho do atual titular, sr. Raimundo de Brito, acrescentando:

— No govêrno Costa e Silva, o homem será o principal alvo. Sua saúde terá que

(Conclui na 11ª página)

DN internacional

Relatório Avisa: Negros Podem Explodir Êste Ano

NOVA YORK, 2 — As tensões raciais estão se acumulando nos bairros só de negros das cidades norte-americanas e poderão conduzir a uma «explosão sem precedentes» êste ano — advertiram funcionários de uma organização de moradia de gente de côr no seu relatório anual.

O relatório do Comitê Nacional contra Descriminação na Moradia disse que há uma crescente frustração, atrito e desespêro nas áreas dos cortiços de negros e uma convicção crescente entre os moços de côr de que mais progresso nos direitos civis só poderá ser obtido através da turbulência social.

O relatório anual, elaborado pelos membros da Comissão Executiva Edward Rutledge e Jack E. Woods, adverte:

«E' um fato trágico e perigoso que nem nossa liderança nem o público em geral tenham encarado o fato de que a reeblião contra a injustiça está constantemente na iminência de irromper no mundo dos «ghettos» escuros da América».

O Comitê serve como um órgão coordenador a mais de 1.400 grupos de trabalho locais que trabalham pela moradia integrada em 30 Estados. (R.)

telex

◆ Sentar com um ôvo sob a perna e derramar água no prato de sopa sete vêzes foi o feitiço recomendado por uma feiticeira cipriota turca, de 33 anos, condenada a 18 meses de prisão, por ter forçado uma senhora, mãe de cinco filhos, a lhe dar US$ 257 para suspender um «encantamento» de que esta fôra vítima, segundo o qual seus filhos morreriam dentro de 15 dias. Apesar da «vivaldina» ser cipriota turca, o fato ocorreu em Londres.

◆ Em Turim, Itália, o comerciante Carlo Fornell ficou fulo de raiva ao descobrir que, apesar de ter pago dois milhões de liras por duas garrafas de um elixir a juventude, continuava envelhecendo. Fornell declarou às autoridades que fôra convencido a comprar a «poção milagrosa» por três estranhos. Uma análise clínica provou ser o elixir apenas água pura.

◆ Em Palermo, na Sicília, a moda agora é a incidência de assaltos nas rodovias. O último dêles, praticado à luz do dia, deixou sem os seus haveres ocupantes de três carros que foram detidos pelos assaltantes sob a mira de armas. Os ladrões fugiram em um dos carros detidos, após o assalto. Uma semana antes, os assaltantes sicilianos detiveram um ônibus e «depenaram» todos os seus passageiros.

◆ Uma caminhada de oito horas através da neve para alcançar Acquas Paria, na Itália, empreendida por um homem que não quis se identificar, permitiu salvar as populações de três povoados italianos — não há telefone em nenhum dêles — que se achavam assolados por uma tempestade de neve que já subia a um metro de altura. Depois de avisar os carabineiros, em Terni, o herói anônimo desapareceu.

◆ A Polícia da cidade do México prendeu quatro padeiros sob a acusação de que vendiam pão contaminado com veneno de rato. Uma criança morreu e duas outras foram hospitalizadas em estado grave depois de comerem uma fatia do pão da morte.

Carrasco e Teresa. Êles já são avós de um brasileirinho.

Brasil só dá Carrasco Nazista se Não Matarem

O BRASIL sòmente concederá a extradição do carrasco nazista Franz Paul Stangl, se o govêrno austríaco comprometer-se formalmente em não submetê-lo à pena de morte, tornando-se a prisão perpétua a condenação máxima para o antigo capitão da SS e hoje pacato funcionário da Volkswagen de São Paulo, disposto a esquecer o passado, embora pelo menos seis sobreviventes de um campo de concentração por êle comandado não estejam dispostos a permitir sua impunidade.

De qualquer maneira, a decisão caberá ao Supremo Tribunal Federal, depois do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Justiça, que apreciarão em primeira instância o pedido formulado pelas autoridades da Austria, que desejam ver o criminoso de guerra respondendo aos dois processos que o esperam naquele país: um pela morte de 30 mil pessoas em Hartheim e outro pelo extermínio de outras 700 mil pessoas no campo de Treblinka.

EVARISTO

O advogado Evaristo de Morais Filho está acompanhando o caso, em nome dos últimos seis sobreviventes de Treblinka e disse, ontem, que a Holanda também tem interêsse por sua prisão, pois 30 mil de seus cidadãos teriam sido exterminados, enquanto Franz Paul Stangl comandava o campo de concentração de Solibur.

Das história do criminoso nazista, informou o causídico brasileiro que Stangl foi nomeado, em novembro de 1940, para trabalhar na Austria, onde nasceu, a 26 de março de 1908, a fim de organizar um campo de concentração chamado Hartheim, onde se instalou uma espécie de escola para estudos do extermínio em massa. Ali foram liquidados 30 mil austríacos e alemães, doentes e inválidos, que serviram como cobaias para os estudos dos processos de extermínio coletivo. Foram liquidados com gases letais.

WAMNSEE

Depois da Conferência de Wamnsee, em 20 de janeiro de 1942, quando foi decidida a matança total dos judeus como a melhor solução, criaram-se na Polônia três campos de concentração: Treblinka, Solibor e Belzec. O diretor do campo experimental de Hartheim do qual Stangl era coordenador, foi nomeado diretor-geral dêstes outros três. O atual funcionário da Volks brasileira, cuja espôsa Teresa trabalha na Mercedes-Benz, também em São Paulo, comandou Treblinka, de abril de 1942 a agôsto de 1943, tendo, ainda, em período menor, comandado o de Solibor. Treblinka teve três comandantes: Eberl, que se suicidou em 1948, Stangl e Kurt Franz, condenado a prisão perpétua em 1966, no tribunal de Düsseldorf. No período em que o comandante foi prêso em São Paulo, 700 mil pessoas foram trucidadas ali.

PRESO

E' ainda Evaristo de Morais Filho quem informa sôbre a prisão de Stangl em um campo de internamento norte-americano em Glasenbach, perto de Salzburgo, na Austria, tendo, logo depois, sido pôsto à disposição do govêrno da Austria e levado para a prisão de Linz, de onde fugiu em maio de 1948. Emigrou para a Síria, vindo após para o Brasil onde se fixou.

LEI

A lei brasileira, em casos de extradição é clara: se o govêrno concedê-la, só o fará com um pronunciamento formal de que o criminoso não será condenado à morte, mesmo que — já que a Austria não admite a pena de morte — Stangl seja transferido, com ou sem extradição, para um país onde ela seja admitida. Também é discutível, como no caso de Eichman — o que poderá pesar na concessão da extradição — se o govêrno austríaco seria palco imparcial para o julgamento, embora a Justiça brasileira não tenha nenhuma competência para julgá-lo. O fato de que os crimes nazistas não têm prescrição é suficiente para enquadrar o clima de ódio em que são envolvidos — ou serão — julgamentos como êstes. O arrependimento ou o retôrno a uma vida ordeira e pacífica não vela nada para os que condenam os nazistas, o que é bem uma negação dos princípios comezinhos de direitos e um retôrno, em pleno século XX, aos tribunais medievais e, mesmo, mais antigos, onde só um ôlho pagava pelo outro.

CHÔRO É DA MULHER: ÊLE NÃO MATAVA

SÃO PAULO, 2 (Do enviado Luís Carlos Sarmento) — Franz Paul Stangl já foi embarcado, ontem, para Brasília, a fim de prestar esclarecimentos: é a primeira etapa na direção da extradição, pois já se tem como certo que êle será entregue às autoridades austríacas, respeitando estas as exigências brasileiras.

Sua mulher, Teresa, disse ontem ao «DN», em lágrimas, que o acusado do crime de genocídio — inclusive da morte da menina Anne Frank — é inocente, com relação a tudo que se lhe atribui, acentuando: «Êle tem um coração muito grande e não iria matar ninguém».

INOCENTE

«Meu marido é inocente e minhas filhas estão muito doentes e nervosas, com tôda essa história, disse dona Teresa. «Conheci-o na Austria, em 1934. Sua vida foi tôda de trabalho e agitação. Em 1939, foi convocado para a Polícia Secreta Alemã». Entre lágrimas, continuou: «Ou êle trabalhava para Hitler ou Hitler o matava. Êle sempre foi um homem tranqüilo, mas nunca falava nada sôbre o seu trabalho na Polícia Secreta. Não acredito que seja o responsável pela morte de tanta gente. Êle tem um coração muito grande, não iria matar ninguém».

PRISAO

A localização e a prisão do braço direito de Hitler foi feita graças ao trabalho do delegado Paulo Bonchristiano e mais quatro investigadores, na tarde de segunda-feira, quando Franz voltava do trabalho, próximo à sua residência. Segundo o secretário de Segurança Pública, Sebastião Chaves, Stangl matava os judeus no campo de concentração de Treblinka e em vários hospitais. Sabia perfeitamente que os «doentes» internados seriam assassinados. Teria sido também o responsável pela administração, na construção de todos os campos de concentração. Devendo ter chegado ao Brasil, por volta de 1950, há quatro anos trabalhava na Volkswagen, onde era figura de relêvo.

Só foi divulgada a prisão de Stangl terça-feira, quando o embaixador de Israel estêve em São Paulo e conferenciou demoradamente com o sr. Abreu Sodré.

EXTRADIÇÃO

As autoridades austríacas pediram a extradição de Stangl, motivo pelo qual êle embarcou para Brasília, para prestar esclarecimentos. Embarcou na base aérea de Cumbica e estava escoltado pelos delegados do DOPS Rui Ulhoa Canto e Benedito Sidnei Alcântara.

Sua casa no Brooklyn continua sendo rigorosamente vigiada, pois temem um atentado contra a família Stangl. Alguns vizinhos ouvidos pelo «DN» disseram que êle era muito simpático e amável e que jamais poderiam imaginar que se tratasse do assassino da menina Anne Frank e de mais 700 mil judeus.

Pensamento de Mao Veio ao Ocidente Pelo Livro

LONDRES, 2 — Um livro de bôlso vermelho, com a coletânea dos pensamentos revolucionários de Mao Tsé-tung, foi colocado pela primeira vez à venda para o público em geral do mundo ocidental nesta capital.

A firma editôra Corgi Paperback Publishers distribuiu em Londres uma edição de 60 mil exemplares, acreditando que alcançaria a maioria dos mercados mundiais dentro dos próximos 14 dias.

Trata-se de uma tradução no idioma inglês do original publicado pelo Departamento de Imprensa em idioma estrangeiro do govêrno chinês.

Até agora o livro, considerado a Bíblia da «Guarda-Vermelha» de Mao, fôra pôsto à venda no Ocidente em números limitados. Tendo sido lido já por um quinto da população do mundo, consideram os editôres que o livro poderá tornar-se o mais poderoso documento do século 20.

No prefácio, o professor A. Doak Barnett, da Universidade de Colômbia, em Nova York, afirma que os pensamentos de Mao «são sermões que se destinam a criar revolucionários dedicados, e prescrições destinadas a provê-los com uma orientação prática sôbre como dirigir a revolução ininterruptamente».

Acrescenta ainda que o livro é uma espécie de testamento de Mao Tsé-tung que nêle combate as tendências que possam absorver a revolução comunista depois de sua morte. (R.)

Ibrahim Sued INFORMA

Sorry periferia: Mais dois flagrantes colhidos pela minha Leica na Casa Branca no encontro Johnson e «seu» Artur. Na foto do Jardim quando o protocolo também foi quebrado, «seu» Artur dizia: Não abuse Ibrahim...

JANGO E À FRENTE

Entre mim, vocês e dois milhões e meio de leitores: acabo de saber pelo meu fio especial que Jango escreveu a um amigo dizendo que sòmente depois do discurso de posse do Presidente Costa e Silva é que êle tomará a decisão de se encontrar ou não com o Sr. Carlos Lacerda.

Bilhete aos meus amigos Antônio Gallotti e João Monteiro: Amigos, a Light, que sempre foi um exemplo modelar da iniciativa privada, agora está pifando. Até quando?

Horácio de Carvalho, sôbre o Govêrno que sai: «No balanço, a soma foi boa para o Brasil».

Frase da Embaixatriz Sette Câmara, que já foi Primeira Dama da Guanabara: «Govêrno que sai é pior que saída dos prêsos na quarta-feira de Cinzas. Eu já fui Govêrno e sei bem».

O futuro Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, em palestra com êste colunista, desmentiu que tivesse declarado que fecharia o Congresso se Costa e Silva mandasse.

Aguardem «Operação Impacto — Operação Alívio».

A moda dos sapatos de sola dupla prêsos às pernas da mulher (como pulseira), lançada por Saint Laurent, vai ser mais um sacrifício para as bonecas e deslumbradas. É o tipo da moda para inverno europeu.

Só para chatear a periferia: segunda-feira, o meu programa de tevê, na TV-Globo, e o «Jornal de Verdade» obtiveram um índice no IBOPE de quarenta e quatro pontos. E há racionamento de energia. Imaginem se não houvesse. «Sorry», periferia.

IBC na estaca zero: todos os nomes apresentados a «Seu» Artur foram vetados.

O futuro Ministro das Minas e Energia, Deputado Costa Cavalcânti, instalou um escritório em qualquer ponto de Copacabana, onde, com seu assistente, General Meton Gadelha, está mergulhando em profundidade no subsolo dos gigantescos problemas minerais e energéticos.

Acredita o professor Glicon de Paiva que com o nôvo Código de Mineração, aprovado pelo Presidente Castelo, o Brasil poderá, nos próximos cinco anos, duplicar sua produção, passando de 700 bilhões a um trilhão e meio de cruzeiros antigos. Os que fizeram o Código reuniam 250 anos de experiência mineral.

A viúva do acadêmico Ribeiro Couto fundou em Petrópolis o Museu Ribeiro Couto, que chamou de «A Casa do Gato Prêto», em homenagem ao primeiro livro de contos do escritor.

O Ministro Jarbas Passarinho é dado às letras. No Pará, presidiu a Academia Paraense de Letras, antes de chegar ao Govêrno. A exemplo do acadêmico Luís Viana, a administração também o absorveu.

Um jantar g.p. para 100 convidados será oferecido pelo Corpo Consular de São Paulo ao Governador Abreu Sodré e aos futuros Ministros Delfim Neto, Gama e Silva e Macedo Soares, dia 9, organizado pelo Cônsul Don Carlos Perez Canepa, do Peru.

O Ministro Otávio Gouveia de Bulhões, da Fazenda, após 15 de março, voltará à cátedra da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas e à Fundação Getúlio Vargas. Antes, porém, gozará um merecido repouso.

A mulher mais comentada no momento em Londres e Paris é a atriz Vanessa Redgrave, que se divorcia do diretor Tony Richardson. No último número de «Queen», Vanessa está posando com manteau transparente, todo coberto de pedras. No processo de divórcio, acusou Jeanne Moreau de lhe tomar o marido. Resposta de Moreau: «Eles têm seus aborrecimentos, mas eu tenho meus problemas».

Na instalação dos trabalhos do Congresso em Brasília, foram notadas as ausências dos deputados e senadores que serão futuros ministros. Três justificaram suas ausências, os Srs. Magalhães Pinto, Jarbas Passarinho e Rondon Pacheco. Os Srs. Costa Cavalcânti e Tarso Dutra não foram a Brasília.

A figura do Senador Carvalho Pinto no Senado provoca as maiores atenções. É o respeito aos dois milhões de votos. Nêle nada mudou, continua com ares pensativos.

O Chanceler Juracl Magalhães condecorará hoje no Itamarati, com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, o armador e industrial Per Lorentzen; e com a Ordem do Rio Branco, a escritora Raquel de Queiroz e o professor Nehemias Gueiros.

Os Chanceleres Tibúrcio Carias e Iribarren Borges, de Honduras e Venezuela, seguirão para Caracas. O de Honduras cumpriu ontem um programa a seu modo. Primeiro, fêz longa caminhada pela avenida Atlântica. Depois, Pão de Açúcar, Corcovado, Floresta da Tijuca e, finalmente, comprou presentes em Copacabana.

O IV Centenário da instalação da cidade no Morro do Castelo passou incrível e totalmente despercebida. Transcorreu dia 1, sendo lembrado sòmente pelo Instituto do Centenário. Numa sessão presidida pelo Ministro Venâncio Igrejas, o professor Pedro Calmon foi o orador. Em 1567, Mem de Sá instalou a cidade no Morro do Castelo.

Dinah Silveira de Queiroz e seu marido, Dario de Castro Alves, trocaram as inundações da Itália pelas do Rio, em férias... O acadêmico Josué Montello foi a Fortaleza proferir a aula inaugural da Universidade... O Conde Carlos Di Villarosa circulando na Suíça. A condêssa ficou em S. Paulo.

Uma das buates de lé-lé-lé de Paris, «La Cage», em Saint-Germain-des-Prés, anunciou para 18 de maio uma festa bem diferente. Será lé-lé-lé inspirado em Mao Tsé-Tung, numa autêntica revolução cultural. «O Pensamento de Mao» será distribuído graciosamente à entrada. Neste «Mao Party», a única bebida permitida será refrigerante.

O escritor Guimarães Rosa entregou ao editor José Olímpio, ontem, os originais de seu nôvo livro «Tutaméia» (Terceiras Estórias), reunindo 40 contos e quatro prefácios-ensaios do autor em 255 páginas. «Tutaméia», na língua dos mineiros, significa coisa sem importância.

Repercutiu muito bem em Minas a escolha do futuro Ministro Mário Andreazza, que convocou para o DNER o engenheiro Elizeu Resende, da equipe do Governador Israel Pinheiro... Os Srs. Antônio Coutinho e Casemiro Ribeiro serão mantidos nas carteiras de Câmbio e Redescontos do Banco Central.

O Governador Luís Viana Filho seguindo para Brasília, de onde, com o Presidente Castelo, irá à Bahia inaugurar em Salvador o Teatro Castro Alves, dia 5. Finalmente, os baianos poderão dizer: «Temos um Teatro». Ainda que seja o até aqui inacabado Teatro Castro Alves.

O rompimento das relações do Brasil com a Venezuela nunca foi total. As relações consulares e comerciais não chegaram a ser afetadas. Os Cônsules Alberto Vasconcelos Costa e Silva, do Brasil, e Perez Hernandez, da Venezuela, agora estão como encarregados de Negócios. Na gestão do Sr. Magalhães Pinto, haverá a troca de embaixadores.

O futuro Chefe do Cerimonial da Presidência da República, Secretário Marcos Coimbra, ao se apresentar no Itamarati, soube ter obtido um título a mais na sua carreira: o de conselheiro.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

A suspeita é o veneno da amizade. (Maurício Graça)

PRONTAS AS TABELAS DO GOVÊRNO: O ALUGUEL AUMENTARÁ MESMO OS 65%

O «DN» está certo. Os desmentidos não têm sentido. O Conselho Nacional de Economia já concluiu as tabelas de correção monetária dos aluguéis, fixando o aumento de 65% nos preços das locações, em conseqüência da decretação do nôvo salário-mínimo, sendo, a primeira majoração, de 25%, a partir de maio.

Os membros do CNE debaterão os reflexos que vêm ocorrendo no mercado com a Lei do Inquilinato, estando a matéria incluída na pauta dos debates, da próxima reunião, quando o conselheiro Paulo Fénder pedirá a reformulação total da legislação que disciplina os aluguéis de imóveis residenciais.

LIBERADOS

Segundo a Lei 4.494/64 a locação de imóveis novos, cujo «habite-se» foi despachado pelas autoridades competentes do lugar onde se situa o imóvel posteriormente à Lei de Estímulos à Construção Civil, está totalmente liberada e, portanto, desvinculada do reajustamento de preços, previsto a cada aumento de salário-mínimo. A contratação inicial, bem como tôdas as correções os prorrogações de contrato de locação ficam, neste caso, subordinadas ao interêsse e entendimento ajustado entre locatário e locador. Nos demais casos, será aplicada a Lei do Inquilinato.

AUMENTO

Os aluguéis contratados antes de 30 de novembro de 64, congelados desde 39, o índice de reajuste será, o máximo, em tôrno de 65% sôbre o preço atual. Outra hipótese a considerar é a do imóvel antigo, com contrato em vigor na data da promulgação da Lei do Inquilinato, mas vencido posteriormente à sua vigência. Neste caso, a correção foi feita anteriormente nos mesmos moldes que os aluguéis congelados, obedecendo aos índices que serão fixados na taleba «B» do Conselho Nacional de Economia.

CORREÇÕES

Para os contratos celebrados entre locatários e locadores, posteriormente, à Lei 4.494/64, relativamente a imóveis, cujo «habite-se» tenha sido concedido antes de 30 de novembro de 64, permite-se vincular o reajustamento da locação ao salário-mínimo o contrato depois de findo na Lei do Inquilinato. Nas correções anteriores, os aluguéis enquadrados nessa hipótese ficaram dependentes da tabela «F», anexa à Resolução 22, de 17/5/66, devendo ocorrer o mesmo para o próximo reajuste.

PARCELAS

A primeira parcela de aumento dos aluguéis, em geral, será de 25%, correspondente à percentagem do salário-mínimo e entrará em vigor, a partir de 1º de maio. A segunda, em julho, atingirá a 2%, enquanto, a última, em setembro, também, será de 20%. As tabelas de correção monetária já foram concluídas pelo Departamento Econômico do CNE que teve por base o índice de preços por atacado, incluindo o fator «K» equivalendo ao envelhecimento do prédio e fazendo o reajustamento dentro do prazo de dez anos, conforme prevê a Lei do Inquilinato. Assim, em dois anos e meio, a elevação chegou a mais de 57%, na primeira etapa, e, agora serão outros 65%, tripartidos de acôrdo com o Decreto-Lei nº 6/66.

Sukarno Será Pai no Japão

TÓQUIO, 2 — A terceira espôsa do presidente Sukarno, da Indonésia, será internada num hospital desta capital no sábado para esperar o nascimento do seu primeiro filho. A informação foi dada, hoje, por sua governanta, que, no entanto evitou fazer comentários em tôrno da provável data do nascimento. Mas o fato deverá ocorrer na próxima semana, porque a sra. Ratna Sari Dewi, que chegou a Tóquio, procedente de Jacarta em novembro último, declarou, há tempos, que só iria para a maternidade dias antes do parto. A espôsa do ex-presidente perpétuo indonésio é de origem japonêsa. (R).

A NOTÍCIA VOLTOU: O PAPA NA AMÉRICA

VATICANO, 2 — Já em 1966 se tinha falado com insistência de uma viagem do Papa à América Latina, mas as indiscrições se cruzavam nessa época com outras que se referiam a possíveis roteiros à África e alguns países europeus.

A atenção dos observadores do Vaticano se concentra ùnicamente no continente sul-americano como meta da próxima excursão de Paulo VI, que revolucionou a tradição, viajando ao exterior e reunindo-se diretamente com os maiores responsáveis da política internacional.

EM BOGOTÁ

Do Congresso Eucarístico de Bogotá, participariam 60 cardeais, uns cem bispos e quase 6 mil sacerdotes e religiosos procedentes de todos os continentes. Está prevista também uma grande concorrência de fiéis. O Congresso se realizará de 18 a 25 de agôsto de 1968. Como se sabe, os governos de alguns países latino-americanos solicitaram, nos meses anteriores, que pontífice visitasse o continente. Conclui-se, assim, que, se o Papa visitar Bogotá, terá de ir também a outros países, dentre os quais se destacam a Argentina e Brasil.

NÃO OFICIAL

As versões que transcenderam, hoje, no Vaticano, são consideradas indicativas para os observadores. É costume, realmente da Santa se permitir que as notícias mais importantes fiquem no Vaticano, antes que se difunda para a divulgação oficial. (ANSA)

Vão Dar Neto Para Johnson

Quem deu a notícia foi a sra. Lyndon Johnson, mas, seguramente, de boa fonte: sua filha Luci — na foto com o marido Pat Nügente — está esperando uma criança, para maio ou junho. A proximidade do aparecimento do neto do presidente foi divulgada, durante um almôço para 20 senhoras, oferecido pelo senador de Louisiana, Allen Ellender. Não havia nenhuma jornalista presente, mas a presença de 20 damas explica a rapidez com que se difundiu a participação. Isso fêz com que, mais tarde, a secretária da sra. Johnson confirmasse a notícia, já em caráter oficial. Luci e Pat moram no Texas, na cidade de Austin, onde, mesmo casados, continuam a cursar a Faculdade. Mesmo depois do nascimento da criança, Luci continuará estudando. (R-AFP)

Plano Habitacional dá 5 Edifícios à Niterói

A Cooperativa Habitacional do Estado da Guanabara .... (COOPHAB-GB) assinou contrato com a firma Brandão Magalhães Cia. de Eng. e Construção, cumprindo programa do Banco Nacional de Habitação para construção de prédios de aceitação popular.

A firma contratada, vencedora de concorrência pública, será responsável pela construção de um conjunto de 5 edifícios, com o total de 126 apartamentos, na rua Benjamim Constant nº 497, em Niterói.

SOLUÇÃO

Esta nova iniciativa da .... COOPHAB-GB representa mais um passo dado em direção à solução do problema habitacional do país, e é resultado dos trabalhos de sua junta interventora composta pelo engenheiro Silvio M. Mattos e advogados Armando T. Casaes e Maria Enyd L. do Nascimento.

O sr. Hélio Colona, diretor da firma Brandão Magalhães Cia. de Eng. e Construção, quando assinava contrato com a COOPHAB para a construção de 5 edifícios com 126 apartamentos.

MÉTODO RUSSO É CURA PELA FOME

MILÃO, 2 — A revolução, uma vez mais, vem da Rússia: aparelho digestivo e sistema circulatório voltam, como por milagre, a funcionar normalmente, por um tratamento consistente em períodos de jejum, que podem durar até 30 dias.

O criador do nôvo método — doutor Nikolaev — afirmou que é grande o número dos doentes que se curam e explicou que, depois de cinco dias, o corpo passa a viver do consumo das próprias reservas, desaparecendo, por muito tempo, o sintoma da fome.

OS PERIGOS DA FOME

O sistema apresenta perigos e o médico deve estar atento. A ameaça começa quando o corpo já perdeu 40% do pêso. «Mais nós — assinalou o cientista russo — não ultrapassamos os 20% de perda, como limite de segurança. Depois é reiniciada a nutrição, moderada, em seguida a um período de abstinência total de alimentos».

«DEPOIS PASSA»

Os enfermos resistem à fome negra? — «Sim, disse o médico, porque a verdadeira fome se sente nos primeiros dias. No quinto dia, diminui e, depois de uma semana, os enfermos não têm mais vontade de provar alimento. O jejum pode levar até vinte dias consecutivos ou mesmo trinta, segundo os casos. Neste período, o corpo se devora, consumindo as reservas. Depois, se rebela e explode a fome: acabaram-se as reservas». Neste ponto, o doente volta a comer, pouquíssimo, durante vinte ou trinta dias.

DE JEJUM EM JEJUM

Em continuação, pode-se reiniciar o jejum, se fôr necessário. Naturalmente, a cura pelo jejum registra grandes êxitos na obesidade. Uma senhora curada por Nikolaev passou de 159 qúilos para 9[illegible], após nove períodos de jejum. «Entretanto, está-se tratando e, provàvelmente, chegará a seu pêso normal», afirmou o médico. Nem todos os pacientes reagem da mesma forma. Nikolaev garantiu que além dos que acusam grande se rápidas melhoras, existe a classe daqueles que, apesar de reagirem positivamente, não conseguem curar-se completa e definitivamente, e o terceiro tipo, os refratários à «loucura» do jejum. (ANSA)

CABELUDOS FICAM SEM O PAIS LEME

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — Ao iniciar suas aulas, ontem, o Colégio Paes Leme barrou a entrada de 100 estudantes cabeludos. Revoltados, os estudantes disseram que não irão aos barbeiros e perguntam: o que tem a ver cabelo grande com Matemática? Os barrados prometeram voltar hoje à Escola e entrar «no peito e na raça».

PERISCÓPIO

O FUTURO ministro da Fazenda, Delfim Neto, em plena concordância com o que afirmou Hélio Beltrão, diz catagòricamente: «Não haverá nenhuma solução de continuidade na política idealizada pelo ministro do Planejamento, Roberto de Oliveira Campos, a partir de 15 de março. O presidente Costa e Silva não introduzirá uma política inflacionista no Brasil e aproveitará os esforços antiinflacionários do atual govêrno, objetivando o desenvolvimento do país e o contrôle do processo inflacionário. Vamos, entretanto, mudar muita coisa que precisa ser mudada. Não obstante, permanece a linha essencial da política econômico-financeira. Modificá-la, inclusive, seria jogar fora tudo aquilo que, com o sacrifício de todos, chegou a ser objetivado realmente».

DELFIM
Linhas mestras não mudam

☆ ☆ ☆

A GRANDE INQUIETAÇÃO DAS CLASSES EMPRESARIAIS E DO FUTURO GOVÊRNO COSTA E SILVA É A REGULAMENTAÇÃO SÔBRE A PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS E NA GESTÃO DAS EMPRÊSAS, OBJETO DE MENSAGEM REMETIDA PELO PRESIDENTE CASTELO BRANCO AO CONGRESSO.

Decreto-lei nesse sentido já se achava assinado pelo chefe do Govêrno, que decidiu suspender sua publicação, depois de um telegrama do sr. Jessé Pinto Freire, presidente da Confederação Nacional do Comércio, e de um encontro com o sr. Antônio Carlos Osório, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Castelo Branco, numa atitude de bom-senso, decidiu enviar a regulamentação ao Congresso, em vez de baixar outro decreto-lei.

☆ ☆ ☆

A ANGUSTIADA situação do empresariado, no entanto, se prende ao seguinte: A REGULAMENTAÇÃO SOFREU NOS ÚLTIMOS DIAS MODIFICAÇÕES ESSENCIAIS.

Assim, o texto que foi revelado, por exemplo, a Antônio Carlos Osório, já sofreu transformações substanciais.

Na quinta-feira da semana passada, a regulamentação foi considerada tolerável, mas de quinta para domingo passado mudou-se de tal forma seu conteúdo que um futuro ministro do govêrno Costa e Silva mal pôde reconhecer o trabalho de que três dias antes havia tomado conhecimento.

NA SEMANA CORRENTE MODIFICOU-SE MAIS UMA VEZ O TEXTO DA REGULAMENTAÇÃO, FINALMENTE ENVIADA AO CONGRESSO.

As classes produtoras repudiam, na maioria, o projeto, por ser inexeqüível, além de não servir aos interêsses dos trabalhadores.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO OTÁVIO GOUVEIA DE BULHÕES PEDIU AO FUTURO MINISTRO DA FAZENDA, DELFIM NETO, QUE SUSTENTASSE O SR. DENIO NOGUEIRA NA PRESIDÊNCIA DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA. O MINISTRO ROBERTO CAMPOS FOI AO PRESIDENTE ELEITO COSTA E SILVA PEDIR A PERMANÊNCIA DO SR. DENIO NOGUEIRA NO BANCO CENTRAL. COSTA E SILVA NEGOU-SE A ATENDER O PEDIDO DE CAMPOS: A SAÍDA DE DENIO NOGUEIRA DO BANCO CENTRAL «É ESSENCIAL» PARA OS PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO QUE SE INICIA DIA 15.

DENIO
É impossível: não ficará

☆ ☆ ☆

IVO ARZUA, em pronunciamento oficial, antes de embarcar para a Argentina, ontem, na comitiva de Costa e Silva: «A agropecuária será uma das metas mais importantes do próximo govêrno, pois ela representa 60% das atividades econômicas nacionais. O Ministério da Agricultura, trabalhando conjugado com os da Planejamento, Fazenda, Transportes e com o Banco do Brasil, vai assegurar condições para os produtores, mas visará, também e principalmente, a beneficiar o consumidor».

☆ ☆ ☆

CONTINUA o futuro titular da Agricultura: «Para liquidarmos a burocracia, que entrava o funcionamento do Ministério, daremos autonomia aos órgãos regionais, sem justaposições ou paralelismos. Minha preocupação de manter diálogo com os produtores, ouvir suas reivindicações e procurar atendê-los é grande: por isso mesmo, na próxima semana, vou promover, em Curitiba, a I Reunião Nacional de Agropecuária, para a qual todos estão convidados. Faço público êsse convite através do «Diário de Notícias».

☆ ☆ ☆

AINDA Arzua: «Ouviremos o homem da produção em todo o país, para atendê-lo, nessa Reunião, sem esperar que êle vá ao Ministério. E depois de 15 de março, em nova etapa dêste permanente diálogo, realizaremos reuniões, já então não mais em caráter geral, mas tratando de assuntos de modo específico, para que tenhamos, no máximo dentro de um ano, um quadro real, objetivo, da situação, para então atingir, de modo pleno, o planejamento a que nos propomos, juntamente com a equipe do marechal Costa e Silva».

Finaliza o nôvo ministro explicando que sua credencial, ao ser escolhido, foi a de que é um executivo capaz de solucionar o problema do Abastecimento. Como não foi criado na Reforma Administrativa um Ministério do Abastecimento, Costa e Silva fê-lo ministro da Agricultura.

☆ ☆ ☆

QUANTO ao setor de Educação, uma das metas de Costa e Silva é: «dobrar o número de formandos nas Faculdades de ensino superior».

Para atingir êsse objetivo, o presidente eleito quer o «restabelecimento dos cursos superiores, maior participação da indústria privada no ensino superior, melhor remuneração para os professôres e até, em certos casos, pagamento de bôlsas e anuidades a estudantes, como se faz na Escola Militar.

☆ ☆ ☆

NO gabinete do comandante da 4ª Zona Aérea, major-brigadeiro Carlos Alberto Guet Sampaio, com a presença do general Jurandir Mamede e outras autoridades civis e militares, foi realizada uma reunião, onde ficou decidida a «deflagração de uma ação coordenada a fim de combater a crescente e cada vez mais audaciosa atividade de contrabandistas».

Vão «mandar brasa» no contrabando. No Rio, a mesma operação será deflagrada ainda em março.

☆ ☆ ☆

LEITORES de Copacabana, Tijuca e Campo Grande reclamam contra cortes indiscriminados no fornecimento de energia elétrica, afirmando que suas residências ficaram, nesta últimas 48 horas, sem luz e sem fôrça MUITO MAIS TEMPO do que aquêle fixado na tabela de racionamento. Há alguns que estão sofrendo cortes de 10 horas.

O presidente da Associação Comercial de Copacabana, Vilmar Barbosa, diz que «o racionamento desordenado de energia no bairro já causou um prejuízo de 50% ao comércio, apesar de já ter feito duas sugestões ao almirante Magaldi, inùtilmente.

☆ ☆ ☆

O QUE está acontecendo é que, com o término do horário de verão, a Comissão de Coordenação do Racionamento aumentou o período de cortes, porque o almirante Magaldi não quis pedir a prorrogação do horário, optando pelo maior sacrifício da população.

Em «The New York Post», de têrça-feira passada, diz o colunista Leonard Lyons que «o Rio, hoje, é uma cidade triste, sem vida noturna, com apenas uma «discothèque» recebendo fregueses, pois ninguém sofisticado sai sequer para jantar fora, já que faz muito calor nos restaurantes e «night-clubs», que são obrigados a funcionar sem ar refrigerado».

EXTRA

AMADO
É bom como o vinho

● Uma das primeiras pessoas a chegar ao Galeão, na madrugada de anteontem, para receber Gilberto Amado, de volta ao Brasil, foi Hélio Beltrão, que ùltimamente é um dos seus mais fervorosos admiradores e amigos. Sôbre o embaixador de 80 anos, jovem como nunca, reeleito pela oitava vez para a Comissão Internacional de Juristas, e que veio acompanhado de seu médico particular, dizia Hélio: «Para descrever como reencontrei Gilberto Amado, uma inteligência única, só mesmo o lugar comum — êle é como o vinho. Quanto mais velho, melhor». ● Paul Stangl, o nazista que assassinou 700.000 judeus, durante a II Guerra Mundial, em campos de concentração, na Alemanha, prêso pelo DOPS, em São Paulo, confessou que é, realmente, um dos responsáveis pelo extermínio de Anne Frank. Disse que os seus crimes vão até 1945. De lá para cá tem levado uma vida sofrida e impecável. ● Carlos Cavalcânti, presidente do Sindicato da Exploração do Petróleo na Bahia e um dos líderes da campanha nacional em defesa do monopólio estatal do petróleo, a ser lançada êste mês, por ocasião da posse de Costa e Silva: «Se não fôr assegurado à Petrobrás o monopólio do refino e distribuição do petróleo, dentro de cinco anos a emprêsa estatal estará completamente paralisada. A extração e a pesquisa, que ainda são monopólio estatal, são as fases mais dispendiosas e menos lucrativas da exploração do petróleo». ● Os artigos 81 e 82 do nôvo Código Nacional do Trânsito estabelecem que menores de 15 a 17 anos poderão dirigir, como amadores, bicicletas motorizadas, motonetas e similares, e os que tiverem 17 anos completos poderão dirigir automóveis, desde que autorizados pelo Juizado de Menores. ● O engenheiro Algacir Guimarães, diretor-geral do DNER, visitará depois de amanhã as obras da rodovia BR-257, entre Paranaguá e Foz do Iguaçu, em companhia do governador Paulo Pimentel. ● A propósito: o engenheiro Algacir é um homem de humor, mas muito rigoroso nos pagamentos do DNER. Diz que a novela dos empreiteiros brasileiros é o «Cheque do Algacir». ● Nesta segunda quinzena de março, será realizada, no Copacabana Palace, a Convenção Internacional dos Revendedores de Volkwagen. Entre outros convencionais, virão do exterior 140 mexicanos e o governador do Estado de Puebla. ● O sr. Rui Leme, futuro presidente do Banco Central, contando que o ator Fauzo Arap foi seu aluno de Engenharia em São Paulo. E acrescenta: «Um excelente aluno». ● Funcionários modestos do Itamarati, por ocasião da posse de Magalhães Pinto, vão enviar-lhe um guarda-chuva. Esperam, de volta, que o chanceler não se esqueça da significação do presente (o guarda-chuva da cooperação financeira do BNMG).

MAGALHAES
Lembrança do guarda-chuva

ADVERTÊNCIA VEM DOS BANQUEIROS

Duplicatas de Campos Tumultuam os Negócios do País

O Sindicato dos Bancos voltou a se reunir, ontem, para protestar contra o lançamento, nos próximos dias, do nôvo decreto-lei sôbre a emissão de duplicatas e já enviou ao sr. Dênio Nogueira um ofício, reivindicando a não redução dos prazos daqueles papéis, conforme foi aprovado pelo CONSPLAN, e a eliminação da responsabilidade do sacador pelos títulos que tiver aceito.

Afirmam os banqueiros que o projeto elaborado nas comissões Consultiva Bancária e Mercado de Capitais foi, totalmente, modificado pelo ministro Roberto Campos que, em caso de concretizado, provocará forte tumulto na sistemática dos negócios que virão a ser feitos no govêrno do marechal Costa e Silva, considerando-se a inflexibilidade da utilização das duplicatas.

SISTEMA INOPERANTE

O vice-presidente da Federação Nacional dos Bancos, sr. Luís Biolchini, foi ao ministro da Fazenda mostrar os inconvenientes do decreto-lei que, segundo se informa, está assinado pelo presidente Castelo Branco, com data de trinta e dois dias atrás. Na ocasião, acentuou que as normas previstas no projeto das duplicatas desistimulará seu uso, havendo, assim, a necessidade de se encontrar nova fórmula para a realização de negócios, usando-se, como garantia, outros que não estejam enquadrados dentro de um sistema inoperante.

RESPONSABILIDADE CAMBIAL

O Sindicato dos Bancos decidiu que ficará em sessão permanente, enquanto o govêrno não reformular o decreto-lei que seria lançado, nas próximas horas, tendo em vista, principalmente, o artigo 6º, cuja autoria está se atribuindo ao ministro Roberto Campos e que diz o seguinte: "A duplicata uma vez aceito exame e emitente da responsabilidade cambial do pagamento, revogando o disposto no artigo 19º e nos parágrafos 1º, 2º e 3º, do artigo 22º, da Lei 187 de 15-1-36. Parágrafo único: a falta de devolução, pelo sacado, de duplicata comprovadamente entregue dentro dos prazos legais, aceita ou com as razões de recusa do reconhecimento, implica na responsabilidade cambial do pagamento". A aplicação do dispositivo será, de acôrdo com o documento, a partir de 15 de abril.

HORÁRIO ÚNICO

A questão do horário único dos bancos para o atendimento ao público — das 12h30m às 16h30m — também, vem sendo debatido pela entidade de classe, uma vez que o Conselho Monetário Nacional não baixou, ainda, a Circular, oficializando a medida, conforme estava previsto. Neste sentido, informa-se que, no ofício feito pelos banqueiros ao sr. Dênio Nogueira, mostra-se a necessidade urgente de se solucionar o problema, em face do curto prazo em que os membros do CMN têm para a posse do nôvo govêrno.

DUPLO PAGAMENTO

Os representantes dos estabelecimentos de crédito estão examinando, ainda, as operações feitas na compensação de cheques, visando reduzir o prazo, a fim de evitar o pagamento, por dois bancos, dos depósitos compulsórios, o que vem ocorrendo, atualmente, em cada fim de mês, ao ser feito o balanço.

ECONOMIA & FINANÇAS

Indústria Naval

A PRETEXTO de ampliar mercados para o café, coisa que nunca preocupou sèriamente o atual govêrno, mais empenhado em obter receita cambial com o produto do que vender maiores quantidades, vai o Brasil adquirir navios na Polônia. Se o Brasil não tivesse condições de construí-los, o fato não teria causado estranheza. Na verdade, precisamos de navios não só para ampliar, mas, também, para modernizar nossa frota. Entretanto, a situação é muito outra. Não só dispomos de indústria naval, com alguns estaleiros de porte, como esta indústria precisa de novas encomendas, pois está trabalhando com capacidade ociosa.

Depois que a missão Paulo Egídio daqui saiu com o firme propósito de realizar o negócio com a Polônia, o govêrno anunciou ter feito algumas encomendas nos estaleiros nacionais. E' uma espécie de ficha de consolação. Entretanto, pelas declarações de um diretor de estaleiro, é evidente que a indústria naval não se satisfêz com essas encomendas, insuficientes para manter os estaleiros ocupados pelo menos durante um turno. Estamos, pois, presenciando uma ação nociva à indústria naval, praticada pelo próprio govêrno brasileiro, quando em outros países, mesmo naqueles onde os custos são proporcionalmente menores, os governos respectivos procuram auxiliar a indústria de tôdas as formas, com subsídios diretos ou indiretos.

Acresce outra circunstância: a Polônia não é um construtor naval que se destaque, entre os demais, pela qualidade de sua produção. Esta poderia ser uma razão ou um pretexto para dar encomendas no exterior. Entretanto, o Brasil está em condições de não só produzir os navios de que necessita, na quantidade desejada, como, também, pode construí-los de forma satisfatória quanto à qualidade, tanto que já tem conseguido exportar navios, não só dentro da área da ALALC, mas até para países de construção naval adiantada. Não faz muito tempo, foi construído um dique flutuante para os britânicos. O México já recebeu navios brasileiros e fêz novas encomendas, o que comprova a qualidade dos já entregues.

A encomenda de navios poloneses não é apenas um prejuízo para os estaleiros nacionais em virtude da diminuição do mercado interno para os seus produtos. E' também um prejuízo para as futuras vendas de navios fabricados no país. Não pode deixar de causar estranheza, entre nossos clientes potenciais, o fato de dispormos de uma indústria de construção naval, com capacidade ociosa, e fazermos, no entanto, encomendas no exterior. O govêrno brasileiro, de certa forma, manifesta pouca confiança na capacidade de sua indústria naval. E' também estranho que a transação com a Polônia tenha sido apressada pelo atual govêrno, quando faltam apenas poucos dias para o seu término. Tôda esta estória não deixa de ter um fundo melancólico...

NACIONAIS

A L'Oreal de Paris adquiriu terreno de 20.000 metros quadrados na via Presidente Dutra, no nôvo parque industrial do Estado da Guanabara, para a construção de uma fábrica no Brasil. Essa emprêsa é grande fabricante de cosméticos, com especialidade no ramo de cabelos, estando presente em 99 países, com fábricas instaladas em 33. Há menos de 10 anos entrou no mercado norte-americano; domina, atualmente, cêrca de 80% do mercado francês. Todos os projetos e estudos para implantação da fábrica já foram concluídos e aprovados pelo Conselho Diretor da emprêsa.

Monta-se em Recife, com a denominação de Chelna S.A. Indústria Eletrônica, uma fábrica de condensadores eletrolíticos especiais, para aplicação em rádio e televisores. São responsáveis pelo empreendimento a ABC Rádio e Televisão e Indústria Eletrônica Cherry S.A. em colaboração com as emprêsas nipônicas Elna Eletronic Co. Ltd. e Kavabata Cebanic Kogulo. O investimento total é da ordem de Cr$ 3,7 bilhões. Deverá faturar anualmente cêrca de Cr$ 4 bilhões, substituindo importações no valor de US$ 2 milhões.

INTERNACIONAIS

O Banco Interamericano de Desenvolvimento, a Agência para o Desenvolvimento Internacional, dos Estados Unidos, e o govêrno da Alemanha Ocidental continuam com sua ajuda ao desenvolvimento da indústria mineira da Bolívia. O BID está ajudando a financiar o desenvolvimento agrícola do setor privado e programas de desenvolvimento rural. Por intermédio da Corporación Boliviana de Fomento, o BID está contribuindo para o financiamento da habitação, da eletrificação e das rêdes de água e esgotos, ao mesmo tempo que fornece assistência técnica. O programa da AID se concentra em seis campos de desenvolvimento principais: administração pública, infra-estrutura, mineração, educação, agricultura e pecuária, e setor industrial privado. O govêrno francês concedeu à Bolívia créditos para o abastecimento de água e eletrificação em Sucre, para a compra de aviões de passageiros e para a construção de uma fábrica de cimento em Cochabamba. Além disso, a França está concedendo muitas bôlsas a estudantes bolivianos. A Alemanha Ocidental, além de conceder fundos para o desenvolvimento mineiro, está prestando assistência ao hospital de Comarapa e a várias universidades bolivianas.

Convênio de Isenção do ICM já Entrou em Vigor

Já está em vigor o convênio que regula as isenções do impôsto sôbre a circulação de mercadorias, celebrados entre os secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal, que integram a região Centro-Sul, dando assim cumprimento a dispositivos do Ato Complementar 34.

O documento divulgado, ontem, pelo governador Negrão de Lima, limita desde o dia 1º as isenções às seguintes operações: saída de jornais e outras publicações; mercadorias com fins assistenciais e educativos sem objetivo de lucros, produtos agropecuários e produtos destinados à exposições ou feiras.

ARTIGOS COM ISENÇÃO

Os produtos que estão na faixa das isenções no documento assinado pelo sr. Negrão de Lima são: jornais, revistas e periódicos, livros didáticos, técnicos, científicos ou literários; discos didáticos; mercadorias de produção própria promovidas por instituições de assistência social e de educação sem finalidade lucrativa e cujas rendas líquidas sejam integralmente aplicadas na manutenção de suas finalidades assistenciais ou educacionais no país, sem distribuição de qualquer parcela a título de lucro ou participação; de amônia ácido nítrico, nitrato de amônia e suas soluções, ácido sulfúrico, ácido fosfórico, fosfatos de amônia e enxofre adubos simples e compostos, fertilizantes, rações balanceadas para animais, inseticidas, fungicidas, formicidas, herbicidas, sarnicidas, pintos de um dia, mudas de plantas e sementes, estas desde que possuam certificados expedidos pelos órgãos competentes.

Estabelece, ainda, que a isenção se aplicará também aos produtos destinados ao uso de pecuária, avicultura, agricultura, como, ainda, na distribuição gratuita de amostras de diminuto ou nenhum valor comercial desde que, em quantidade estritamente necessária para dar a conhecer a natureza, espécie e qualidade da mercadoria, desde que observadas as disposições regulamentares que cada Estado estabelecer.

Também está isenta do pagamento daquele tributo a saída de mercadorias com destino a exposições ou feiras, para o público em geral, desde que retornem ao estabelecimento de origem no prazo de 30 dias contados da data da saída. O benefício também se estende às saídas decorrentes de vendas a varejo efetuadas a consumidor final, dos seguintes gêneros de primeira necessidade: aves, ovos, hortaliças, verduras, frutas frescas nacionais, em seu estado natural.

BEG: Convênio Com o BNH

O Banco do Estado da Guanabara e o BNH acabam de firmar convênio, pelo qual o primeiro está autorizado a arrecadar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Segundo informa o BEG, tôda a sua infra-estrutura operacional, incluindo centrais de telex e telefones, além de seu Centro Eletrônico para o Processamento de Dados ficará à disposição dos empresários, visando ao contrôle dos depósitos do Fundo de Garantia.

AZEREDO: PERIGO É O DÓLAR PARALELO

«O decreto 238, ao revogar o diploma legal que proibia a realização de contrato em moeda estrangeira, abriu as portas a nôvo e perigoso tipo de mercado marginal de dinheiro — o Mercado Paralelo em Dólares», disse ontem, ao «DN» o professor Teófilo de Azevedo Santos.

Estranhou o economista, durante a reunião da ADECIF, que um simples ato referente à aplicação de recursos em ações trouxesse, em adendo, a revogação de uma providência destinada à moeda, criando, assim, «uma grave e desta vez real ameaça à Segurança Nacional».

RAZÕES DE ESTADO

Disse o professor Azevedo Santos: «Considerou-se ao vedar o pagamento estipulado em ouro que era função privativa do Estado criar e defender sua moeda, assegurando-lhe o poder liberatório. Por outro lado, é atribuição inerente à soberania do Estado decretar o curso forçado do papel-moeda, como providência de ordem pública. Assim, uma vez conferido ao papel-moeda o curso forçado, não pode a lei que o decretou ser derrogada pelas convenções particulares, tendentes a elidir-lhe os efeitos, estipulando meios de pagamento que redundem no repúdio ou na depreciação da moeda a que o Estado afiançou poder liberatório igual à metálica. Por isto, estranhamos que, da noite para o dia, um simples decreto que versa assunto diverso — a aplicação de recursos em ações — jogue por terra a proibição de se contratar em moeda estrangeira. O assunto interessa à segurança nacional e atinge a economia de tôdas as emprêsas».

SEGURANÇA EM PERIGO

Prosseguiu o economista: «Não tendo havido maiores explicações sôbre o propósito das autoridades monetárias, cabem várias indagações. É possível a emissão de letra de câmbio com pagamento estipulado em dólar? Os aluguéis poderão ser contratados em moeda estrangeira? Podemos receber depósitos em dólar, francos marcos ou liras? Nos balanços poderão figurar as responsabilidades em moeda estrangeira. A conversação será obrigatória? Ao câmbio do dia do fechamento do balanço? O decreto 238, ao revogar o diploma legal que proibia a realização de contrato em moeda estrangeira, abriu as portas a nôvo e perigoso tipo de mercado marginal de dinheiro; o mercado paralelo em dólares. Há assim, grave ameaça à Segurança Nacional».

DNER no Paraná Mostra Rodovia

CURITIBA, 2 (Sucursal) — O engenheiro Algacir Guimarães, diretor-geral do DNER, inspecionará, no próximo sábado, as obras da rodovia BR-277, que vem sendo executada desde 1949, numa extensão de 85 quilômetros, iniciada pelo DER do Paraná.

A caravana contará com a participação de inúmeras autoridades do serviço de construção de rodovias, sendo prestigiada pelo governador Paulo Pimentel, os senadores Nei Braga e Adolfo Franco, o prefeito Ivo Arzua e o presidente da Assembléia.

DETALHES

Em concentração de autoridades na sede do 9.º Distrito Rodoviário Federal, o sr. Algacir Guimarães fará uma exposição das obras rodoviárias federais já realizadas ou em realização, neste Estado. Ônibus especiais transportarão convidados ao local da inspeção, bem como às instalações das firmas construtoras, empenhadas naquela obra. À tarde, todos regressarão a esta capital.

PARÁ NO PARANÁ PELOS CAPITAIS

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — Com uma exposição das oportunidades industriais do Pará, na sede da Federação da Agricultura de São Paulo, a Missão Econômica Paraense, tendo à frente o governador Alacid Nunes, iniciou os contatos junto aos meios empresariais paulistas, com o objetivo de atrair capitais para os diversos projetos aprovados pela SUDAM, através da divulgação dos incentivos fiscais concedidos aos novos investimentos na Amazônia.

A caravana de técnicos e homens de emprêsas paraenses chegou a esta capital ao meio-dia, procedente de Belo Horizonte, e permanecerá aqui até amanhã, quando partirá para Curitiba. Logo após sua chegada, o governador Alacid Nunes, que foi recebido como hóspede oficial do Estado, almoçou com o governador Abreu Sodré, em companhia dos senhores Armando Soares, presidente do Centro das Indústrias do Pará e Adriano Menezes, presidente do Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social (INDEP).

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58842 e a NCr$ 7,53975. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,59 e a NCr$ 7,47. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,58842	7,53975
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62743	0,62262
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054720	0,054283
Coroa sueca	0,52671	0,52245
Marco	0,68458	0,67945
Lira	0,004357	0,004320
Coroa dinamarquesa	0,39367	0,39015
Dólar canadense	2,51083	2,49426
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Florim	0,75341	0,74790
Pêso uruguaio	0,038281	0,029970
Pêso argentino	[illegible]	[illegible]
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095833	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58842	7,53975
Ouro fino, g	3.055,1228	3.035,2435

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Comp
Libra	7,59	7,47
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,546	0,535
Franco suíço	0,63	0,62
Marco	0,69	0,[illegible]
Dólar canadense	2,52	2,40
Coroa sueca	0,53	0,51
Coroa dinamarquesa	0,40	0,38
Coroa norueguesa	0,32	0,30
Escudo chileno	0,41	0,35
Florim	0,75	0,73
Bolivares	0,60	0,58
Lira	0,0045	0,004
Peseta	0,0457	0,045
Franco belga	0,055	0,05
Pêso argentino	0,0092	0,00
Pêso uruguaio	0,0035	0,003
Escudo	0,0955	0,09
Guaranis	0,02	0,01
Pêso boliviano	0,22	0,14
Pêso colombiano	0,16	0,10
Pêso mexicano	0,22	0,21
Shilling	0,107	0,09
Solis peruano	0,10	0,09

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos, ontem, no pregão da manhã, 443.977 títulos no valor total de NCr$ 573.575,93; no pregão da tarde, 497.976 títulos, no valor de NCr$ 126.856,30 e, no mercado de frações, 3.645 títulos no valor de NCr$ 46.100,00. O índice BV a 100,2 acusou alta de 3,8 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

2-3-67 — 3.933; 1-3-67 — 3.782; 23-2-67 — 3.802; 16-2-67 — 4.106; março de 66 — 3.698. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	40	26,10
Portador, 3 anos	300	21,50
Portador, 5 anos	30	21,20
	10	21,30
	50	21,40
	5	21,50
Portador, 5 anos nov.	30	22,05
Reap. Econômico, 1954	1.000	0,57
Recup. Financeira	900	0,62
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 820, Plano «A»	3.000	0,68
Títulos Progressivos	25	287,00
	33	288,00
Apólices MG, série «A»	26	0,17
Idem, série «B»	1.432	0,17
Idem série «C»	8	0,17
Populares	173	0,36
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	4.000	1,78
	500	1,80
Aços Villares, ord.	200	1,68
Arno	5.000	0,74
	16.200	0,75
	6.200	0,76
	200	0,77
Banco do Brasil	3.100	4,80
	3.000	4,82
	4.410	4,85
	500	4,90
Brasileira de Roupas	3.700	0,52
	9.600	0,53
Brahma, pref.	2.700	2,05
	7.200	2,07
	12.900	2,08
	100	2,09
Brahma, ord.	5.500	1,98
	4.000	1,99
Docas de Santos	18.000	0,64
	40.100	0,65
	20.400	0,66
	300	0,67
C.B.U.M.	800	0,49
	2.400	0,50
Dona Isabel	4.300	0,67
	3.000	0,68
Ferro Brasileiro	3.200	0,83
	2.000	0,84
América Fabril	6.000	0,41
	24.500	0,42
	4.500	0,43
Sousa Cruz	200	2,38
	3.000	2,40
	1.700	2,41
	9.800	2,42
Nova América, port.	700	0,91
Belgo Mineira	3.200	0,75
	20.300	0,76
	38.300	0,77
Sid. Nacional, port.	22.400	1,40
	500	1,42
Sid. Nacional, nom.	5.536	1,40
Hime	3.200	0,59
	5.000	0,60
Kibon	300	2,40
	100	2,42
	600	2,44
	400	2,45
Lojas Americanas c/dir.	600	2,25
	300	2,26
Lojas Americanas ex/dir.	2.400	1,85
Estréla, pref.	600	1,42
Mesbla, pref.	2.700	0,30
	5.000	0,31
	3.500	0,32
Mesbla, ord.	1.300	0,30
	6.700	0,32
	1.000	0,33
Moinho Santista	1.400	1,60
	1.900	1,62
Petrobrás	7.610	3,12
	8.185	3,13
	9.700	3,15
Samitri	700	0,90
S. Paulo Alpargatas	31.200	0,91
	3.000	0,95
Vale do Rio Doce, port.	800	3,20
	500	3,22
	2.400	3,25
Vale do Rio Doce, nom.	2.764	3,17
	1.000	3,20
White Martins	1.000	3,00
	900	3,05
Willys, ord.	8.300	0,70
	300	0,72
Willys, pref.	1.100	0,59
DEBENTURES		
Petrobrás	10	1,00
LETRAS HIPOTEC.		
B.E.G.	290	0,50

PREGÃO DA TARDE

TITULOS	Quant.	Cotação
Bco. E. Guanabara ex-dir	1.000	0,30
Bco. Moreira Sales	9.539	1,00
Deodoro Industrial	3.000	0,49
	5.100	0,41
	6.500	0,42
Bras. Energia Elétrica	19.200	0,17
	119.800	0,18
	78.000	0,19
Paulista de Fôrça e Luz	164.000	0,24
Fôrça e Luz M. Gerais	21.300	0,19
	49.000	0,20
Fôrça e Luz do Paraná	5.000	0,20
	1.000	0,21
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	1,10
Casa J. Silva, ord. port.	1.000	1,36
	400	1,37
Dominium, pref.	4.700	1,00
Borghoff, pref.	19	0,38
Idem, ord.	125	0,38
Cimaf	1.300	1,30
Ref. Petr. União, pref.	2.333	1,26
Moinho Fluminense	300	0,93
Carioca Ind., pref.	300	0,47
	2.000	0,48
Carioca Ind., ord.	200	0,41
Antártica Paulista	100	1,44
	1.200	1,45
	600	1,46
Cimento Aratu	400	1,73
	100	1,75

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Estável e inalterado foi como regulou, ontem o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, foi mantido ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 4.300 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência 39.780 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 1.250 fardos de São Paulo e 598 de Minas no total de 1.848 fardos. Saídas 1.500. Existência, 2.471 fardos.

Facultada Democratização do Capital Das Emprêsas

Achamos oportuno ressaltar, para esclarecimento dos contribuintes — disse o advogado Norman Biolchini, membro da ADECIF — algumas vantagens dos Decretos-leis nºs 157 e 238, que criaram incentivos ao mercado de ações. Assim, informou, o contribuinte pessoa física, poderá deduzir 10% do impôsto devido em cada exercício, desde que aplique, em data que anteceder à do vencimento da notificação do Impôsto de Renda, soma equivalente na aquisição dos «Certificados de Compra de Ações», emitidos por Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos, Sociedades Corretoras ou efetuar depósitos em Bancos de Investimentos. Neste caso, deverá o contribuinte, simplesmente, manifestar na sua declaração de renda, o propósito de adquirir os Certificados referidos ou fazer o depósito, expedindo o Departamento do Impôsto de Renda a notificação de cobrança do impôsto deduzida da importância de 10%. A instituição financeira entregará ao contribuinte, além do Certificado de Compra de Ações, documento comprobatório da operação realizada, o qual apresentará ao Impôsto de Renda.

BNDE Deu 45 Milhões à Petroquímica da Bahia

O sr. Vitor Gradim, presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia, após viagem feita aos Estados Unidos, acompanhando o governador eleito, deputado Luís Viana Filho, participou no Rio de uma reunião da diretoria do BNDE, na qual foi aprovado o financiamento de NCr$ 35 milhões à Petrobrás, para implantação do Conjunto Petroquímico da Bahia.

Segundo acrescentou, o investimento global da petroquímica baiana eleva-se a NCr$ 71 milhões, faltando, na previsão de recursos, precisamente os NCr$ 35 milhões do financiamento agora autorizado pelo BNDE. O conjunto petroquímico da Bahia figura, nos programas oficiais, desde 1958, mas sòmente agora sua fase de implantação será efetivamente iniciada.

GOVÊRNO DO ESTADO

Concurso Para Oficial de Diligência Reinicia Dia 11

VISANDO apurar possíveis irregularidades na arrecadação da renda dos parqueamentos existentes no centro da cidade, o diretor do Departamento de Trânsito designou uma comissão de sindicância integrada pelo delegado Ivan Vasques de Freitas e comissários Edgard de Azevedo Delgado Mota e Dirceu Cardoso Amorelli, respectivamente, assessor do diretor, chefe do Serviço de Matrículas e Prontuários da Divisão de Habilitação e chefe do Serviço de Fiscalização e Policiamento da Divisão de Habilitação e chefe do Serviço de Fiscalização e Policiamento da Divisão do Contrôle do referido Departamento para apresentar ao general Hildebrando de Góes circunstanciado relatório do apurado, para os devidos fins.

Por outro lado, todos os candidatos inscritos no concurso para provimento do cargo de oficial de diligência e que foram habilitados na prova de Direito Processual Penal, estão convocados para a prova de datilografia, que será realizada no dia 11, às 10 horas, na sede da ESPEG, avenida Carlos Peixoto, 54, devendo os interessados comparecer munidos do respectivo cartão de inscrição e, até mesmo, com suas próprias máquinas.

ACESSO OFICIAL

O servidor Brasilitina Ramos Caiado deverá apresentar, na sede da ESPEG, até o dia 15, comprovante de experiência funcional adequada para acesso à classe de oficial de administração "A". No dia 20, no mesmo local, deverão apresentar a mesma documentação os funcionários Beatriz Conrado Dalestré e Maria Elisa Enes Bastos, para acesso à classe de assistente social. E, no dia 30, os servidores José Teodoro da Cunha, Orcelino da Silva, Gastão Pinto da Silva, Osvaldo Pereira Leite, Miguel Tomás Cardoso, Pedro Ferreira da Conceição e Alfredo Manoel dos Santos, também devem apresentar a mesma documentação para acesso à classe de mestre.

LICENÇA PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença prêmio para: de três meses, Aluísio Soares da Silva, Cláudio dos Santos, Iramildes Ribeiro de Almeida, José Pedro Carvalho, Nélson Campos, Válter Romualdo e Válter de Araújo Cabral; e de seis meses Fernando Calixto dos Santos; Francisco Alves, Mário Paulo e Olga Fernandes do Nascimento.

PROCESSOS ARQUIVADOS

Os membros da Comissão de Classificação de Cargos resolveram mandar arquivar 326 requerimentos de servidores, nos quais pleiteavam melhoria funcional. A decisão da CCC está fundamentada no argumento de que os requerentes não atenderam a requisitos de resoluções internas do órgão.

PROFESSOR DE FRANCÊS

Apenas dezesseis candidatos conseguiram habilitação no concurso para provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina de francês, para a Secretaria de Educação e Cultura. A informação é da direção da ESPEG quando anunciou que os aprovados foram: José de Sousa Rodrigues, Jandira Moniz Tôrres, Mercedes Esberard de Niemeier, Maria Luísa César, Simone Goldring Soares, Vera Lúcia Amaral da Silveira, Sérgio da Silva Vieira, Denise Leal, Regina Helena Magalhães, Canguçu, Clirian Alqueres, Loise Moraes Caetano, Ângela Maria Soares da Rocha, Regina Helena Félix Tassara, Ana Lúcia de Lira Tavares, Maria Stela de Carvalho Lustosa e Glória Aires Martins.

DIVISÃO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, nº 35, Alcides Rodrigues da Costa, Alício de Oliveira, Ana Maria Reis de Sequeira, Araci Guimarães ros da Fonseca, Edil Batalha Gonçalves, Hamilton [illegible], Camila Cármen Levi, Consuelo Medeiros da Silva Caldas, Jorge Pereira de Lucena, José Alves, José de Sousa Tavares, Léa da Silva Barros, Maria Augusta Rodrigues de Miranda, Maria Cristina Batalha, Maria Helena Ricken Macedo da Silva, Rita de Sousa Barros, Válter dos Santos Nunes, Aurora da Cruz Marques Pinto, Homerina Braga da Trindade, Jorgino Ferreira Sardinha, [illegible] Felizardo da Silva, Luísa Maria Silva Carvalho, Mateus Nunes, Olga Camargo dos Santos, Olindina Maria Leopoldina, Pedro Gabrig, Raimundo da Silva, Sebastião Aleixo e Sueli Bocheti Argento.

ARTES INDUSTRIAIS

Para o sorteio da 2ª prova de aula (tecnologia), do concurso para provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina de artes industriais, deverão comparecer hoje, na sede da ESPEG, às 8, 9, 19 e 11 horas, respectivamente, os candidatos possuidores de inscrições de nºs 2, 12, 13 e 14. Amanhã, às 8 e 9 horas, os candidatos de inscrições nºs 24, 35, 38 e 44 e, na segunda-feira, às 8, 9, 10 e 11 horas, os candidatos de nºs 46, 70, 71 e 73.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem atos fazendo as seguintes nomeações: na Secretaria do Govêrno — Nei Gonçalves Maia, Hélio Jair Guimarães, Hélio Boaventura, Osvaldo Nogueira Coelho e Maria Cecília Gonçalves para fiscal de diversões, do Serviço de Fiscalização de Diversões Públicas, do Departamento de Fiscalização; na Secretaria de Segurança Pública — Mauro Campelo para adjunto, da Inspetoria Geral; José Liporaes para chefe dos Serviços Gerais; Artur Hatassoli para chefe de subseção, da Seção de Vigilância e Investigações, da Delegacia Distrital; e Julião Miguel Bastos para chefe de [illegible] de Contrôle de Trânsito, do Departamento de Trânsito; na Secretaria de Saúde — Raimunda Ramalho Silveira para chefe da Seção de Estudos e Planejamento, do Serviço de Contrôle e Fiscalização, do Departamento de Tuberculose; Nadir do Amaral Sobreira para chefe do Serviço de Enfermagem, do Centro Médico Sanitário da Região Administrativa do Rio Comprido; Edilburga Pereira para chefe da Seção de Formação de Pessoal de Enfermagem, do Serviço de Aperfeiçoamento, do Centro de Aperfeiçoamento Médico; Edna Maria Lousada Câmara para chefe da Seção de Formação de Pessoal Técnico, do Serviço de Aperfeiçoamento do Centro Médico de Aperfeiçoamento; Maria Nazareth de Ataíde para chefe da Seção de Administração, do Centro Médico Sanitário da Região Administrativa da Zona Comercial; e Sirlei Carmen Mandia Santos para chefe do Serviço de Estudos e Planejamento, da Divisão de Enfermagem da Saúde Pública; na Secretaria de Educação e Cultura — Egídia Antonieta Orofino Nóbrega para chefe de Seção de Secretaria, do Departamento de Educação Média e Superior; Edite da Silveira Monteiro para chefe da Seção de Divulgação e Publicidade, do Serviço de Administração, do Teatro Municipal; Manuel Alves Correia Júnior para chefe da Seção de Odontologia, do 22º Distrito de Saúde Escolar, da Divisão de Saúde Escolar; Jorge Cláudio da Silva para diretor de estabelecimento, do Departamento de Educação Média e Superior; Válter Silva para chefe do 22º Distrito de Saúde Escolar, da Divisão de Saúde Escolar; e Mário Freira Cardoso Pires para diretor da Divisão de Saúde Escolar, do Departamento de Serviços Complementares; na Secretaria de Obras Públicas — Célia Portugal de Lima Câmara para assessor-auxiliar; e Leandro Augusto Marques Coelho Kender para assessor-auxiliar; e na Secretaria de Administração — Ernande Alves Bezerra para chefe da Seção de Orientação e Revisão, do Serviço de Direitos e Vantagens, da Divisão de Contrôle Funcional; Amilton Russo para assessor-auxiliar, da Comissão de Classificação de Cargos; Mariana Pereira Nunes para assessor-técnico, do diretor do Departamento do Pessoal; Hélio Quianeli da Mota para assessor-técnico, do diretor do Departamento do Pessoal; e Renato de Macedo Rêgo para chefe da Seção de Orçamento, do Serviço de Contabilidade, da Divisão de Pagamento, do Departamento do Pessoal. Em outros atos, nomeou, ainda, José Calhano para assessor-técnico, do Serviço de Planejamento Fiscal, do Cadastro Fiscal, da Diretoria Geral da Receita, da Secretaria de Finanças; e Nerta Pacheco Tavares para chefe do Setor de Biblioteca e Jurisprudência, da Unidade de Cadastro e Jurisprudência, do Núcleo de Assistência Judiciária, da Procuradoria Geral.

PAGAMENTO É DIA 8

O secretário Álvaro Americano reafirmou, ontem, que o pagamento do funcionalismo correspondente ao mês de fevereiro último, será iniciado na próxima quarta-feira, dia 8, quando receberão os servidores integrantes do lote 1. A ratificação do secretário de Administração sôbre o assunto decorreu de notícias publicadas de que o início do pagamento sòmente se daria no dia 10. Para o cumprimento da sua informação disse o sr. Álvaro Americano que o Departamento do Pessoal não cessará suas atividades amanhã e domingo, na confecção dos cheques, atrazo decorrente da constante interrupção de energia elétrica que se vem verificando no centro da cidade, impossibilitando assim que as máquinas perfuradoras prossigam nos seus trabalhos. Prosseguindo na sua fala à reportagem, informou o secretário de Administração que na próxima semana deverá estar concluída a elaboração do quadro numérico do pessoal do Poder Executivo. Êsse estudo — afirmou — é muito importante de vez que servirá como instrumento de trabalho para a elaboração definitiva do Plano de Classificação de Cargos e Funções. Sôbre o pagamento dos triênios devido ao funcionalismo estadual, acrescentou o sr. Álvaro Americano, que na última reunião do secretário, voltou a falar do assunto, tendo o governador solicitado do secretário de Finanças as providências devidas, no sentido que o Estado salde àquele compromisso com os seus servidores. Ainda sôbre o assunto o juiz da 6ª Vara da Fazenda Pública determinou que o Estado da Guanabara pague aquela dívida em ação interposta pelo funcionário Maria Bernardete Polvereli e outros.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Helena Cardoso Teixeira para a Procuradoria Geral; João Nélson Araújo para a Secretaria de Economia; Maria Aparecida Giordani para a Secretaria de Serviços Sociais; removendo Paulo de Andrade Braga para a Secretaria de Segurança Pública; Edgar Martins Silva para a Secretaria de Administração (Departamento do Pessoal); Taís Valim de Lossio e Seiblitz para a Procuradoria Geral; Moisés Felipe da Silva para a Secretaria de Economia; José Bispo de Aquino para a Secretaria de Educação e Cultura; João Domingos dos Santos, Rubem Batista, Diniz Afonso Coutinho e Balbino de Sousa Pinto para a Secretaria de Educação e Cultura; e Eliziário Nunes de Oliveira para a Secretaria de Economia. Despachos: — José Maria Sampaio de Almeida — Fica autorizado a exercer, cumulativamente, o cargo de professor de ensino secundário (ciências) com outro da mesma denominação e natureza; e Carlos Alberto Rodrigues Viana — Indeferido. Não existe interêsse da Administração.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Olga Buis Mena Barreto — Dê-se reassunção à requerente, considerando-se como prorrogada até a véspera da reassunção a licença anteriormente concedida; Alaíde da Silva Barbosa e Scila Bandeira Neri — Indeferido; Antônio Alves Raimundo — Concedido o salário-família; Alberto Machado — Aprovo; Amália da Silva Santana — Pague-se o funeral; Ebert Santiago Serra, Ernestina Barros de Sousa, João Cardoso de Paiva, Liberalino Dias de Lima, Rute Pinkusfeld Cherman, Edméa de Oliveira Santos, Armando Augusto Couto, Irene Gentil, Esmeralda Nazareno de Sousa Oliveira, Maria da Graça Sidnei Gaspar, Guilherme José Carneiro — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Maria Stela de Carvalho Lustosa — Arquive-se; Joubert Augusto Mendes, Lutene de Faria, Manuel Vieira Mota, Jorge Félix Guedes Pereira e Válter Odirce Sachentim — De acôrdo, rescinda-se os contratos; e Florinda Rodrigues Tavares — Pague-se.

SECRETARIA DE ECONOMIA

Atos do secretário: Designando Daltro Luís Batalha para o Serviço de Material; e removendo Fernando Nunes da Natividade Filho para a Junta Comercial do Estado da Guanabara.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S/A creditará em conta, hoje dia 3, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos da Cia. de Viação Loide Brasileiro — Inativos; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS E PRAÇAS TEM CALENDÁRIO

COMANDANTE do I Exército resolveu fixar calendário para a remessa, ao seu Quartel-General, das propostas movimentação de oficiais e praças, com exceção dos casos vistos nos n.s. 18.2, I parte, e 14.2, II parte, da por[...]a 475, de 1966.

As propostas para as movimentações de janeiro, de acôr[...] com o calendário fixado pelo general Adalberto Pereira [...] Santos, deverão ser remetidas no período de 1 a 30 de [...]embro, enquanto as referentes a junho só serão recebi[...] entre 1 a 30 de abril.

MARINHA SUBSTITUI EXÉRCITO

A substituição da guarda do Monumento Nacional aos [...]tos da II Guerra Mundial no próximo domingo será feita [...] solenidade. Na ocasião, uma companhia de polícia do [...]pamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro renderá [...]squadrão do 1º R.C.Gd. (Dragões da Independência), que [...]ante o mês em curso presta honras militares junto ao [...]ulo do Soldado Desconhecido e guarda o recinto do [...]numento. A solenidade está marcada para as 10 horas.

NOTÍCIAS DO COVM

O Círculo dos Oficiais da Vila Militar acaba de orga[...]ar o seu programa de atividades para o mês em curso, [...] ficou assim constituído: Hoje, às 20 horas, palestra do [...]re Paiva sôbre os problemas da juventude atual. Dia 12, [...] 11 horas, assembléia geral para discussão da proposta [...]aumento de mensalidade. Dia 16, às 16 horas, chá-bingo [...] Departamento Feminino e recepção às senhoras dos [...]os oficiais instrutores e alunos da EAO, que foram re[...]r na Vila êste ano. Dia 25, às 24 horas, baile de Aleluia. [...]erva de mesas ao preço de NCr$ 6. Traje esporte ou [...]tasia. ● A exemplo do que foi realizado em relação ao [...]acabana Palace, em setembro último, está sendo acerta[...] para 27 de abril, uma «esticada», no Freds, para assistir [...] «show». ● O nôvo diretor está mobilizando os valôres [...]culinos e femininos do quadro social, a fim de iniciar [...]isputa de torneios, inclusive noturno.

INÍCIO DE ANO LETIVO

Hoje, às 9h30m, o Centro de Estudos de Pessoal re[...]ará suas atividades letivas para o corrente ano. A aula [...]ugural está a cargo do general Antônio Carlos da Silva [...]rici. Foram convidadas as altas autoridades civis e mili[...]es.

A Escola de Saúde do Exército também iniciará o seu [...] letivo, às 15 horas, achando-se o coronel médico Silvio [...]ile encarregado da aula inaugural, que falará sôbre «Ati[...]ades Logísticas do Serviço de Saúde em tempo de paz».

PREÇOS NOS REEMBOLSÁVEIS

O Estabelecimento Pandiá Calógeras, principal órgão abastecedor do Serviço de Intendência, acaba de distribuir o boletim informativo de preços nos Armazéns Reembolsáveis e Supermercados, que terá vigência até o dia 16 do corrente.

HOMENAGEM A COSTA E SILVA

A turma de aspirantes de 18 de janeiro de 1921 homenageará o casal Costa e Silva com um grande almôço que terá lugar no Clube Militar, no dia 9 do corrente. Adesão com os generais Nilo Chaves Teixeira (57-5398), Isaac Viegas Pereira (57-0293) e Heitor Lopes Caminha (57-1273).

FESTA DE ANIVERSÁRIOS

Com a presença do ministro Ademar de Queirós e do general Oscar Luís, estiveram reunidos, ontem, à tarde, os oficiais de gabinete do chefe do Exército, para homenagearem os seus colegas aniversariantes dos meses de fevereiro março corrente. Saudou-os o chefe de gabinete, ocasião em que ressaltou os méritos e as qualidades de cada um augurando-lhes, por fim, felicidades extensivas às exmas. famílias. Também o ministro Ademar de Queirós disse da sua satisfação em presidir a reunião, considerando-a um elo de união que deve prevalecer entre os seus camaradas. Agradeceu em seu nome e no dos demais aniversariantes o coronel Epaminondas Ferras da Cunha. Os aniversariantes foram os seguintes: de fevereiro os tenentes-coronéis Haroldo Erichsen da Fonseca e Wilson Batista da Fonseca Dória e majores Guilherme Pereira Melo, Augusto Ezequiel de Marsillac e José Matias Bissoli e tenente Orbilio Marques de Sousa; e de março — tenentes-coronéis José Carlos Pinto Neto e Ariosvaldo Tavares Gomes da Silva e majores Alcir Amorim Cintra Vidal e Luís Pereira de Melo.

TENENTE MANUEL RABELO

Pelo 30º dia do falecimento do tenente Manuel Rabelo, será celebrada missa às 10 horas de hoje, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição e São José, no Engenho de Dentro. O Clube dos Subtenentes e Sargentos, para êsse ato religioso, está convidando os companheiros e chefes militares para que assistam essa homenagem póstuma ao sócio número um e fundador daquela agremiação.

ECEME NOS EUA

Seguiu dia 1, via aérea, para uma visita às instalações militares do Exército norte-americano, a turma de concluintes da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército do corrente ano, sob a direção do coronel Francisco de Matos Júnior, subcomandante da ECEME, assessorado pelos coronel Vasco Vieira Reis e tenente-coronel Joaquim Abreu Fonseca, Neí Pinto de Alencar e Eduardo César Lucena Barbosa. O regresso ao Brasil ocorrerá no próximo dia 25.

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

O chefe do Departamento Geral do Pessoal, em seu boletim nº 35, fêz a seguinte:

ARTILHARIA — **Nomeação** — Por necessidade do serviço: Para as funções de ajudante de ordens do general-de-brigada Reinaldo Melo de Almeida, comandante da EsCEME, o capitão Luís Seldon da Silva Muniz, adido à AMAN, sendo incluído no QSG.

INFANTARIA — **Transferência** — Por interêsse próprio: QG/6ª DI, o major Wilson Mendonça Karan, do 1º/6º RI, sendo, em conseqüência, transferido do QO para o QSG.

Exoneração — Por necessidade do serviço: Exonero das funções de instrutor que exerce na AMAN o capitão IE Arapuam Medeiros da Mota, por ter sido nomeado para servir no gabinete do ministro da Guerra.

Exoneração — Sem efeito — Torno sem efeito a exoneração do tenente-coronel Arilmes de Paula Lopes, da EsIE, publicada no BI/DGP nº 29, de 13 de fevereiro de 1967, permanecendo o referido oficial classificado no QSG, exercendo as funções de instrutor chefe na EsIE, até o término do período para o qual foi nomeado.

Nomeação — Por necessidade do serviço: Nomeio para exercerem as funções de instrutor no CPOR/BH os seguintes oficiais: instrutor do Curso de Artilharia, para os anos escolares de 1967/68, o capitão Ewerton da Paixão Curado Fleury, do 2º RO 105, sendo em conseqüência, transferido do QO para o QSP; instrutor do Curso de Infantaria, para os anos escolares de 1967/68, o capitão Eldo de Freitas, adido ao mesmo, sendo incluído no QSP, ficando sem efeito a sua classificação no 7º RI, publicada no BI/DPA nº 6, de 9 de janeiro de 1967.

Exoneração — Por necessidade do serviço: Exonero das funções de instrutor que exerce na EsEqEx, por término do período para o qual foi nomeado o capitão QOE Georgelino Cardoso de Lima; exonero das funções de instrutor chefe que exerce no CPOR/PA, por término do período para o qual foi nomeado, o major IE Humberto Leite Freitas.

ARTILHARIA — **Nomeação** — Por necessidade do serviço: Para as funções de ajudante de ordens do general-de-Exército Orlando Geisel, chefe do EME, o capitão José Roberto Eichler, adido à EsIE; para as funções de ajudante de ordens do general-de-divisão José Nogueira Pais, chefe da COSEF, o capitão Iudine Gonçalves Figueiredo, ficando sem efeito a sua classificação no 1º GO 155.

Por necessidade do serviço e de ordem do ministro: Para as funções de ajudante de ordens do general-de-Exército Aurélio de Lira Tavares, chefe do DPO, o capitão José Pedro de Melo.

Por necessidade do serviço, de ordem do ministro, em caráter excepcional: Para as funções de ajudante de ordens do general-de-brigada Carlos de Morais, diretor do Serviço Geográfico, pelo prazo de um ano, o capitão Válter Gomes de Brito Fernandes, da DSG.

NOTÍCIAS DA MARINHA

INSCRIÇÕES PARA GRUMETES E TAIFEIROS VÃO AO DIA 9

SERÃO encerradas no dia 9 as inscrições para admissão de grumetes e taifeiros que deverão ter idade superior à 17 e inferior a 25 anos, ser solteiro e apresentar a seguinte documentação: certidão de nascimento com firma reconhecida, documentação de quitação com o serviço militar, dois retratos 3x4 e pagar a taxa de oitenta e quatro cruzeiros.

Para exercer o cargo de comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia, o ministro assinou portaria nomeando o capitão-de-fragata Nélson de Albuquerque Corre Godim; o capitão-de-corveta Basílio Vasconcelos Dangnino para o cargo de comandante do navio varredor "Juruá"; o capitão-de-fragata Heraldo Considera para exercer, interinamente, o cargo de deretor do Laboratório Farmacêutico.

"IGUATEM"

Foi assinada portaria exonerando o capitão-de-corveta Geraldo das Mercês Paes Ferreira Landim do cargo de comandante da corveta "Iguatemi" e nomeando, para êsse cargo, o capitão-de-corveta, Heirich Georg Sshuler.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Relação dos candidatos que deverão ser chamados para a prova de Clínica Protética e Prótese de Laboratório: a realizar-se nos dias abaixo discriminados na Odontoclínica Central — Ilha das Cobras às 7h30m. Hoje Luís Ancelmo de Gois Pinha, Graciliano Gomes de Araújo Filho, Humberto Antônio Vanderler Leal, Roberto Maurício Bokawski e Mário Gonçalves; dia 6 — Arodi Arão, Juarez Silva e Sousa, Luís Aldo Cordeiro Leite, José Wilson Pinheiro Salles e Sérgio Walkírio Marques da Silva; dia 7 — Luciano Lomânaco, Fabiano da Silva Aguiar, Orgival Tavares da Silva José Rubian Soares e Valdir Pereira Vasconcelos; dia 8 — Roberto Tenório Lôbo, Renato José da Costa, Elson de Oliveira e Evaldo José Coutinho; e dia 9 — Osvaldo Ferreira de Siqueira Filho e Luís Raimundo Novais Ávila.

DIPLOMAS AOS AMIGOS

Em almôço realizado na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, seu Diretor contra-almirante Rodoval Casta Couto de Freita, fêz entrega do Diploma "Amigo da Marinh" os engenheiros, Luís Augusto Boisson Santos, Maurício Campos de Arruda e Goiá do Nascimento Monteiro pelos serviços de colaboração que vêm prestando à Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, contribuindo para a mais rápida e melhor execução dos referidos serviços.

ESQUADRÃO DE AVISOS OCEÂNICOS

O ministro assinou portaria, exonerando o capitão-de-mar-guerra Pedro Thedim Barreto do cargo de Comandante do Esquadrão de Avisos Oceânicos, nomeando para substituí-lo o capitão-de-mar-e-guerra Ênio Tullio Domingues da Silva.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

CRIADA COMISSÃO ESPECIAL PARA FOGUETES E MÍSSEIS

EM DECRETO assinado pelo presidente da República foi instituída Comissão Especial no Estado-Maior das Fôrças Armadas para executar, no campo de foguetes e mísseis, levantamento das realizações das atuais atividades e dos recursos disponíveis para êsses empreendimentos.

A Comissão estudará quais os tipos de foguetes e mísseis de necessidade mais imediata para cada uma das Fôrças Singulares, além da organização e as atribuições de uma Comissão Permanente de Mísseis e Foguetes subordinada ao EMFA.

FINALIDADE

Define o decreto que esta Comissão terá por finalidade assegurar o desenvolvimento das fases de estudo, de pesquisa e de aquisição ou produção de mísseis e foguetes, sem duplicação de esforços e de iniciativas, com o aproveitamento dos conhecimentos, das experiências e da capacidade técnico-industrial existentes no país e no exterior, tanto no meio militar como no meio civil. Diz ainda o diploma legal que a Comissão possibilitará, em curto prazo, o uso pelas Fôrças Armadas de foguetes e mísseis de fabricação nacional. A Comissão Especial será presidida por um oficial-general e terá, como membros, três oficiais superiores na qualidade de representantes, respectivamente, da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, todos sem prejuízo de suas funções normais.

APROVEITAMENTO DE EX-CADETES

Atendendo proposta do diretor do Ensino, o ministro Eduardo Gomes estabeleceu que as vagas não preenchidas por militares candidatos ao Curso de Infantaria de Guarda, da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, revertam em benefício dos ex-cadetes da Escola de Aeronáutica, desligados por inaptidão para a pilotagem militar. Determina o titular da pasta que a Diretoria do Ensino tome as providências indispensáveis ao aproveitamento dos candidatos beneficiados.

VAGAS NA ECEMAR

O brigadeiro Eduardo Gomes resolveu fixar os seguintes números de vagas para os Cursos da Escola de Comando e Estado Maior, em 1967: Curso Preliminar de Admissão oficiais médicos. Curso de Estado-Maior (CEM): 24 oficiais aviadores. Curso de Direção de Serviço (CDS): 6 (CPA): 17 oficiais aviadores; 8 oficiais intendentes e 6 oficiais intendentes. Curso Superior de Comando (CSC): 10 oficiais aviadores.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Assumiu a chefia da Seção de Relações Públicas do Gabnete do ministro o tenente-coronel Renato Pinho Bitencourt, que ali já funcionara como assistente e, ultimamente, vinha exercendo as funções de secretário do ministro Eduardo Gomes.

ADIDO NA ARGENTINA

Para assumir as suas novas funções, de adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil em Buenos Aires e Montevidéu, segue viagem domingo, o coronel Guido Jorge Moassab. Seu embarque está marcado para as 8h30m, no Aeroporto Internacional do Galeão. Ao se despedir de seus auxiliares da Seção de Relações Públicas do gabinete do ministro, o coronel Moassab foi alvo de uma manifestação de aprêço. À frente dos oficiais, funcionários e subalternos o tenente-coronel Renato Pinho Bitencourt, de improviso, enalteceu a atuação do homenageado na chefia daquela seção, concluindo por lhe fazer entrega de um chaveiro de ouro, assinalando a data de sua nomeação para a nova comissão.

TRANSFERÊNCIAS

O diretor-geral do Pessoal transferiu, para a Base Aérea de Brasília, o 1º tenente Dirceu do Amaral, do Destacamento Precursor da Escola de Aeronáutica; e para a Base Aérea de Salvador, o 1º tenente Mário Neri da Cruz, do Hospital Central.

REVERSÃO À ATIVA

O presidente da República assinou decreto, revertendo ao serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, o coronel-médico Wilson de Oliveira Freitas; o major Nelson José Abreu de Almeida; e, o capitão Araguarino Cabrero dos Reis. Todos por ter cessado o motivo pelo qual se achavam agregados.

OS TRIPULANTES

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB foi acionado para socorrer os tripulantes e passageiros do avião de prefixo PP-ASS que sofrera um acidente na cabeceira da pista de Caravelas, Estado da Bahia. Constatou, porém, que nada haviam sofrido o comandante Ivan Joaquim da Costa, co-pilôto Décio, radiotelegrafista Siqueira, mecânico Miquelato Luís e mais dois passageiros, embora a aeronave tivesse sofrido danos totais.

Sergipe Ganha Universidade Com Decreto de Castelo

Três Cursos da Escola de Educação Familiar da PUC

A Escola de Educação Familiar da PUC está oferecendo três tipos de Cursos de «Preparação Para o Lar», que são os seguintes:

Curso da Manhã — Para môças que tenham, pelo menos, concluído o ginásio ou equivalente. Horário, de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 horas. Duração, quatro meses, a partir de 4 de março.

Curso da Tarde — Especialmente destinado a universitárias. Três vêzes por semana, de 14 às 17 horas. Duração de quatro meses, a partir de 4 de março.

Curso dos Sábados — Especialmente destinado aos que trabalham fora. Horário: Sábados, de 14h30m às 17 horas. Duração: 16 sábados, a partir de 11 de março.

Serão ministradas as seguintes matérias: Decoração, Corte e Costura, Educação Familiar, Culinária Prática, Puericultura, Economia Doméstica, Trabalhos Manuais, Socorros de Urgência e Etiqueta Social. As alunas que tiverem 2/3 de freqüência e estiverem em dia com os trabalhos escolares, receberão certificado. Os cursos obedecem à direção da professôra Roberta de Macedo Soares. Inscrições na rua Humaitá, 170.

ESTUDANTES DO ANO 1966:

Santa Úrsula Aponta Pedro

Pedro Paulo Ianini, deseja uma bôlsa de estudo para o curso de pós-graduação em Psicologia, na PUC. É um dos premiados do "DN"

PEDRO PAULO IANINI, o melhor aluno-formando do Curso de Filosofia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Úrsula, agregada à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, é mais um dos «Estudantes do Ano» 1966, na promoção do «DN».

A sra. professôra Teresinha Tourinho Saraiva, ex-secretário de Estado de Educação e Cultura, será sua madrinha na Diplomação, dia 6 próximo, às 20 horas, no auditório do MEC, quando receberá o «Troféu Esso», caneta «Sheaffer», dentre outros prêmios.

VIDA ESCOLAR

Pedro Paulo iniciou estudos superiores na Faculdade Dom Bosco, de São João Del Rei, Minas Gerais, onde dirigiu um coral de 50 universitários, colaborou na fundação de um conjunto instrumental e dirigiu um grupo de 30 pequenos cantores na escola de aplicação da Faculdade. Concluiu o curso de Filosofia no Rio. Diz que está bastante satisfeito com êsse curso porque a Filosofia é excelente instrumento também para nós, homens do século vinte, se quisermos melhorar nossas potencialidades de humanização: é preciso bem pensar para bem viver». Durante os estudos, fêz cursos de extensão universitária, foi presidente do Diretório Acadêmico e monitor nos debates de formação. Conquistou o «Prêmio Rotary de Ética» (consistindo num curso intensivo de inglês nos EUA, onde viajou do Sul ao Norte) com uma tese sôbre «ética na vida estudantil e sua influência na atividade profissional». Atualmente, leciona no curso vestibular de Filosofia da própria Faculdade e continua seus estudos «no maior órgão da América Latina», no Santa Rosa, em Niterói, onde é organista-oficial e colaborador da nova Liturgia. Deseja imensamente continuar seus estudos: para isto será necessária uma bôlsa de estudos para o curso de pós-graduação em psicologia clínica na PUC. Seu campo profissional mais indicado é o que se refere a «assuntos de psicologia, ou seja, assuntos de problemas humanos que envolvam contato, compreensão e possível aconselhamento».

ATRAVÉS de Decreto-Lei, assinado pelo marechal Castelo Branco, o Estado de Sergipe acaba de ganhar a Fundação Universidade Federal de Sergipe: a iniciativa partiu do ministro Raimundo Moniz de Aragão, que ao submeter o assunto ao presidente da República, frisou que «tal iniciativa vinha de encontro com altos interêsses nacionais».

Esse projeto foi, minuciosamente, estudado pelo Conselho Federal de Educação, e traduz uma velha aspiração daquele Estado: «A sua concretização abre novos horizontes para a educação de Sergipe, dando uma nova dimensão ao trabalho da juventude pelo seu Estado, que se via obrigada a emigrar, em muitos casos, sempre que aspirava ao prosseguimento de seus estudos», assinalou o professor Batista da Costa, chefe da Casa Civil do govêrno daquele Estado.

UNIVERSIDADE

A Fundação Universidade Federal de Sergipe será administrada por um Conselho Diretor, constituído de seis membros e seis suplentes, escolhidos entre pessoas que comprovem capacitação técnica.

Especifica o parágrafo de um dos artigos daquele Decreto-Lei, que o Conselho Diretor elegerá, entre seus membros, o presidente da Fundação, que responderá pela instituição.

Os membros do Conselho Diretor exercerão mandato de seis anos, e podem ser reconduzidos apenas uma vez.

A PALAVRA

O professor Batista da Costa, chefe da Casa Civil do govêrno de Sergipe, que veio ao Rio com o objetivo de tentar a assinatura do Decreto-Lei, disse, ontem, ao «Diário Escolar», que «êste ato abre nôvo horizonte para a educação daquele Estado».

Explicou, ainda, que o êxito desta iniciativa se deveu ao interêsse direto e permanente do ministro Moniz de Aragão, com o qual o governador Lourival Batista sempre contou para a concretização dêsse velho desejo sergipano.

«A Universidade de Sergipe chega, justamente, quando todo o povo já amadureceu para a idéia, estando apenas a aguardar que o fato se transformasse em realidade, o que agora é possível pela abertura — naquele Decreto — de um crédito de NCr$ 6 milhões, destinados a custear a implantação da FUFSe», finalizou.

Roberto Ricardo é bacharel em Direito, tem curso de Composição e Regência e é professor de Harmonia e Música de Câmara

ROBERTO: O AMOR PELA ARTE

ROBERTO RICARDO DUARTE, o melhor aluno-formando da Escola de Música, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, escolhido na promoção realizada pelo «Diário de Notícias» como um dos «Estudantes do Ano» 1966.

Na Diplomação, segunda-feira próxima, às 20 horas, no auditório do MEC, receberá o «Troféu Esso», caneta Sheaffer dentre outros prêmios e terá como madrinha a jornalista Gilka Serzedelo Machado, da «Tribuna da Imprensa».

DIREITO E MÚSICA

Roberto Ricardo desde cêdo começou estudos musicais, entretanto, ao mesmo tempo que esudava música bacharelou-se em Direito, em 1964. Porém, antes de concluir êste curso, sentiu que sua vocação era a Música, ingressando assim no Curso de Composição e Regência da Escola de Música, da UFRJ. Suas composições de [illegible] uma suíte [illegible] um quarteto [illegible] uma sinfonia e uma [illegible] para baixo solista e orquestra, com [illegible] Moreaux. Em [illegible] um livro sôbre Harmonia [illegible] 1966 fundou a Orquestra de Câmara de Niterói [illegible] ral de Câmara de Niterói, [illegible] do participado como [illegible] do especial da «I Semana de Música» de Nova Friburgo, atualmente professor de Harmonia e Música de Câmara [illegible] várias escolas especializadas em Niterói.

HOSPITAL PEDRO II AGRIDE OS DOENTES

Familiares da sra. Indaia Gonçalves Ribeiro, que há mais de três anos está internada no Hospital Pedro II, denunciam êste estabelecimento e apelam ao ministro da Saúde que interfira para que os internados não sofram mais nas mãos dos serventes e enfermeiros.

Passando privações e mau trato, esta senhora teve o seu braço direito fraturado, tendo os seus pertences desaparecidos misteriosamente, o que levou os familiares a pedir «alta», sendo ela imediatamente concedida pelos plantonistas após ser assinado um documento de responsabilidade.

ALUNOS SÃO CONVOCADOS: MATRÍCULA NO INSTITUTO COMEÇA NA 2ª FEIRA

OS ALUNOS que foram classificados no concurso para o Ginásio do Instituto de Educação, poderão efetuar suas matrículas, a partir de segunda-feira, às 13 horas, devendo para isto, levarem uma série de documentos, além da taxa destinada à Caixa Escolar.

Enquanto isto, o professor José Teixeira D'Assunção baixava edital, convocando várias alunas, que deverá se apresentar àquela escola, munidas do recibo da caixa escolar, conforme instrui aquele documento.

CONVOCAÇÃO

Eis o edital que convoca os alunos para as matrículas à primeira série do curso ginasial:

Os candidatos classificados e considerados aptos nos exames de saúde deverão comparecer no Instituto de Educação, dia 6, segunda-feira, de 13 às 16 horas, para efetuarem a matrícula. A entrada é pela pérgola:

Deverão juntar às suas petições de matrícula, além da contribuição para a Caixa Escolar, certidão de idade ou fotocópia autenticada, atestado de vacina, certificado, de admissão à primeira série ginasial e 8 (oito) retratos, 3 x 4, tirados com uniforme. Todos os documentos deverão ter as firmas reconhecidas.

CHAMADAS

Por outro lado, o professor José Teixeira D'Assunção assinou edital, chamando várias alunas ao Instituto:

Compareçam à secretaria os alunos abaixos relacionados, munido de recibo da Caixa Escolar, no horário de 11h30m às 16 horas.

Turma	Nome
202	Maria A. Gonçalves
1120	Marília C. da Silveira
1205	Leila Ata Abrahão
1205	Leia Atta Abrahão.
1207	Maria de L. de Almeida
1212	Jane do Nascimento
1212	Maria A. de Almeida
1213	Maria Odete Teixeira Ribeiro
1215	Manuel Henrique Guimarães
1215	Norma de Sousa Nascimento
1215	Angela de Lacerda Duarte
1216	Maria Cristina Sodré Pôrto Rocha
1217	Maria Cecília de Lima Rodrigues
1217	Ana Maria Urgal Pereira da Silva
1217	Denise Castelo Branco Dias
1218	Darci de Oliveira Nunes Ferreira
1218	Nádia Maria Perazoli
1218	Angela Maria Rangel Moreira
1219	Maria Lúcia da Rocha Ferreira
1219	Marilda Vieira Leitão
1220	Dilma B. Gomes
1220	Luci Silveira da Luz
1224	Angela Maria Madeira Pereira
1225	Sônia Regina Pinto Monteiro
1220	Eliana Teresa Chaves Leal
1226	Regina Coeli Branco de Araújo.

FORMA-SE PRIMEIRA TURMA

Cêrca de setecentos e cinqüenta professôres receberão, hoje, seus diplomas de conclusão do Curso de Proteção Civil, em solenidade que será realizada no auditório do MEC, às 18 horas, estando os formandos, a partir de agora, aptos ao atendimento da população, em casos de emergência oriundos de uma catástrofe coletiva.

Estes profissionais, formados pelo Centro de Orientação de Proteção Comunitária, terão assegurados o registro de seus diplomas no MEC, devendo, brevemente, ser iniciada a formação de nova turma de professôres, que integrarão, mais tarde, à Fundação Comunitária de Proteção Civil.

Também no MEC será realizada, amanhã, às 10 horas, missa em ação de graças aos formandos.

Preparando o Ser Humano Para a Solução de Seus Problemas

Baseando-se no moderno método verológico, o Curso de Evolução Mental e Psicológica não precisa tomar conhecimento da vida íntima de seus freqüentadores para ajudá-los a resolver seus problemas, pois a todos prepara devidamente no sentido de que, por si mesmos, encontrem as soluções acertadas para os seus problemas. Essa preparação consiste em promover transformações decisivas na individualidade de cada um, mediante o aprimoramento de suas possibilidades, vale dizer, consiste em promover a evolução ativa e consciente de cada um, visto que não pode haver evolução sem transformações decisivas. Estão reabertas as inscrições para mais duas turmas (uma diurna e outra noturna) dêsse Curso da Ação Cristã Evolucionista, instituição brasileira e independente (não ligada a nenhuma outra nacional ou estrangeira), cujos Cursos funcionam há quase onze anos. O Curso de Evolução Mental e Psicológica é organizado e dirigido pelo Prof. Alvaro Gomes Terra, autor dos livros (especializados no assunto): «Os Justos Brilharão Como o Sol» e «Nova Descoberta Sôbre a Vida Humana» (edição da Liv. Freitas Bastos). Além de outras vantagens, será conferido, no final do Curso, o «Certificado de Aproveitamento», a critério da Diretoria da ACE. E os que percorrerem tôdas as lições poderão ingressar no Curso imediato (Intensivo) sem pagar taxa de inscrição. O prazo para as matrículas termina em 9 de março. Informações e inscrições, das 18 às 20 horas, na Sede da ACE (Rua 7 de Setembro, 88 - 13º andar — Ed. Santo Afonso).

Justiça Não Quer Chacina em Mistério

Promotor à Frente do Inquérito da Matança da Barra

As investigações em tôrno da chacina da Barra da Tijuca, que estão pràticamente paralisadas, deverão ser reiniciadas, nas próximas horas, eis que o procurador-geral da Justiça designou um promotor para acompanhar e orientar o inquérito na área policial, forçando, assim, maior empenho por parte dos agentes da Delegacia de Homicídios e da 12ª DD no sentido de vencer o mistério da tríplice matança.

Enquanto isso, os «puxadores» e traficantes de mulheres e entorpecentes — irmãos Orlando e Antônio Ribeiro e o tipo de muitos nomes conhecido por «Douglas» — apontados como matadores de seu ex-comparsa Milton Branco, a amante dêste e o irmão desta, um menor de 14 anos, continuam foragidos, sendo certo que vêm sendo protegidos por elementos importantes da quadrilha com base de ação em Santos e São Paulo.

A PROTEÇÃO

A última pista sôbre «Douglas Marcos Guimarães», cujo verdadeiro nome seria Válter Pena, e de seus comparsas Orlando e Antônio, perdeu-se entre o Paraná e o Rio Grande do Sul, onde estêve em vão uma turma de agentes cariocas. Como se recorda, o trio decidiu eliminar Milton, matando também sua mulher Ilca Fernandes e o irmão desta — para que êles não os denunciassem — porque a vítima, rompendo com êles, havia-lhes tomado o «Gordini» da tragédia, que a quadrilha tinha adquirido através de um golpe com documentos falsos. Para tomar o carro, Milton contratou os «serviços» do pistoleiro «Julinho» e do choler-traficante Francisco Sales Lima. Entrementes, ao longo das investigações iniciais, surgiram vários elementos ligados ao tráfico de drogas e à exploração do lenocínio, inclusive em Santos, a começar pela caftina Emília Alonso Costa e as argentinas Maria Del Carmem e Susasa. Aqui, Maria de Fátima Teixeira, amante de um dos criminosos, era pessoa por demais ligada aos crimes da quadrilha. Todos êsses elementos vêm ajudando os criminosos a manterem-se livres, a partir da proteção que lhes deram a primeira fase da fuga.

NOS ESTADOS

A polícia, contudo, ficou mesmo nos interrogatórios e, até agora, dois meses depois, não mantém ninguém prêso, com o agravante de que, uma vez perdida a última pista, no Sul, as investigações esbarraram na estaca zero. Agora, contudo, com designação de um promotor para seguir o caso, de perto, as diligências deverão ser reiniciadas, inclusive estendendo-se aos Estados onde os quadrilheiros são ligados a outros bandos. A propósito, o promotor agora à frente do caso está completamente desvinculado de qualquer função, no Ministério Público, com o fim de ocupar-se tão-sòmente da elucidação da chacina e punição de seus autores e cúmplices, podendo, para tanto, deslocar-se para os Estados onde a quadrilha tem ramificações o que fará nos próximos dias, tão logo sejam retomados os trabalhos da investigação.

DN polícia

Alemão e Mulher Tentam Morrer a Bala e Com Gás

O comerciante alemão Frederick Carl Odenbreit (48 anos, casado, rua Senador Muniz Freire, 56, em Aldeia Campista) tentou o suicídio, ontem, no local de trabalho — rua Uruguaiana, 222, 1º andar — estando entre a vida e a morte com uma bala no ouvido no Hospital Sousa Aguiar. A 4ª DD estava empenhada em apurar os motivos da tragédia. Pouco antes, também tentou morrer com gás, na residência, Arlete Raulino (29 anos, casada, rua Heber de Bôscoli, 153, apto. 307, em Vila Isabel). Está internada em estado grave no mesmo hospital, tendo a 20ª DD tomado conhecimento da ocorrência para as providências de sua alçada.

Registro Policial

Baleado no Leblon e Bicheiro Acusado de Matar Para Roubar

Vanderlei Silva (27 anos, solteiro, habitante da favela da Praia do Pinto) deu entrada, ontem, no HMC, com um tiro no braço direito. Medicado, disse que passava pela rua Humberto de Campos, no Leblon, quando, em pleno dia, dois bandidos passaram correndo e trocando tiros. Uma das balas sobrou para Vanderlei, segundo sua versão, que está sendo investigada pela 15ª DD. ● Foi sepultado, ontem, o detetive Sílvio José Gonçalves, morto a tiros pelo soldado reformado da PM José do Nascimento. O policial, ferido durante uma discussão com o criminoso sôbre a corrupção na polícia, ocorrida numa padaria da rua Henrique Braga, 191-A, em Osvaldo Cruz, estava internado no HCC, onde faleceu anteontem. O PM assassino, autuado em flagrante na 30ª DD, está prêso na corporação. ● O oficial de Justiça Lécio da Rocha Taborda será reinquirido na 19ª DD sob a acusação de ser autor do tiro que atingiu, durante os festejos do Ano Nôvo, a menina Valéria, de 3 anos, filha do funcionário da SURSAN Alcebíades Batista, residente na rua Andrade Neves, 22. A criança, embora atingida no coração, já está fora de perigo, depois de submetida a uma série de delicadas intervenções. Ela se encontrava no colo da avó, em frente à residência, quando, em meio ao espocar de fogos, recebeu o tiro. De lá para cá, a polícia seguiu investigando e acabou apontando o oficial de Justiça como suspeito. Êste reside em frente à casa da vítima e, àquela hora, também estava festejando a entrada do ano. Ouvido, êle negou. Sua arma foi submetida a exame balístico, tendo os peritos concluído que o projétil que atingiu a menina é de calibre idêntico. Daí a causa da reinquirição. ● O estudante Herval Vieira da Mata, de 14 anos, morreu atropelado pelo auto GB 17-71, dirigido pelo sargento da Aeronáutica, Paulo Fioravante Júnior, quando tentava recuperar o contrôle de uma pipa com que brincava, na altura do quilômetro 3 da rodovia Presidente Dutra. O menor ainda foi removido para o HGV, mas não sobreviveu. ● O bicheiro Adalberto Nunes da Costa (34 anos, solteiro, rua Guapeba, 47) foi prêso sob a acusação de ter assassinado para roubar em 1965, dois motoristas de praça. Quem o denunciou foi o menor V.C., de 16 anos, traficante de maconha, que confessou ter acompanhado o bicheiro durante os latrocínios, com a incumbência de retirar os pertences das vítimas, logo após o massacre. Segundo o menor delinqüente, o bicheiro, que estava com uma pistola INA ao ser capturado, atraiu os motoristas para os crimes, executados em Turiaçu, no Estado do Rio, tomando seus veículos para uma «corrida da morte», respectivamente, em Madureira e Cavalcanti. ● Continua em mistério a morte de uma mulher morena, de uns 25 anos, encontrada sem vida na linha férrea entre as estações de Brás de Pina e Cordovil. A polícia da 22ª DD suspeita de que ela tenha sido atacada por dois celerados quando fazia um despacho e macumba no local. Contudo, nada sabe, ainda, sôbre os criminosos, e a vítima continua sem identidade no IML, pois ficou esclarecido que não se tratava da jovem Glória Maria de Jesus, desaparecida na véspera, mas que já retornou à casa de sua avó, Maria Joana de Jesus (rua Otinga, 47, em Cordovil). ● O PM Wagner Soares e Luís Antônio Esqueci foram presos, no largo da Lapa, pela própria corporação, acusados de terem furtado a lambreta GB 78-34, pertencente ao também PM Rubem Russo Filho. O soldado ladrão foi para a corporação, prêso, e o seu cúmplice para a 5ª DD. ● Morreu no HCC o pedreiro José Pereira Lima (43 anos, rua Boa Vista, em Barros Filho). Foi esfaqueado pelo menor PCL, de 16 anos, quando tentou impedir que êste espancasse seu filho JC, de 14 anos. O menor criminoso tem antecedentes e está, agora, sob a guarda do Juizado.

DIÁRIO SINDICAL

MULTA PARA QUEM NÃO VOTA

O RECENTE decreto-lei que introduziu modificações na Consolidação das Leis do Trabalho, na parte referente à organização e às eleições sindicais, trouxe algumas novidades, e, em certas, reeditou normas legais já existentes, como aquelas referentes à estabilidade do dirigente sindical.

Nesse particular, repetiu o decreto-lei, normas da lei 5.107 (Fundo de Garantia), que proíbe a demissão do dirigente sindical desde o momento de sua inscrição como candidato, até o término de seu mandato. Outra disposição, é a referente ao voto obrigatório para o trabalhor sindicalizado, com a pena de multa, na base de 1/30 do salário-mínimo, para o eleitor que deixar de votar sem causa justificada.

INELEGIBILIDADES

Com referência às inelegibilidades, além das causas já previstas na CLT, tais como, proibição de serem candidatos aos dirigentes que não tiveram aprovadas as suas contas em exercício de cargo de administração, não pertencerem à categoria, em exercício efetivo da profissão há mais de dois anos e outras ajuntou o decreto-lei novas causas de impedimento eleitoral. A mais importante delas é a que impede de serem eleitos os candidatos que «pública ou ostensivamente, por atos ou palavras, defendam os princípios ideológicos de partido político cujo registro foi cassado, ou de associação ou entidade de qualquer natureza cujas atividades tenham sido consideradas contrárias ao interêsse nacional e cujo registro haja sido cancelado ou que tenha tido o seu funcionamento suspenso por autoridade competente».

ESTÍMULOS À SINDICALIZAÇÃO

Na parte referente à liberdade de associação, reafirmada no nôvo decreto-lei, foram unificadas normas que visam a estimular a sindicalização, dando-se preferências ao trabalhador sindicalizado em inúmeras situações. Dentre outras, já asseguradas pela atual CLT, anotam-se as seguintes, agora introduzidas: nas concorrências para a aquisição de casa própria, pelo plano do Banco Nacional de Habitação ou por intermédio de qualquer instituição pública; na locação ou compra de imóveis de propriedade de pessoa de direito público ou sociedade de economia mista, quando sob ação de despejo em tramitação judicial; na concessão de empréstimos simples concedidos pelas agências financeiras do govêrno ou a êle vinculadas; na aquisição de automóveis, outros veículos e instrumentos relativos ao exercício da profissão, quando financiados pelas autarquias, sociedades de economia mista ou agências financeiras do govêrno; para admissão nos serviços portuários e anexos, na forma da legislação específica e na concessão de bôlsas de estudos para si ou para seus filhos, obedecida a legislação que regule a matéria.

VOTO OU MULTA

A nova redação da letra f, do art. 553 da Consolidação, estabelece que o trabalhador sindicalizado que deixar de votar nas eleições sindicais, sem causa justificada, ficará sujeito à multa de 1/30 (um trinta avos) do salário-mínimo regional.

AFL-CIO CONTRA ARBITRAMENTO

O presidente da Federação Americana de Trabalhadores — Congresso de Organizações Industriais (AFL-CIO), George Meany, afirmou opor-se frontalmente a quaisquer propostas legislativas no sentido de tornar obrigatório o arbitramento nos casos de greves que gerem estados de emergência nacional.

Logo após a realização do encontro do Comitê Executivo da entidade, o presidente da AFL-CIO, em entrevista coletiva, afirmou que leis que compelissem os trabalhadores a retornar a seus empregos, significariam um passo rumo à destruição do livre modo de vida americano».

IAPs: SERVIDORES NÃO SERÃO CLT

Os integrantes dos quadros de pessoal dos extintos Institutos de Aposentadoria e Pensões continuarão servindo ao Instituto Nacional de Previdência Social, pelo regime do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. A informação é do sr. José Vieira da Silva, presidente substituto do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social. A declaração foi motivada por notícias divulgadas, ontem, segundo as quais todos os atuais servidores da Previdência passariam ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho, em conseqüência de decreto-lei assinado pelo presidente da República.

COMERCIÁRIOS TÊM SUCURSAL

Na última assembléia geral realizada pelo Sindicato dos Comerciários do Rio, foi autorizada a compra de uma nova sede para instalar a sucursal de Madureira da entidade, com o que fica atendido a um pedido de cêrca de 105 sócios que trabalham e residem naquele subúrbio carioca e nas suas imediações.

Para as medidas preliminares necessárias ao cumprimento da decisão da assembléia, foi constituída uma comissão que, inicialmente, promoverá uma campanha para arrecadação de fundos através da venda de selos.

LOJISTAS RECLAMAM RACIONAMENTO

O presidente do Sindicato dos Lojistas da Guanabara, sr. Osvaldo Tavares, em face da situação angustiosa que atravessa o comércio carioca por motivos vários, o principal dos quais é o racionamento de energia elétrica, encaminhou telegrama ao ministro Mário Tibau, das Minas e Energia, e ao diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica, solicitando providências para minorar a aflitiva situação do comércio lojista.

HOJE TEM POLÍTICA SALARIAL

O Conselho Nacional de Política Salarial reúne-se, hoje, às 16 horas, sob a presidência do ministro do Trabalho, para apreciar os processos de revisão de acôrdos salariais, cuja vigência tenha expirado até fevereiro último.

Oscar Saltou do Viaduto do Chá

SÃO PAULO, 2 (De Luís Carlos Sarmento) — «Todos os brasileiros devem confiar no govêrno federal e não no govêrno estadual, e agora vou com a graça de Deus, até já». Êste foi o bilhete escrito pelo suicida Oscar Cardoso da Silva, que, na manhã de ontem, atirou-se do viaduto do Chá, caindo no vale do Anhangabaú, nas proximidades do prédio da Light.

Oscar tinha 33 anos, era solteiro e escreveu o seu bilhete atrás do certificado de reservista de terceira categoria, de nº 146.724. Era servente de pedreiro.

PAGAMENTO DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública enviou, ontem, aos bancos para pagamento e mprazo de quatro dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamento, referentes ao mês de fevereiro: ativos — Ministério da Indústria e Comércio, Ministério da Justiça e Negócios Interiores, Tribunal Regional do Trabalho e Ministério da Educação e Cultura, iote quatro.

Em outra nota, o ministro Gouveia de Bulhões, comunicou ao ministro Paulo Egídio que os recursos destinados à Embratur serão liberados em breve. O processo respectivo já se encontra no Tribunal de Contas da União.

ARRAIS FOI CONDENADO A 23 ANOS

RECIFE, 2 Urgente (Sucursal) — O senhor Miguel Arrais foi condenado, hoje, a 23 anos de reclusão. O ex-governador de Pernambuco continua asilado e, ao que se informa, tão cêdo não voltará ao Brasil.

AVISOS RELIGIOSOS

LEONOR DA ROCHA AGUIAR

(4º ANIVERSÁRIO)

Yara Maria da Rocha Aguiar e Yedda Maria da Rocha Aguiar convidam parentes e amigos para assistirem à missa em intenção da alma de sua querida e sempre lembrada mãe LEONOR, que será celebrada, amanhã, dia 4, às 10h30m, na Igreja N. S. Mãe dos Homens, na rua da Alfândega, 54. Manifestam, antecipadamente, profundo agradecimento a todos que comparecerem.

Edgard Maciel de Sá Cavalcanti

(FALECIMENTO)

Leila Castro Neves Neiva Cavalcanti e filhos, Luiz Cavalcanti Filho e família e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo EDGARD, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 3, sexta-feira, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Onda de Assaltos Continua

Outro Caminhão de Gás Saqueado em Pleno Dia

Os assaltantes continuaram em ação, ontem, depois da madrugada sangrenta de anteontem, atacando e saqueando, em Rocha Miranda, em pleno dia, mais um caminhão de distribuição de gás na Zona Norte. O veículo de entrega, nº de ordem 089, chapa GB 60-36-76, pertencente à «Ultragás», foi atacado por três meliantes, fortemente armados, logo depois do meio-dia, na rua Aristóteles. O motorista Valdir Ferreira Bianí e seus dois ajudantes, foram imobilizados e despojados de todo o dinheiro — cêrca de Cr$ 700 mil — enquanto os salteadores fugiam com tranqüilidade, nada sabendo, ainda sôbre o seu paradeiro, as autoridades da 27ª DD. O mesmo ocorre com relação aos demais assaltos ocorridos nos quatro cantos da cidade, nas últimas horas, de cujos autores nada sabem as autoridades policiais o que pode ser interpretado como aviso de que muitos e muitos saques ocorrerão a seguir, eis que os ladrões continuam soltos.

TRÂNSITO MATOU E FERIU MUITOS: ARTISTA DE TV ENTRE AS VÍTIMAS

O trânsito louco seguiu, ontem, matando e ferindo em vários pontos da cidade. Na avenida Presidente Vargas, esquina de Marquês de Sapucaí, José Gonçalves (viúvo, de 76 anos, rua Visconde de Pirassinunga, 23) foi atropelado e morto pelo ônibus GB 8-15-16, da linha Praça Quinze—Caju, dirigido pelo português Luís Almeida Martins, que foi autuado na 4ª DD. A vítima ainda foi removida para o HSA, mas morreu antes de ser medicada. ● O artista de televisão Luís Carlos de Hugo Miele (28 anos, rua Aperana, 57, apt. 404) sofreu ferimentos diversos na colisão ocorrida entre o auto que dirigia, chapa GB 2-60-17, e o caminhão GB 6-57-49, dirigido por João Fontes Rocha, na avenida Bartolomeu Mitre, esquina da rua General San Martin. A vítima foi socorrida no HMC. Autuados na 15ª DD. ● Adolfo Inácio Bustamante Moura (rua São Clemente, 120, apt. 405) e seu amigo Murilo Azevedo foram internados no HMC, vítimas de desastre com o carro dirigido por Murilo — chapa MG 1-04-25-08 —, que bateu num poste na rua Voluntários da Pátria, esquina de rua Dona Mariana. ● Na rua Pereira Nunes com Teodoro da Silva, em Vila Isabel, colidiram o ônibus GB 80-17-95, da linha 434, Grajaú—Leblon, dirigido por Francisco Pereira Silva Filho, e o caminhão GB 60-62-77, dirigido por Francisco Rosa Moreira. Em conseqüência, sofreram ferimentos diversos e foram medicados no HSA, além dos dois motoristas — posteriormente autuados na 20ª DD —, os gráficos João Ferreira e Lourival Pestana Neto. ● O ônibus da linha Irajá—Castelo, chapa 8-05-30, dirigido por Moacir Descoth Caetano, e o caminhão GB 7-44-33, conduzido por José Cândido, colidiram na avenida Automóvel Clube, em frente ao número 1.450, provocando ferimentos diversos em 12 passageiros, incluindo os dois motoristas, que, depois de medicados no HGV, foram autuados na 24ª DD. Corriam muito, principalmente o do ônibus.

"Troca de Cortesias" Levou Costa e Silva

(Conclusão da 5ª página)

ser preservada, como ponto vital para o desenvolvimento do país.

COMITIVA

A comitiva estava formada pelo general Jaime Portela de Melo, senador Jarbas Gonçalves Passarinho, deputados Raimundo Pinto, Rondon Pacheco e Américo de Sousa, embaixadores Sérgio Correia da Costa e Jorge Guimarães Bastos, major Lair Andrade de Almeida e capitão Antônio Gabriel Conrado Dias.

EXCEDENTES

Apesar do futuro primeiro magistrado estar ausente do país, seu escritório, em Copacabana, continuou a ser muito freqüentado. Ontem, por exemplo, uma comissão de cinco excedentes de Engenharia pediu a intervenção de dona Iolanda Costa e Silva para a solução de seu caso. Não foi necessário a entrevista com a futura primeira dama, sendo o caso resolvido através do coronel D'Aguiar, um dos assessôres do marechal.

CONVITE

O sr. Evaldo Cravo Peixoto, ex-secretário de Obras do govêrno Carlos Lacerda, também estêve ontem no escritório do marechal Costa e Silva, a convite do sr. Hélio Beltrão, futuro ministro do Planejamento. Indagado sôbre se gostaria de prestar sua colaboração ao govêrno de 15 de março, respondeu: «Com muito prazer».

Acrescentou, respondendo a outra pergunta, seria de seu agrado prestar seus serviços no plano de saneamento. O sr. Cravo Peixoto informou ter mantido contatos com o general Afonso Albuquerque Lima, futuro ministro do Interior, com quem tem ponto de vista idênticos, referentes aos planos de ação.

PROGRAMA

A noite de ontem, segundo o programa oficial da visita à Argentina, foi dedicada ao marechal Costa e Silva. Hoje terá as seguintes atividades: 12h30m — visita ao presidente Ongania; 13 horas — almoço íntimo na Casa Rosada; 18h30m — visita ao presidente da Suprema Côrte; 22 horas — recepção oferecida pelo presidente Ongania e senhora.

Amanhã, às 10 horas, o presidente eleito do Brasil depositará uma coroa de flôres no monumento do general San Martin. Depois, cumprirá o seguinte programa: 11h30m — passeio pelo rio Tigre, no iate presidencial, onde almoçará com o chefe do Executivo argentino; 21 horas — jantar na Embaixada do Brasil, oferecido pelo marechal Costa e Silva ao presidente Ongania, seguindo-se recepção à sociedade argentina e brasileira.

O marechal Costa e Silva regressará ao Brasil domingo, pela manhã.

Contravenção-Palácio: A Ligação já é Direta

A contravenção teve acesso fácil até nas sedes oficiais, onde admitem, em seu quadro de assessôres, até o filho do banqueiro Tufi — grande magnata do bicho na praça da Bandeira —, o qual, por sua vez recebe ordens diretas do bicheiro Abade, "dono" da praça Quinze.

A ação, no ponto de embarque das barcas para Niterói, é comandada da rua Nilo Peçanha, terceiro andar, jurisdição da 3ª DD, enquanto os domínios de outro chefão — Palermo — coincidem com a zona atribuída à 5ª DD, processando-se tudo com a maior tranqüilidade e sem sobressaltos.

DISQUE E JOGUE

Durante 20 anos, pràticamente, não se prendia banqueiro de bicho. No dia em que o comissário Aliverti "estourou" Amoroso, encontrou, em sua *fortaleza*, 11 telefones, com tomadas em uma grande mesa central. Um dêles pertencia nada menos que ao delegado de polícia Melo Morais, cujo círculo de amizades, comprovadamente, inclui elementos de dentro do palácio Guanabara. Um caso difícil de explicar é a insensibilidade da própria concessionária, ante as transferências clandestinas de aparelhos telefônicos.

BICHO E POLÍTICA

No jôgo da política, a contravenção, no Rio, costuma pôr marcas nas cartas. Por isso, dois deputados da legislatura passada tinham a promessa de ficarem com a Delegacia de Costumes. Mas, por baixo do pano, a palavra dada é sujeita a escamoteações. Foram ludibriados. Em compensação, foi outro e veio uma ordem de alguém, quando ainda chefe do Gabinete da Polícia Judiciária, para que um detetive, seu compadre, aliciasse bicheiros para um depoimento contra Aliverti, em troca de sua impunidade.

SEM LIMITES

O bar Bugs serve de contatos entre dois submundos: o da lei — outra dia apresentado pelo subchefe da Superintendência da Polícia Judiciária — e o da exploração do lenocínio. As chamadas casas suspeitas — muito mais óbvias do que o eufemismo indica — funcionam a todo o vapor. É o caso da situada na rua Alice, ao lado do nº 570, com 40 apartamentos. É de propriedade e administração de dona Olga — que explora mais três antros, na rua Frei Caneca. Ao ser fotografada, saiu-se com uma expressão despreocupada, afirmando que "tinha garantias que, estão muito no alto".

FESTA DA BOLINHA

A pitoresca dona Olga leva 70%, no rendimento das vítimas — inclusive menores — que explora. Fala-se que usam bolinhas e até cocaína, à vontade. Todos os locais explorados pela mulher ficam em zonas residenciais e diversos chefes de família já tentaram inùtilmente obter providências do govêrno. O que se passa, entretanto, é outra coisa: hostilidade ao general Jaime Graça, por sua posição contra a corrupção.

PROMOTOR

O promotor Aires Junqueira pediu o afastamento dos policiais corruptos e não foi atendido. Mandou fechar, há pouco, várias casas suspeitas, sem ser atendido novamente. Se ordenar nova batida, verificará que as ordens da Justiça são desrespeitadas. O "DN" continuará citando nomes e apontando falhas.

Isso se passa na rua Alice, ao lado do 570. Embora tenham tirado a placa com o número do palacete de 40 apartamentos, a casa chama a atenção pelo luxo e pelo movimento à margem da lei.

Ataque do Vasco dá Goleada e Marcial Renunciou à Renúncia

Depois de provocar uma renúncia, já renunciada, e ocupar o noticiário esportivo por tôda uma semana, Adilson tem a grande «chance», amanhã, contra o Peñarol, de mostrar que realmente vale o que o Vasco pagou para tê-lo no time

Superada a crise do Vasco, com Armando Marcial renunciando à renúncia da vice-presidência de Futebol, o técnico Zizinho resolveu fazer o coletivo na manhã de ontem, em São Januário, quando o treino estava marcado para a tarde, na mesma hora do jôgo amistoso com o Peñarol, amanhã, no Maracanã.

ATAQUE FUNCIONOU

Durante 60 minutos corridos os jogadores treinaram em conjunto, e o ataque, formado por Nei, Adilson, Bianchini e Morais, e mais tarde por Nado, Adilson, Nei e Morais, foi o ponto alto do ensaio, goleando o time de aspirantes por 5x0, gols de Bianchini (2), Adilson, Nei e Hipólito, contra.

Zizinho tem ainda dúvida no meio de campo, tendo experimentado duas formações: Maranhão com Danilo Meneses e Salomão com Alcir. A verdade é que até agora o treinador não se definiu sôbre qual das duas formações irá preferir para começar o jôgo internacional.

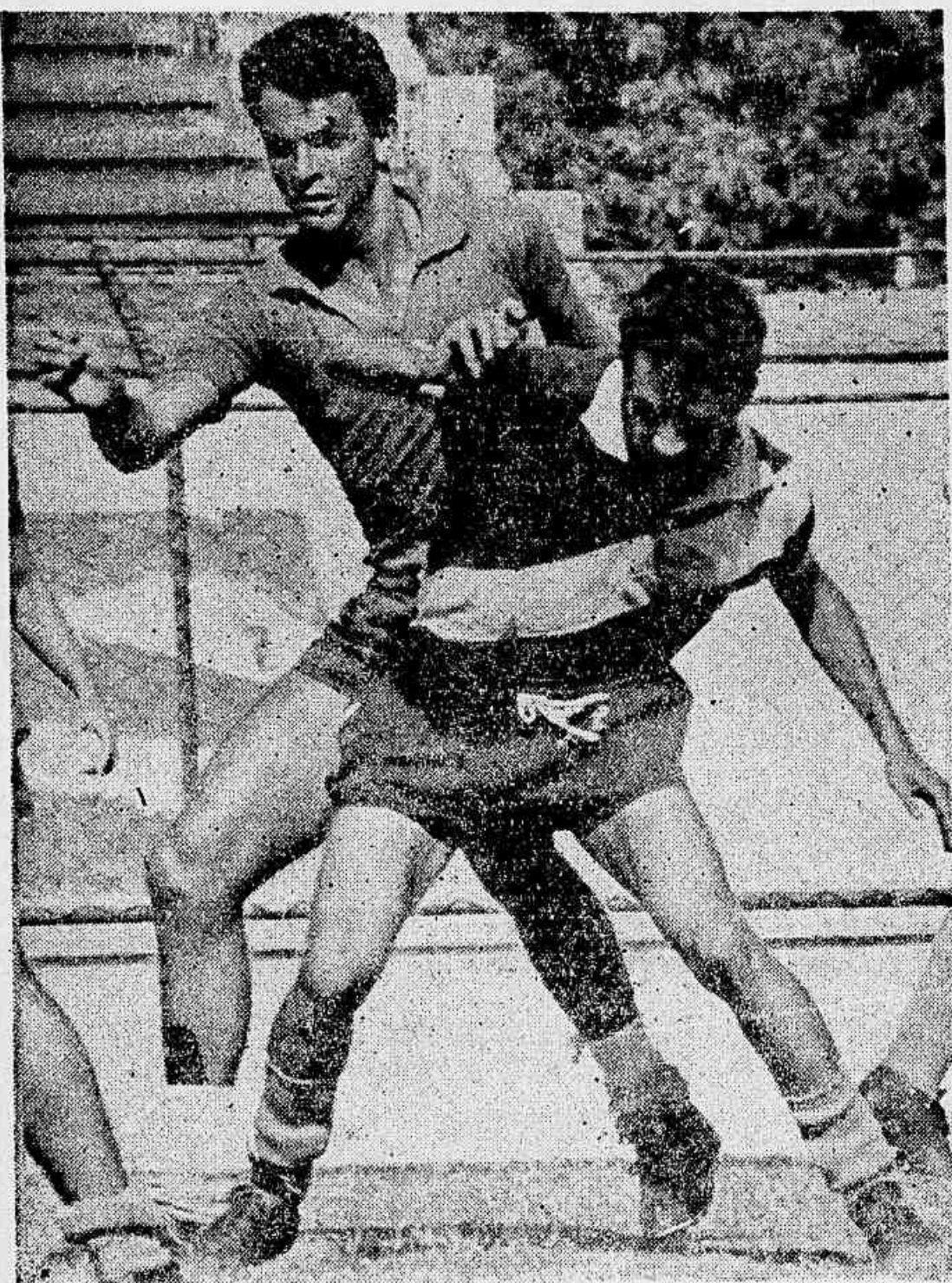
Os titulares formaram com Edison (Pedro Paulo); Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão (Salomão) e Danilo Meneses (Alcir); Nei (Nado), Adilson, Bianchini (Nei) e Morais.

Hoje pela manhã haverá treinamento recreativo em São Januário, sendo depois iniciada a concentração. Sòmente hoje Zizinho escalará o time, mas em princípio o onze terá esta formação: Edison; Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo; Nei, Adilson, Bianchini e Morais.

RENUNCIOU À RENÚNCIA

Armando Marcial, depois de falar abertamente às emissoras de rádio que não era homem de voltar atrás etc. etc., acabou renunciando à renúncia da vice-presidência de Futebol. Antes de dar à publicidade o seu desejo, com entrevistas sensacionais, afirmando que não aceitava interferência em seu trabalho, Marcial deveria é ter procurado o presidente João Silva, pessoalmente, para se inteirar dos acontecimentos do caso Adilson e depois tomar a decisão que pretendesse. Mas enviar carta pedindo demissão, dar entrevistas alegando que o Vasco não poderia comprar o passe de um jogador que era seu, e depois concordar com tudo o que foi feito, chegando à conclusão de que o presidente agira em defesa dos interêsses do clube, dá a idéia de que o renunciante não queria mesmo renunciar.

ADILSON ASSINA HOJE

O atacante Almir estêve ontem pela manhã em São Januário, assistindo o treino, e aproveitou a oportunidade para acertar com João Silva e Armando Marcial os últimos detalhes para a assinatura do contrato do seu irmão Adilson. O compromisso ficou para ser assinado hoje, às 18 horas, na sede do Cineac.

Toniato Conversa Dimas Hoje Para Acertar Tudo

Uma solução doméstica, conforme afirmou o diretor de Futebol Xisto Toniato, será tentada hoje para a renovação do contrato do zagueiro Dimas, que se encerra no próximo dia 15, havendo, de saída, a deliberação do responsável pelo futebol alvinegro em equiparar o jogador, salarialmente, aos componentes do elenco que serviram à seleção brasileira.

A apresentação do elenco, para o início dos treinamentos com vistas ao Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ocorrerá hoje, às 15h30m. Na oportunidade, a direção do futebol fará uma preleção aos jogadores, abordando aspectos da excursão e a disputa do torneio interestadual. Em seguida, Chirol deverá comandar o primeiro individual pós-excursão.

CONVERSA AMISTOSA

O sr. Xisto Toniato disse ao «DN» achar normal as pretensões de Dimas para a renovação do seu contrato, levando-se em consideração sua categoria de elemento de destaque do elenco e jogador de méritos indiscutíveis, mas esclareceu não poder o Botafogo atender ao que o jogador reivindica, por estar fora das possibilidades do clube.

Por isso, na tarde de hoje, vai manter uma conversa amistosa com Dimas e encontrar o que chama de **solução doméstica** para o caso, antecipando acreditar muito no sucesso de sua empreitada, sem maior perda de tempo. O jogador pleiteia em princípio NCr$ 25 mil, um **Fusca** 0 quilômetro e gratificação especial por participação em jogos internacionais.

Revelou o sr. Xisto Toniato ter o jogador recebido um prêmio do clube, com a última viagem ao exterior, pois todos sabiam, inclusive o próprio jogador, que suas condições físicas não davam para entrar no time no período da excursão. A atitude do clube foi justamente para premiar os seus bons serviços.

TIM VAI OBSERVAR CLÁUDIO E JAIRO

Tim só vai escalar a equipe que estreará, domingo, no Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», depois de observar Cláudio e Jairo no treino desta tarde, programado para o estádio da Portuguêsa, na Ilha do Governador, baseado na informação do médico Valdir Luz, que diz ter esperança de colocar o atacante em condições de participar do exercício e também da partida com o Palmeiras. Já o caso do zagueiro Jairo prende-se mais às suas condições técnicas, que o treinador deseja verificar mais uma vez.

Jorge Costa, atacante que pertenceu ao São Cristóvão, com distensão na virilha, segundo o médico tricolor, também deverá mostrar condições para o coletivo desta tarde, uma vez que já se encontra bem melhor depois de intensivo tratamento.

FOLGA

Ontem o elenco tricolor teve o dia de folga, descansando para o apronto desta tarde, depois do qual será a equipe principal e seus principais reservas concentrada visando à partida inaugural do certame que abre a temporada dêste ano.

TIM SÓ ESCALA DEPOIS

O treinador Tim declarou que sòmente depois do treino, quando terá observado Jairo e Cláudio, escalará a equipe para domingo. Caso Cláudio demonstre perfeitas condições atléticas no exercício, fará sua estréia no Rio. Amoroso, porém, ficará de sobreaviso para entrar no ataque, na falta do titular. Jairo também será observado, tendo Caxias na expectativa de voltar ao quadro. Quanto às demais posições na equipe, não há qualquer dúvida.

Jairo faz fôrça para subir

FLA SABE HOJE SE TEM MURILO PARA DOMINGO

Murilo e Valdomiro poderão reformar contratos, ainda hoje, com o Flamengo e serem incluídos na delegação que vai a São Paulo e Pôrto Alegre, cumprir os primeiros compromissos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa», segundo informou o sr. Flávio Soares de Moura.

Renganeschi saberá esta tarde se poderá contar com Paulo Henrique para a estréia no «Robertão». O lateral foi poupado do individual de ontem, juntamente com Carlinhos, bateu bola, mas não foi liberado pelo departamento médico para exercícios mais puxados.

PALAVRA FINAL

O dr. Pinkwas Fiszman deixou para hoje a palavra final sôbre Paulo Henrique, pois vai observá-lo durante o apronto juntamente com o técnico Renganeschi. O lateral é a única dúvida na equipe para o jôgo de estréia, contra a Portuguêsa de Desportos. Carlinhos, outro poupado, não preocupa, pois a pancada que levou no pé direito não mais o incomoda.

O apronto dos rubro-negros está marcado para às 16 horas. A direção técnica dará, após o treinamento, a relação dos jogadores para os compromissos em São Paulo e Pôrto Alegre, além do amistoso do dia 11, em Bagé, contra o Guarani local, em pagamento do passe do zagueiro Luís Carlos.

MISTO NOS EE.UU.

O supervisor Flávio Costa informou ao «DN» ter o Flamengo acertado uma temporada nos Estados Unidos, com um quadro misto, que será dirigido por Bria ou Newton Canegal, o que será decidido posteriormente. O embarque está previsto para o dia 19 do corrente e a cota deverá ser de US$ 2.500.

EMBARQUE

Está confirmado o embarque do Flamengo para São Paulo, amanhã em avião, prosseguindo na segunda-feira, para Pôrto Alegre, ponto final do primeiro roteiro pelo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa»

Murilo vai voltar à bola

PENAROL CHEGA COM TODOS OS TITULARES

Credenciado pelo título de campeão mundial de clubes, conquistando pela segunda vez em sua história, o Penarol chegará hoje ao Rio de Janeiro para enfrentar o Vasco da Gama, na tarde de amanhã, no Maracanã.

O amistoso faz parte do pagamento do passe do lateral direito Mendes, comprado pelo campeão uruguaio ao clube de São Januário.

Os uruguaios ficarão hospedados no hotel Nôvo Mundo e o técnico Roque Maspoli pretende trazer sua fôrça máxima ao Rio de Janeiro.

O TIME-BASE

Dirigido pelo antigo goleiro da seleção uruguaia, Roque Máspoli, o time do Penarol é um dos melhores da América do Sul. Seu goleiro é Mazurkiewsisz: a linha de zagueiros é formada por Mendez, que foi do Vasco, o paraguaio Lezcano, Forlan e Varela; o meio de campo conta com Gonçalves (um brasileiro que nasceu perto da fronteira) e Rocha; o ataque é formado por Rbadie (veterano da seleção oriental), Silva, o equatoriano Spencer e o peruano Joia.

"Robertão" em Foco

PALMEIRAS VEM HOJE

SÃO PAULO — Antecipando-se à delegação do Palmeiras, que sòmente hoje, viajará para a Guanabara, os jogadores Ademir da Guia, César e Djalma Dias, já estão no Rio de Janeiro, onde aguardarão a chegada dos seus companheiros para o jôgo de domingo, no Maracanã, diante do Fluminense.

Ontem, no Parque Antártica, houve apenas revisão médica. O embarque da delegação está marcado para hoje. Os palmeirenses ficarão hospedados no Hotel Nôvo Mundo.

Gallardo, gripado, é o único problema de Aimoré Moreira. Em princípio, o Palmeiras formará com: Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferreira; Zequinha e Ademir da Guia; Gallardo, Servílio, César e Rinaldo. Jair Bala, a mais recente aquisição, também acompanhará a comitiva palmeirense.

Santos já Treina

SANTOS — Sòmente amanhã, é que os jogadores do Santos estarão se apresentando em Vila Belmiro para o início dos preparativos, visando a estréia no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" programada para a noite de quarta-feira, no Mineirão, contra o Atlético Mineiro.

O lateral esquerdo Rildo, foi visitar seus familiares no Rio de Janeiro, o mesmo acontecendo com o médio Buglê que foi a Belo Horizonte.

O Santos está pretendendo realizar um amistoso em Vila Belmiro para apresentar seus novos contratados: Rildo e Buglê.

Gre-Nal Quebra Recorde

PÔRTO ALEGRE, — Os dirigentes do Grêmio e do Internacional, estimam que a renda do Gre-Nal de domingo, na abertura do Torneio "Roberto Pedrosa" poderá atingir a 80 milhões de cruzeiros. A maior renda registrada no Estádio Olímpico, pertence ao jôgo Grêmio x Cruzeiro, pela "Taça Brasil", com 48 milhões de cruzeiros.

Uma arquibancada custará 2 mil cruzeiros e os sócios dos dois clubes também pagarão 2 mil cruzeiros.

Atlético Mata Fome de Gôl

BELO HORIZONTE — Nada menos de 11 tentos marcou o ataque do Atlético no primeiro coletivo da semana, visando o sensacional jôgo contra o Cruzeiro, pelo "Robertão" domingo. Em 70 minutos, os titulares venceram por 11 x 2, gols de Buião (4), Edgar (4), Santana (2) e Tião para os vencedores e Dade marcou os dois tentos dos reservas. O time principal formou com: Hélio (Luzinho); Canindé, Vander, Grapete e Varlei; Vanderlei (Robertinho) e Laci (Paulistinha); Buião, Santana, Edgard Maia e, Ronaldo (Tião). (SP-"DN")

DN ESPORTES

CND-CBD-FCF EM REGISTRO

CBD — A diretoria da CBD estêve reunida na manhã de ontem e decidiu sòmente dar transferência de jogadores mediante a apresentação de documento de quitação ou renúncia do benefício dos 15 por cento estabelecidos pela lei.

Decidiu ainda que sòmente anotará pedido de preferência para renovação de contratos de jogadores, com 15 dias antes do término do compromisso, a contar da entrada do pedido.

Nos jogos internacionais, o clube estrangeiro terá que ter permissão de sua entidade para jogar no Brasil.

A diretoria da CBD resolveu, também, atualizar as taxas de transferência, de acôrdo com o nôvo salário-mínimo.

FCF — O boletim oficial da entidade informa que, por sugestão do presidente Mendonça Falcão, antes do início do jôgo entre Fluminense e Palmeiras, domingo, no Maracanã, será hasteada a Bandeira Nacional pelo presidente do CND, general Elói Meneses, ao som do Hino Nacional, executado pela Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais.

Foi registrado o contrato do ponteiro Joãozinho, com o América.

A Portuguêsa de Desportos indicou para o seu jôgo, de domingo, com o Flamengo no Pacaembu, os juízes Airton Vieira de Morais, Gualter Portela Filho e José Teixeira de Carvalho. Os rubro-negros farão a escolha hoje. Também o Fluminense, para o seu jôgo, com o Palmeiras domingo no Maracanã, indicou os nomes de Armando Marques, Anacleto Pietrobon e Romualdo Arpi Filho.

América Foi Derrotado e Bangu Venceu

Enquanto o America perdeu sua invencibilidade, após cinco partidas invictas no Paraná, sendo derrotado na cidade de Joinvile para o América local por 1x0 o Bangu encerrou sua temporada no Norte e Nordeste do Brasil derrotando o Ferroviário, em Fortaleza, por 4x1, gols de Cabralzinho, Ladeira, Aladim e Paulo Borges.

Juvenis Seguiram Confiantes

Com um atraso de duas horas, a seleção brasileira de juvenis embarcou, na manhã de ontem, com destino a Assunção, onde disputará o campeonato continental de amadores, estando com a estréia marcada para amanhã contra o Equador. O embarque dos brasileiros contou com a presença do presidente da CBD, sr. João Havelange e almirante Heleno Nunes, vice-presidente do futebol da entidade.

telhado de vidro

• NESTOR DE HOLANDA

Prefiro a Dorzinha

NUMA DROGARIA de Copacabana, a senhora gorda, lusitana das mais convictas, entregou a receita médica ao caixeiro. Êste foi ao armário, recolheu um vidro, voltou ao balcão e disse à freguesa:

— Custa oito mil cruzeiros. E a receita fica.

— Essa, não! Se a receita fica, de que modo comprarei outro vidro?

— Seu médico lhe dará outra receita.

A senhora gorda irritou-se:

— Meu amigo, o doutor cobra trinta mil cruzeiros pela primeira consulta e vinte pelas demais. Para apanhar esta receita, paguei trinta. Cada vez que necessitar de outro vidro, voltarei a pagar vinte ao médico e oito à farmácia? Por quê?

— A fiscalização exige que fiquemos com a receita de determinados remédios.

Mais irritada ainda ficou a freguesa:

— Quer dizer que meu marido vai trabalhar, tão-só, para sustentar o médico, a farmácia e a fiscalização?

— Não é bem isso, senhora.

— E' bem isso, sim. Um vidrinho dêstes eu tomo em dois dias. Gastando vinte e oito mil cruzeiros de dois em dois dias, vou pagar quatrocentos e vinte por mês. Se levar três meses para ficar boa, uma dorzinha aqui do lado me custará um milhão, duzentos e sessenta cruzeiros. Meu marido ganha oitenta por mês. Eu, costurando, arranjo mais uns cento e vinte. Isso representa duzentos mil, para comer, morar, vestir e comprar tremôço e vinho, além do bacalhau aos domingos.

— Já expliquei, senhora, repetiu o caixeiro. A fiscalização exige que a receita fique.

— A fiscalização é sócia do médico e da farmácia?

— Não, senhora. E' do Govêrno.

— Pois não parece. Porque, para tomar o remédio durante um mês, eu e meu marido teremos de trabalhar dois meses e alguns dias, sem gastar um só tostão em outra coisa — isto é, sem comer, sem morar, sem vestir e sem comprar tremôço e vinho. Muito menos bacalhau aos domingos. Levando dois meses sem fazer nada disso, não é a dorzinha que me vai matar; é o remédio que vai matar até meu marido...

— Nada posso fazer.

A senhora, indignada, recolheu a receita, desistiu do remédio, e, à saída, gritou:

— Prefiro a dorzinha aqui do lado!...

TELHAS SÔLTAS

— TEATRO — Lançou a Editôra Civilização Brasileira: O Sr. Puntila e Seu Criado Matti, de Brecht, em tradução de Millôr Fernandes. Introdução de Anatol Rosenfeld. Apresentação de Flávio Rangel, que dirigiu o lançamento da peça no Brasil, em agôsto último, pela Companhia Carioca de Comédia.

— POESIA — Pela José Olympio, Jôgo Fixo, de Lúcia Ribeiro da Silva. E, pela Pongetti: Cigarras, de Consuelo Belloni; Fôlhas do Outono, de Antônio Assumpção; e As Sete Côres da Iris, de Francisco Giffoni Filho.

HORÓSCOPO

• SEXTA-FEIRA

ARIES — Não se impaciente se você deseja obter sucesso em sua carreira, procure controlar-se. Não desperdice tempo. Sucesso nos assuntos particulares.

TOURO — Trate dos planos mais urgentes pela manhã, à tarde procure evitar complicações para seus projetos para o futuro. Seja mais diplomático com seus chefes.

GÊMEOS — Um agradável dia, quando as condições estão favoráveis para um rápido progresso em sua carreira. Seus assuntos sentimentais serão solucionados.

CÂNCER — Alguma confusão pela manhã e você se sentirá bastante zangado com o modo de agir de sua família. Cuide de sua saúde e esqueça os aborrecimentos.

LEÃO — Período em que você deve se esforçar mais para obter o que deseja. Tenha um pouco de paciência e cuide de sua correspondência. Planos de viagem devem ser feitos.

VIRGEM — Pela manhã, enfrentará certos obstáculos que o magoarão e seus sentimentos com os amigos irão mudar. Cuide da correspondência e das finanças.

LIBRA — Você tem ótimas idéias e deve cuidar para que elas sejam postas em execução. Organize suas atividades diárias. Sucesso nos assuntos sentimentais.

ESCORPIÃO — Pela manhã você estará muito ocupado. Tensão em sua vida particular. Dia em que você deve acentuar seu autocontrôle e paciência.

SAGITÁRIO — Período importante para execução de novos planos e solução de antigos problemas. Procure fazer sigilo de seus novos projetos. Tarde agradável com amigos.

CAPRICÓRNIO — Cuide de sua saúde para evitar doenças que irão afetar seus planos de sucesso em seu trabalho. Troque seu método de agir pois é muito [illegible].

AQUÁRIO — Procure fazer sua independência em seu trabalho e não siga os conselhos de seus amigos. Excelentes projetos serão resolvidos com ajuda de sua [illegible]ição e encantos pessoais.

PEIXES — Seja dedicado e perseverante em suas obrigações de trabalho, tudo sairá conforme você deseja. Dificuldades serão encontradas mas você saberá vencê-las com a ajuda de amigos.

É Uma Brasa, Mora!

* Môças e rapazes no melhor estilo do iê-iê-iê. São as "cosmo girls" e os "cosmos boys" e estão fazendo sucesso nas ruas de Paris. Os detalhes: ilhoses e fechos-éclairs gigantes, chapéus cobrindo a nuca, côres fortes, cavas profundíssimas e sem falar nas minisaias que estão subindo mais, já existindo até as minitransparentes.

CHESHIRE:

• PENELOPE TURING

CONDADO DOS QUEIJOS

• A sede da XX Legião (Victoria Victrix), hoje chamada Chester

PARA milhões de pessoas na Grã-Bretanha, Cheshire quer dizer queijo. Vá a qualquer hotel ou restaurante bom e na certa você o encontrará no **buffet** dos queijos: cor de salmão ou, às vêzes, cor de creme, com um delicado aroma de nozes. Como o Stilton e o Cheddar, o Cheshire é um dos melhores dos velhos queijos inglêses, e deve-se notar que êstes se contam entre os melhores do mundo. O queijo Cheshire, na verdade, é famoso há longo tempo, e existe até mesmo um bar medieval em Londres, muito frequentado pelos jornalistas de Fleet Street, chamado o **Cheshire Cheese (Queijo Cheshiere).**

Mas o distrito que deu ao mundo o queijo Cheshire tem muito mais a oferecer. Escondido entre os condados galeses da fronteira, o Mar de Irlanda, os Montes Peninos e a zona industrial do sul do Lancashire, Cheshire é um condado de contrastes. Possui muitas indústrias próprios, mas ao redor das cidades modernas ainda há grandes extensões de campo intacto, além de antigas cidades e bonitas aldeias, mais sossegadas do que muitos dos mais famosos distritos turísticos. O Cheshire constitui um bom campo de estudos para os que se interessam pela arquitetura em prêto e branco, com revestimento de madeira, e também para os arqueólogos em busca de vestígios dos romanos ou dos antigos bretões.

Por mais de dois mil anos e Cheshire tem servido de entrada para o País de Gales e para o norte. Os romanos já haviam reconhecido êsse fato, e estabeleceram uma grande fortaleza em Castra Deva, atualmente Chester, que era guarnecida pela famosa Vigésima Legião (Victória Victrix). Dali êles construíram suas belas estradas retas atravessando a região circundante. Desde então os viajantes têm seguido pràticamente as mesmas rotas em suas viagens para o norte e para o oeste ou para os portos marítimos.

O Cheshire é muitas vêzes descrito como um condado plano, mas na verdade é uma região de pequenos montes e vales, além de planícies abertas; e a leste é atravessado pelos montes Peninos. Uma de suas características especiais são os lagos, ali chamados "meres", que se encontram espalhados pela região e que vêm completar a beleza dos bosques e aldeias.

Explorando o condado, você deve primeiro visitar seu maior tesouro; trata-se da cidade de Chester, às margens do rio Dee, que desce das montanhas galesas. Chester foi a Deva dos romanos, mas hoje é famosa não só por suas relíquias dos tempos dos legionários, mas também como uma das mais belas cidades medievais da Inglaterra.

O centro da cidade é ainda cercado pela grande muralha de pedra vermelha, de onde se tem uma vista maravilhosa da antiga Chester. A catedral, uma amálgama de estilo normando, inglês primitivo e perpendicular, possui alguns dos mais belos bancos de côro do século XIV encontrados no país. As ruas apresentam pitorescas construções semi-revestidas de madeiras, das quais as mais famosas são as conhecidas como "The Rows", que têm uma dupla fileira de antigas lojas por trás de passagens cobertas — uma ao nível da rua e outra mais acima. A cidade é também renomada por suas antigas estalagens e, à parte a sua turbulenta história de assédio e batalhas, é ligada aos nomes de muitas celebridades literárias, tais como o dr. Johnson, Swift e George Barrow. Em tôda parte você encontrará ecos do passado.

A seguir vire para o norte, para a comprida península de Wirral, entre os estuários do Dee e do Mersey. Outrora a península foi colonizada pelos noruegueses; hoje comporta os grandes estaleiros de Birkenhead, em frente de Liverpool, na margem do Mersey que fica do lado de Lancashire.

A despeito de seus centros industriais, no entanto, Wirral ainda possui grandes áreas agrícolas, onde se pode ver o gado leiteiro típico de Cheshire e olhar por cima de Dee para os montes galeses. Um dos lugares mais históricos da zona é Bromborough, e que foi o local de uma grande batalha entre saxões e dinamarqueses.

A seguir dirija-se para leste, entrando no coração do Cheshire; ali encontrará a Floresta Delamere, antigamente fonte de carvalho para os estaleiros da Marinha Britânica, hoje uma extensão de terra coberta de vegetação natural, onde a sambambaia brilha dourada, as bétulas exibem suas fôlhas prateadas e não se pode quebrar a paz dos séculos.

Passando pelo centro industrial de Northwich, você chegará a Knutsford, uma deliciosa cidade tipo antigo, cujo nome provém do rei Canuto. E' famosa como residência de Mrs. Gaskell e cenário de seu famoso livro Granford. A autora ali está sepultada no cemitério da antiga Capela Unitária.

Muito do encanto do Cheshire está em suas aldeias, e vale a pena gastar algum tempo para procurá-las. Higher Peover e Lower Peover estão a poucas milhas de Knutsford. Lower Peover possui uma antiga estalagem onde as diligências faziam parada, um moinho e uma rara igreja em prêto e branco. Higher Peover foi durante várias gerações residência dos Mainwarings, e a igreja tem uma efígie magnífica de Philip Mainwaring, um dos membros da família que viveu no século XVII.

Gawsworth, perto da fronteira oriental, é provàvelmente a mais bonita aldeia do Cheshire. Possui algumas encantadoras casas antigas, datando do século XVI, e um solar semi-revestido de madeira com uma liça medieval. Você deve também visitar sua rival em beleza: Prestbury, que possui um trio de antigas estalagens.

Se você deseja ver o mais belo dos solares, vá a Little Moreton Hall, atualmente de propriedade do National Trust. Constitui um soberbo exemplar da arquitetura em branco e prêto do Cheshire. Bram-hall Hall é outro exemplo, quase tão belo. Finalmente, não deixe de visitar alguns dos muitos jardins particulares abertos ao público em certos dias durante o verão. Você partirá com a lembrança duradoura de uma beleza plácida que o tempo não pode alterar.

Os Raios e os Homens

EM nossos dias, as pessoas mais esclarecidas, que têm alguma cultura geral (especialmente as das cidades grandes) não têm mais mêdo de relâmpagos, faísca, coriscos e raios. Mas há muita gente ainda que se pêla de mêdo ante êsses fenômenos. E mêdo ancestral, impresso na memória da raça humana nos tempos em que, sem abrigos, entregues aos acasos da natureza, os homens viam freqüentemente, nas grandes tempestades, raios cairem sôbre árvores ou choças, incendiando florestas inteiras, dizimando vidas. Por um lado, a fúria das tempestades deve ter diminuido de século para século (parece, porém que tudo indica que está novamente em aumento), por outro lado, os homens foram aprendendo algumas coisas, e o terror pânico pelo ráio diminuiu, quase se extinguindo. No entanto, ainda há, nos campos, muito mêdo da faísca elétrica e grande número de lendas e crendices cerca o fenômeno. Estatísticas que merecem fé, porém, indicam que o número de pessoas mortas pelo raio é muito menor do que seria de crer, mesmo do que parece transparecer pela leitura dos jornais. De qualquer modo, é ainda nos campos que o fogo do céu causa mais vítimas, por isso os camponeses é que têm maior número de superstições e crendices. No interior da França, por exemplo, os camponeses têm um meio "infalível" de evitar os males do raio:

Pega-se um galho de uma árvore na qual algum homem se tenha enforcado, menos de um ano antes. Corta-se êsse galho na primeira sexta feira depois da Sexta-Feira Santa. Tempera-se a ponta dêsse pedaço de madeira no domingo seguinte, no sangue de uma galinha preta. Feito isso, enterra-se o galho, até desaparecer, diante da porta de entrada da casa. Jamais um raio cairá sôbre ela. — (IBRASA).

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Tôdas as Mulheres do Mundo

Produção e direção de Domingos de Oliveira. Com Paulo José, Leila Diniz, Flávio Migliaccio, Irma Alvarez e outros.

Esta comédia escrita, produzida e dirigida por Domingos de Oliveira, talentoso elemento oriundo do teatro, da literatura e da televisão, vem despertando um interêsse que, aos poucos, se transforma em entusiástica adesão. Apesar de sua grande simplicidade, a fita possui dentro do panorama do cinema brasileiro, sobretudo no setor da comédia, uma fôrça de inventiva e originalidade de características realmente revolucionárias. O universo humano, social e moral da juventude copacabanense surge no filme com uma vitalidade, uma desinibição e uma pureza admiráveis. Domingos de Oliveira não inventa a cidade, nem suas praias, seu parque, suas festinhas e, muito menos, o amor com suas implicações individuais. Mas tudo isto aparece inesperadamente nôvo em "Tôdas as Mulheres do Mundo"; um filme que alcança os limites da poesia cinematográfica, impregna-se permanentemente de lirismo, traduz a pureza e cria um refúgio de simplicidade, de sinceridade, de rara espontaneidade. Embora não tendo, nem de longe, a originalidade de "The Knack", por exemplo, a obra possui, no entanto, a mesma juventude a mesma e eufórica atmosfera poética, do filme de Lester. Leila Diniz, como Rita Tushingan, é a própria expressão da candura e de uma feminilidade de encanto envolvente.

A censura de 18 anos, imposta absurdamente ao filme, é mais do que uma incongruência: chega a provar que nossos cetôes brasilienses ainda não conseguiram distinguir o que é moral, e puro, e arejado, do que é amoral, cínico ou vicioso. O próprio personagem de Flávio Migliaccio, que representa o tipo meio cínico e cético, é também marcado pela candura e acaba por simbolizar uma moral bem moderna, liberada de hipocrisias e preconceitos; um personagem, afinal, perfeitamente recuperável.

Além de censura livre, "Tôdas as Mulheres do Mundo" deveria ser filme recomendado à juventude, por ser um hino ao amor, coisa tão fecunda e necessária a uma certa parcela de nossa juventude, afetada pelo deboche e o cinismo. O casal vivido, esplêndidamente, por Paulo José e Leila Diniz, infringe, para exercer seu doce direito de amar, os chavões, os dogmas e os preconceitos. E' através dessa deliciosa e eufórica infração que os dois alcançaram o verdadeiro amor, êsse que a frase-feita indica como o que "constrói para a eternidade". Os leitores não podem hesitar: "Tôdas as Mulheres do Mundo" é o melhor filme lançado nesta semana. Nenhum favor fazem ao procurar o cinema: atuam como pessoas de inteligência, de bom-senso e sensibilidade.

RESENHA DA SEMANA

O Perigo é Minha Missão

Produção e Direção de Walter Grauman. Com Robert Goulet, Christine Carere, Donald Harron, Horst Frank e outros.

É possível que um único homem, de carne e ôsso, possa descer ao fundo de uma fábrica, protegida por um exército, e lá, ludibriando a vigilância, destruir os terríveis foguetes prontos para partir contra os Estados Unidos? «O Perigo é Minha Missão» prova que isso não é só possível como também fácil. O formidável espião aliado «David March» (Robert Goulet) além de cometer a supra-dita proeza, ainda, de sobra, atrai à sua causa e a seu charme uma cientista nazista que, além de amante, funciona também como cúmplice, ajudando a acionar os botões que fazem estourar a fábrica de mísseis construída a 60 metros de profundidade, em pleno território alemão. A bravura e o heroísmo do mocinho alcançam as raias da alucinação. Num mundo onde as publicações de histórias em quadrinhos alcançam as maiores tiragens de todos os tempos, personagens como «David March» acabam sendo mais naturais e comuns do que o mendigo que pede esmola nas esquinas.

Adeus Gringo

Direção de George Finley. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross, Robert Camardiel e outros.

Agora em vez de «Ringo» é «Gringo» o herói do nôvo «western» italiano que a cidade assiste, impunemente. «Ringo», «Gringo», «Maciste», «Hércules», «Sansão» — eis a fauna animalesca movimentada pelos cineastas de um glorioso país que também já produziu, em contrapartida, um Fellini, um Antonioni, um Visconti, um Rossellini, um De Sica — quantos mais? **Assim é a vida: um amontoado de monstros, pacificamente coexistindo com gênios, santos e heróis. A generosidade popular afirma que há lugar para tudo e para todos. Por isso os «Gringos» e os «Ringos» sobrevivem.**

Ghidrah, o Monstro Tricéfalo

Produção de Tomoyuki Tanaka. Direção de Inoshiro Honda. Com Yosuke Natsuki, Yuriko Hoshi e outros.

Grande atração parecem sofrer numerosos cineastas japonêses por certo tipo de monstros que periòdicamente, fazem chegar à terra, causando o pânico, a morte e a destruição. «Ghidrah», por exemplo, é um monstruoso animal de três cabeças, de cujas negras faces brotam chamas e fumaça. Êle desaba sôbre a terra num aerólito que penetra na atmosfera e se esboracha no solo, libertando a horrenda criatura oriunda de algum planêta de mau-gôsto. A produção da «Toho», em côres, alcança um padrão técnico de primeira ordem. Isto, pelo menos, os japonêses sabem fazer. Daí o exclusivo e escasso interêsse desta fita que as crianças assustadiças não devem ver.

Viagem Para a Morte

Produção de Aaron Rosenberg. Direção de Serge Bourguignon. Com Max Von Sydow, Yvette Mimieux, Efrem Zimbalist Jr., Gilbert Roland e outros.

De «Jesus Cristo» para «Scott Swenson» o ator sueco Max Von Sydow trilhou, como se vê, um versátil caminho de intérprete. Também de «A Maior História de Todos os Tempos», de George Stevens, para «Viagem Para a Morte» de Serge Bourguignon, igualmente ocorreu uma viagem temerária e incerta: «Scott Swenson», pilôto de um avião que espalha inseticidas, perde o aparelho num jôgo de pôquer e começa a viver uma aventura que o leva ao deserto mexicano e ao encontro do amor e de um trágico destino. O filme de Bourguignon, realizador de «Les Dimanches de Ville d'Avray», ganhador de um «Oscar», foi duramente criticado nos Estados Unidos e na Europa. Disseram que o cineasta morreu pela bôca. Isto é: foi guloso demais, metendo-se numa aventura com tema sem nenhuma vivência pelo realizador francês.

Duelo de Titãs

Produção de Hal Wallis. Direção de John Sturges. Com Kirk Douglas, Anthony Quinn, Carolyn Jones e outros.

—◆—

Não sendo uma obra-prima e nem um «western» de qualidades raras, «Duelo de Titãs», é, contudo, uma realização digna de respeito pelo vigor da narrativa que coloca o embate de duas fortes personalidades que dramáticas circunstâncias colocam em posições antagônicas: o xerife «Matt Morgan» (Kirk Douglas) e o todo-poderoso «Craig Belden», cujo filho causara a morte da esposa de «Matt Morgan», uma índia vitimada pelo racismo brutal do rapazinho degenerado. O excelente tema transforma-se num filme de grande tensão, dirigido competentemente pelo realizador de «Sete Homens e um Sentença».

RIACHO DO SANGUE

Produção de Aurora Duarte. Direção de Fernando de Barros. Com Alberto Ruschel, Maurício do Vale, Gilda Medeiros, Jacqueline Mirna, Turibio Ruiz e outros.

—::—

Volta ao cartaz o último e dispendioso realização de Aurora Duarte, a valente atriz agora liderando uma produção cinematográfica voltada para a temática regional mais fàcilmente dramatizável. Depois de «A Morte Comanda o Cangaço», Aurora aborda o tema do fanatismo religioso representado pelo «Beato» que Turibio Ruiz reproduz com vigor interpretativo. O dramalhão acaba corroendo e anulando as qualidades que o filme fazia prever, em seus começos.

A Desforra

Direção de Gino Palmisano. Com Jacqueline Myrna, ...do Gonçalves, Mara di Carlo, Jaime Filho e Tarcísio Meira.

—◆—

«A juventude transviada serve de pasto para a ... sensacionalista e pouco escrupulosa do ítalo-brasileiro Gino Palmisano, agora reaparecendo no submundo cinematográfico nacional com uma fita que alcançou relativo sucesso comercial em São Paulo, graças a seus elementos de escândalo e sua irrefreável pornografia. Viciados, degenerados, anormais e pervertidos sexuais constituem a escabrosa galeria de que se serve Palmisano para palmilhar a trilha do escândalo...

Teatro

... DIREITOS DO... DIRETOR

● HENRIQUE OSCAR

EM seu livro «La Mise en Scène Théâtrale et sa Condition Esthétique» (publicado na coleção «Bibliothèque d'Esthétique» da editôra Flammarion, Paris) — tese apresentada e defendida na Sorbonne — André Veinstein, diretor da citada coleção, estuda minuciosamente a posição e a importância do diretor teatral. Historia o problema do aparecimento da figura do encenador, mostrando que, se na concepção hodierna é um produto do século XIX, nem por isso deixou de existir desde as primeiras manifestações dramáticas, sendo perfeitamente identificáveis tanto no teatro grego como nos orientais figuras que exerciam atividades correspondentes.

Veinstein expõe as teorias favoráveis e contrárias à atuação do encenador, com o realce que tem neste século, mostra que os adversários de sua existência são aquêles que encaram o teatro como um mero setor da literatura, sem compreenderem que, se num primeiro tempo o texto dramático pode constituir um gênero literário, posteriormente, quando integra o espetáculo, passa a ser um elemento componente de outra arte, o teatro, autônoma da literatura. Gordon Craig, Appia e Artaud seriam os grandes teóricos do encenador com a projeção e os podêres que hoje lhe são incontestemente atribuídos.

Após passar em revista o problema da liberdade do encenador frente ao texto, limitado apenas pelo respeito à obra, respeito que não é compreendido como uma fidelidade subserviente, mas como uma obediência ao espírito da peça, que para melhor ser apreendido em épocas diferentes daquela em que foi escrito o original, pode exigir até cortes e modificações, Veinstein caracteriza a atividade do encenador como uma realização artística de valor incontestável, indispensável para permitir uma apreciação da obra dramática em sua plenitude, que só é possível no palco.

A propósito da atuação do diretor, após reconhecê-la como uma atividade artística criadora, Veinstein chega a lembrar que o trabalho do encenador dá lugar a uma criação — a encenação — pela qual podem ser cobrados direitos autorais, distintos dos do autor e resultantes do emprêgo da montagem. A cobrança dêsse direito é assegurada na França através do arquivamento da encenação escrita no sindicato profissional e quem a utilizar, ainda que escamoteando o nome do seu autor, terá de pagar direitos, se fôr evidente o emprêgo da encenação arquivada. Para reforçar suas afirmações, lembra o autor que as direções publicadas na «Collection Mises en Scène» das Editions du Seuil (Paris) trazem a seguinte indicação: «As encenações descritas nos volumes desta coleção só poderão ser empregadas em espetáculos regulares com a autorização de seus autores. Reservados para todos os países todos os direitos de reprodução, adaptação e tradução».

Aquêles que entre nós ainda teimam em negar a importância e o valor da atividade dos encenadores (como ouvimos de um velho ator, há tempos, que o diretor é apenas o inspetor de veículos do teatro, como se lhe coubesse sòmente determinar o movimento dos intérpretes em cena para que não esbarrem uns nos outros), aproveitariam muito lendo êsse livro de estética teatral que tem a prestigiá-lo o fato de ser uma tese universitária...

MISSA DE MÊS DE JAIME COSTA

Terá lugar hoje, sexta-feira 3, às 11h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, esquina de Miguel Couto, a missa de trigésimo dia do ator Jaime Costa, mandada rezar por sua viúva.

REVISTA ESTRÉIA HOJE NO CARLOS GOMES

Os cômicos Colé Santana e Silva Filho estarão apresentando a partir de hoje, sexta-feira 3, no Teatro Carlos Gomes, uma nova revista, intitulada «De Costa a Coisa Vai», em cujo elenco estão, além dos dois mencionados atôres, Sandra Moura, J. Mafra, Manula, Tiririca, Salúquia Rentini, Sueli Arruda e Marília Gidali, além de duas «strop-teasers» e vinte coristas. Sessões contínuas às 17, 20 e 22 horas, com ingressos ao preço de dois cruzeiros novos (dois mil cruzeiros antigos).

CURSOS DE CENOTÉCNICA E CONTRA-REGRA DO CNT

O Conservatório Nacional de Teatro chama a atenção dos interessados para os seus cursos de Cenotécnica e Contra-Regra, destinados a estudantes que tenham o certificado de conclusão do curso ginasial. Êsses cursos, com duração de três anos e equivalentes ao clássico ou científico, têm por finalidade preparar profissionais para diversos setôres técnicos do teatro, tais como: iluminação, maquinário, execução de figurinos, contra-regra, etc. Não há exames de admissão para os referidos cursos, que são inteiramente gratuitos. As aulas terão lugar à tarde, com início às 17h30m. Maiores informações na Secretaria do Conservatório, na praia do Flamengo n. 132.

AGORA EM BUENOS AIRES — Marlene Barros e Paulo Fortes numa cena da versão apresentada no Rio, no Teatro João Caetano, por Vítor Berbara da comédia musical americana «Alô Dollys», que na mesma produção e tendo como protagonista a conhecida artista argentina Libertad Lamarque, vai agora ser levada em Buenos Aires.

Brasiliana: Entrevista e Crítica

A BORDO do "Eugenio C" seguiu ontem para a Europa, para sua quinta excursão, o conjunto folclórico *Brasiliana*, sob a direção de Miécio Askanay e Mariano Norski. As "tournées" do grupo pelo Velho Mundo foram as seguintes: a primeira, em 1951, durou quatro anos, voltando em 1955. Foi, sem dúvida, o melhor conjunto entre todos os que se organizariam depois. Dêle faziam parte, entre outros, as fabulosas Irmãs Marinho, o sempre eficiente Haroldo Costa, o jovem bailarino Domingos Campos, o frevista Moura e muitos nomes hoje famosos; a segunda estêve na Europa durante quase dois anos, de 56 a 57; a terceira, em 58; a quarta, de dezembro de 58 até meados de 63. Esta não voltou ao Brasil. Desfez-se por lá mesmo, alguns artistas aproveitaram convites individuais. Seguiu agora a Quinta Brasiliana — e segundo declarações de Askanay — com 40 elementos.

— :: —

Já existem contratos assegurando 10 meses de trabalho. O prosseguimento das apresentações não preocupa o diretor, êle nos garante que tôdas as portas dos cassinos, teatros e "night clubs" onde se apresentaram continuam abertas, provando que o sucesso do conjunto brasileiro continuou firme durante êsses 15 anos. A primeira apresentação será em Cannes, no Casino Mediterranée; seguem depois para a Inglaterra, contrato de oito semanas em oito diferentes cidades; voltam ao Continente, com cinco semanas na Operetten Hause, de Hamburgo. É um desfilar de cidades: Tocqueville, Biarritz, Nice, Monte Carlos. No comêço de setembro, novamente Alemanha, em Berlim, Austria, Suíça. Em 68, Canadá.

— :: —

A coreografia para o giro que se inicia é de responsabilidade de Domingos Campos e Walter Ribeiro. Seguem com o elenco o figurinista Aelson, dois técnicos de luz e três músicos. No elenco, são nomes conhecidos: Dalva Eirão, Nédia Montel, a cantora Dinorá, o cantor Ailton Tobias e a bailarina Jurandir Palma. Não há pròpriamente estrelato: cada bailarino, cantor ou cantora tem seu momento de destaque para, logo após, misturar-se com passistas e bailarinos.

Show

NEY MACHADO

CRÍTICA

Assistir no "Golden Room" a um dos últimos espetáculos da rápida temporada realizada pela *Brasiliana* e o que vi me decepcionou. Não quero comparar os quadros de agora com os da Primeira Brasiliana, pois poderia ser acusado de saudosista, enganado pela distante perspectiva. Vamos falar sòmente do que se pôs no palco do Copa. Um desastre. Não existe uma seqüência definida inteligente e funcional para os diversos ritmos marcando diversas épocas ou diversos estilos do nosso cancioneiro. O repertório musical foi pèssimamente escolhido; incrível que se propondo um acêrvo que vem desde Chiquinha Gonzaga com "Ó Abre Alas" até a "Máscara Negra" de Zé Kéti, Askanay e seu conselheiro tivessem escolhidos aquêles sambas, aquelas marchas, aquelas serestas. Cheguei a pensar (antes do final das músicas de carnaval) que Askanay teria encomendado partitura própria, comprado a partitura para se ver livre do pagamento de direitos autorais.

— :: —

A coreografia — quando vinte e poucos elementos estão em cena — é catastrófica. Ficam embolados no meio do palco, sem maior novidades para os elementos da *gaveta*. Dá a impressão real de um programa do Chacrinha onde todos estão sempre na mais perfeita confusão. Já não quero discutir a exploração quadrada do que se convencionou chamar de folclore (nunca vi aquela pulação de índio ser incluída como dança brasileira), nem da repetição dos gêneros. Para o europeu vale mais o exótico e a fantasia. Em resumo, a realização total da Quinta Brasiliana como amostra de danças e músicas brasileiras é deficiente e até mesmo negativa.

A ESTRÉIA DE HOJE — "Mulher Zero Quilômetro" volta ao cartaz, desta vez no Teatro Rival: com André Villon, Daisy Lucidi (foto) e o mesmo elenco que a interpretou durante meses nos teatros Mesbla e de Bôlso

Rádio e... TV

MAG.

Pobre Cidade

QUANDO eu passei a morar na Barra da Tijuca muita gente dizia: você vai se arrepender, Mab, a Barra é uma linda praia cheia de escuridão, de mosquitos e *inferninhos*. Comecei vindo nos fins-de-semana, fui gostando, fui ficando, até que comprei uma casa e aqui estou na Barra, espero que para sempre, sem calor, vendo surgir cada dia residência de luxo e belos edifícios de apartamentos que são habitados por famílias. Temos um ótimo comércio, mercadinho, açougues, peixaria, armarinho, quase tudo. Vive-se, o clima é ótimo, a saúde aproveita o silêncio das horas, o banho de mar, nada de enfartes, nada de crises nervosas, nem mesmo tédio ou insônia. Tenho três grandes antenas no telhado da minha casa a serviço da televisão. Minha casa! No Jardim, rosas. No quintal, legumes e frutas. Se compara com o que eu tinha no meu apartamento de Copacabana, dois quartos, duas salas, nem um pedacinho de terra para plantar? É claro que adoro a Barra da Tijuca. Num dêstes dias fui convidada a participar de uma banca de exame numa escola de música da cidade. Aquilo ia terminar tarde, resolvi ficar lá mesmo, em Copacabana, no apartamento de parentes. Que horror! Subi as escadas de oito andares na escuridão, na hora do racionamento de luz. Não vi os programas de TV, é óbvio. No dia seguinte, não havia água para o café. Que horror! Na Barra da Tijuca o racionamento de luz é feito em horários compatíveis com o bem-estar da população local. Quase nunca (só depois dos grandes temporais) falta o chamado *precioso líquido*, que pode ser encontrado em local bem próximo, de nascente. As ruas não ficam cheias com as chuvas. O ginásio, as escolas públicas não interrompem as aulas. Entre Copacabana e a Barra, é óbvio que prefiro a Barra, lugar ideal para moradia de uma cronista de rádio e TV, para qualquer pessoa que ama a paz de cada dia. Adeus, Copacabana. Subi oito andares pelas escadas, sem luz, e fiquei sem assunto. Triste a vida do carioca de Copacabana, verdade.

CICERO

O rádio, a televisão continuam a dar ... ao problema dos flagelados dos últimos temporais. Alcino Diniz deitou falação no último programa "Noite de Gala" na TV-Globo, mas isso só ... para emocionar os ouvintes e telespectadores que estão em casa munidos, confortàvelmente, de aparelhos receptores de rádio e TV. Ontem, na Região Administrativa de Jacarepaguá, onde estive procurando o engenheiro Guido para obter dêle parecer num projeto de construção, ouvi a conversa de Cícero, um pobre nordestino que ... com uma enorme pedra que rolou do morro com as chuvas, obstruindo sua casa na rua Ca... Meneses ainda ameaçando nova tragédia. Cícero quer o auxílio de dona Célia, assistente social da Região Administrativa de Jacarepaguá. Alô ... Célia! Vamos ajudar o Cícero, nosso irmão ... não tem dinheiro para construir outro barraco. O môço me perguntou se valia a pena procurar o Medina ou Carlos Palhut para solucionar o caso. Não, Cícero. Além de dona Célia, mais Valdemar são funcionários do Estado que ... prestar ajuda a você na Região Administrativa de Jacarepaguá. Queira insistir, Cícero. E ... atendido sem favor.

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12,00 (2) Carrossel
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show» da cidade
14.00 (4) Sessão das Duas (filmes)
(13) Sai da frente que tem gente
14.30 (6) Fúria (filme)
15.00 (13) Papai sabe tudo
(2) Surprêsa do dia
15.05 (6) O manda chuva
15.40 (6) O Zorro
15.30 (13) Filmes infanto-juvenis
(2) Futurama
16.00 (4) Capitão Furacão
16.20 (2) Futurama
16.25 (6) Jornal da tarde
(9) Boa tarde Rio
17.00 (6) Pulmann Jr.
(9) Vamos aprender inglês
18.00 (2) Disc-Jockey na TV
18.20 (6) Jim das selvas
(2) Show no Astória
18.30 (2) Minijornal
(13) Johnny Quest
(4) Os 3 patetas
18.55 (2) Novela
18.55 (6) Ioshico
19.20 (6) Novela
19.00 (4) Teatro de Estrêlas
(9) Close-Up
19.25 (6) Novela
(2) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
(9) Repórter Continental
19.45 (4) Ultra Notícias
19.50 (6) Diário de um Repórter
(9) ... Monteiro nos esportes
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio jovem guarda
20.20 (6) ...
(9) Avent... do Rin-Tin-Tin (filme)
20.30 (4) Deroy Comédia
21.00 (9) O valente do Oeste (filme)
21.05 (2) Jornal de Vanguarda
(2) Novela Recença...
21.30 (4) Novela
(9) Gente e Finanças
(2) Novela
(6) Novela
(13) Os intocáveis (filme)
21.35 (2) Gente importante
(13) Os intocáveis
22.00 (4) Jornal de ...
(2) Cinema
( ) ...
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) ...
22.20 (4) Serão ...
(9) Sessão de ...
22.10 (9) Mesa ... Amado
(6) A ...
(13) TV-Rio Notícias
23.20 (6) Balanço ...
(13) O assunto é ...

A Cultura em Foco

ESTE começo do ano parece que as autoridades resolveram preocupar-se com a cultura em nossa terra, no âmbito estadual e federal, isto a julgar pela criação e solene inauguração de Conselhos de Cultura, daqui do Estado da Guanabara e do próprio Brasil.

Estão ambos cercados de inúmeros membros, ... os quais figuras preeminentes do nosso ... cultural, abrangendo os vários setores das atividades espirituais.

Resta agora que os planos elaborados ou a ... apresentados sejam de fato executados, ... vez que, em caso contrário, melhor seria ... não falar em assunto de tal relevância. ... para que tudo se faça segundo o figurino ... e a nossa precariedade de recursos impõe, ... necessário que haja a par de boa vontade, conhecimento de causa, de idealismo e de ... sensibilidade verbas suficientes para porem em ... as iniciativas capazes de elevarem ao ... o nosso padrão cultural.

Nessa programação, estamos certas, virão, com ... as realizações de caráter artístico, base ... estruturação indispensável no passado, no presente e no futuro, para que a coletividade se ... dentro das grandes vocações de que está ... o nosso país.

Entram aí os trabalhos destinados a impulsionar o teatro, o cinema, a música erudita e popular, além das ciências e das letras. No setor ... nada foi esquecido, segundo os projetos preliminares. Nem mesmo a sugestão de um ministério à parte e que seria o da Cultura, o qual ... das preocupações com a educação pròpriamente dita iria dedicar-se, exclusivamente, a uma ... acertada e autênticamente moderna da expansão cultural, uma vez que embora parecendo ... espíritos tacanhos, gastos supérfluos ... que se destinam às artes e às letras, constituem, ao contrário, um emprêgo de capital ... juros e um fator ponderável na própria economia nacional.

Há muito o que fazer, tanto que constitui um verdadeiro desafio para os membros dêsses conselhos, da Guanabara e do Brasil, as aplicações ... verbas que lhes tocarem. E o importante é ... elas sejam de fato bem empregadas, segundo ... interêsses do Estado e do País, jamais em função de pessoas mais ou menos apadrinhadas.

Mas é precisamente nesse particular que resta ... dúvida. De tal forma estamos habituados ... o regime de compadresco, do favoritismo ... passando por cima de paus e de pedras, que ... temos que êsses Conselhos, criados com tão ... intenções, não correspondam ao que dêles ... o direito de esperar.

Em todo caso, saudamos com efusão êsse primeiro passo em favor da cultura nacional. Que ... traga para o Brasil os benefícios que vêm ... e que urge recuperar em futuro próximo.

D'Or

Companhia Nacional de Ballet no Teatro Municipal

A Companhia Nacional de Ballet, conjunto ...formado pelo Conselho Nacional de Cultura, realizará, durante êste mês, três espetáculos no Teatro Municipal, nos dias 17, 19 e ... às 20h45m. Vieram ao Brasil, especialmente convidados para preparar e dirigir êsse conjunto os bailarinos Arthur Mitchell e Glória Contreras, coreógrafos e «maîtres de ballet».

A Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum.

Concurso Marguerite Long-Jacques Thibaud

Marguerite Long

O próximo concurso internacional Marguerite Long-Jacques Thibaud terá lugar em Paris, na Salle Gaveau, de 5 a 10 de junho dêste ano, para violino e de 11 a 17 de junho para piano. O concerto final realizar-se-á a 19 de junho de 1967 no Théêtre des Champs-Elysées.

O conjunto dos prêmios que serão atribuidos aos laureados em 1967 será de 54.000 francos para piano e 40.000 francos para violino. Cada prêmio atingirá um valor de 20.000 francos.

Êsse concurso é destinado aos jovens pianistas e violinistas de todos os países nascidos entre 1º de janeiro de 1935 e 1º de janeiro de 1952. O objetivo dessas provas não é recompensar trabalhos escolares, mas permitir a talentos excepcionais se manifestarem. O nível dêsse concurso sendo elevado e as provas eliminatórias tendo lugar em Paris é desejável que sòmente candidatos de reconhecido valor se apresentem. As despesas de viagem correm por conta dos candidatos. Êstes devem apresentar-se ao Serviço Cultural da Embaixada da França, avenida Presidente Antonio Carlos, 58 — 4º andar, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal

A Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal iniciará suas apresentações na presente Temporada Artística, no dia 28 de março, têrça-feira, às 20h45m, no Teatro Municipal, com um concêrto que terá como solista Jacques Klein, cujo programa será posteriormente divulgado.

Dia 31, às 20h45m, nova apresentação dessa orquestra, sob a regência do maestro Mário Tavares e tendo como solista o violinista Oscar Borgerth.

Paris Homenageia Dois Grandes Músicos

O Conselho Municipal de Paris acaba de homenagear dois músicos de reputação mundial, na pessoa de Paul Paray e Yehudi Menuhin.

Nascido em 1886, no Tréport, Paul Paray obteve desde cêdo um Primeiro Grande Prêmio de Roma. Professor de música, acompanhador, em seguida maestro, Paray dirigia habitualmente, muito antes da última guerra, os concertos sinfônicos chamados «Concerts Colonne», no palco do teatro do Châtelet. Membro do Instituto enquanto acadêmico das belas-artes, dirigiu inúmeros concertos através do mundo e, de 1962 a 1963 foi «o emérito maestro da Orquestra Filarmônica de Détroit». Como o fizera há 40 anos, foi êle que dirigiu o concerto com o qual Menuhim celebrou o 40º aniversário de seus primeiros passos em Paris.

Yehudi Menuhin — soberano incontestável do violino e o mais condecorado artista do mundo — tinha apenas 10 anos, e o sucesso já era familiar a êsse menino-prodígio. Apesar da glória, quis se mostrar agradecido para com Paris, pois, diz êle, sòmente mais tarde convenceu-se da importância que tiveram para a sua carreira, seus primeiros ensaios parisienses.

Concurso de Composição Musical da V Bienal de Paris

A Bienal de Paris, em colaboração com a Rádiodifusão-televisão francesa, como nos anos precedentes, organizou um concurso internacional de composição musical reservado aos compositores de vinte a trinta anos de idade. São admitidos todos os gêneros e tôdas as formas de expressão musical, bem como a música eletrônica e concreta.

As inscrições dos compositores franceses ou estrangeiros vivendo na França há mais de três anos (isto é, em data anterior a 1º de outubro de 1964) deverão chegar à Secretaria da Bienal (rue Bwrryer, 11, PARIS — 8º). As obras (partituras e gravações eventuais) deverão ser enviadas ao mesmo endereço.

As obras selecionadas serão ouvidas pelo público no curso da Bienal em cabinas de escuta no Museu de Arte Moderna da Cidade de Paris, de 28 de setembro a 3 de novembro de 1967.

Um júri internacional que se reunirá fim de setembro de 1967, concederá ao laureado da seção francesa uma recompensa de 2.000 F.

Inauguração do Teatro Castro Alves na Bahia

O governador Lomanto Junior inaugurará amanhã, em Salvador, o Teatro Castro Alves. Para esta festividade convidou o «Ballet Nacional», organizado pelo secretário geral do Conselho Federal de Cultura, dr. Murilo Miranda. Aliás, a maioria dos componentes dêsse ballet é integrante do Corpo de Baile do Teatro Municipal da Guanabara, que iniciará na «boa terra» uma série de espetáculos. Diversas personalidades do mundo cultural e artístico foram convidadas, destacando-se o baiano Antonio Vieira de Melo, diretor do Teatro Municipal do Rio de Janeiro que, atendendo ao convite, viajará hoje para a capital da Bahia.

O acontecimento sócio-cultural promete ser dos mais destacados, já que o Teatro Castro Alves, destruido pelo fogo, foi reconstituido em tempo recorde a fim de atender aos movimentos renovadores da cultura e das artes projetadas pela mocidade baiana.

Pomona Politis (INFORMA)

Em Tóquio, o presidente e sra. Costa e Silva, o embaixador e sra. Álvaro Teixeira Soares, o deputado Susumu Hirata

MÁRCIA VIAJA AMANHÃ: JUSCELINO VEM MAIS TARDE

● Uma nova operação na espinha levará a cidade de Houston, no Texas, a primogênita do ex-presidente Kubitschek, cuja viagem para os Estados Unidos está marcada para amanhã, sábado. Ela irá acompanhada do marido, sr. Baldomero Barbará Neto. O tratamento, após a intervenção é moroso, requer do paciente longo repouso. Assim, pelo que apuramos, serão necessários três meses para o restabelecimento completo de Márcia. Dona Sara e JK estarão ao lado da filha. Enquanto ela se recupera, Juscelino proferirá conferências em território norte-americano. Dizem que êle virá ao Rio, mas não por ora. Aliás, houve açodamento na divulgação da data de chegada Uma espécie de balão de ensaio para consulta indireta da opinião das Fôrças Armadas...

EXILADOS E REFUGIADOS

● Enquanto o criminoso nazista Stangl é descoberto e prêso em São Paulo, outros muitos que faltaram ao «rendez-vous» em Nuremberg continuam por aí na mais opípara das prosperidades. O sr. Bidault, direitista de outra espécie, mais respeitável, espera também o seu recambiamento para a Europa, mas não em cumprimento de mandato judicial. Vai, se não conciliado com de Gaulle, pelo menos tolerado pelo general, que perdoou ao antigo correligionário suas ligações com os extremistas da Algéria. Enquanto isso, brasileiros de diversas estirpes políticas continuam no frio do exílio. Terá o nôvo govêrno mais compreensão para o seu drama humano?

MALA DIPLOMÁTICA

● Retornou, ontem, ao Rio, o embaixador da Alemanha, sr. Ehrenfried von Holleben. Em Bonn o embaixador alemão realizou também uma série de contatos com as Câmaras de Indústria e Comércio das diversas regiões da Alemanha, interessadas na intensificação das relações econômicas com o Brasil. ● O embaixador Pascoal Carlos Magno deverá retornar ao Itamarati, na gestão Magalhães Pinto. É uma excelente notícia. ● O embaixador Carlos Thompson Flôres, chefe da missão diplomática em Copenhagem, Dinamarca, vem ao Rio pròximamente. Thompson Flôres está pretendendo trocar de pôsto. ● O diplomata Orlando Carbonar não mais irá para Londres. Reteve-o o embaixador Sérgio Correia da Costa, que contará com a colaboração de Orlando na Secretaria-Geral. ● O diplomata Sérgio Teles acompanha o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, sr. Ignácio Iribarren Borges, na visita que realiza a esta cidade. Borges, com hábitos britânicos após ter servido cinco anos na Grã-Bretanha, vem impressionando a todos que o cercam. Teles levou o ministro e espôsa à Escola de Belas Artes, sentindo o entusiasmo manifestado diante das telas de Visconti, Vítor Meireles e Almeida Júnior. Depois almoçaram no Hotel Miramar. ● O chanceler Juraci Magalhães fará entrega, hoje, da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao industrial Per Lorentzen, genro do rei da Noruega, residente nesta cidade. Na mesma solenidade serão agraciados com a Ordem de Rio Branco a escritora Raquel de Queirós, o jurista Nemias Gueiros e o sr. Eliezar Magalhães.

CANNES

● Não têm razão os que criticam o Itamarati, por um filme de Clauber Rocha (Terra Sem Transe), não haver sido selecionado para representar o Brasil no Festival de Cannes. Em primeiro lugar, o endereço está errado, pois quem seleciona não é o Itamarati, mas uma comissão de que fazem parte também críticos de cinema e representantes da indústria cinematográfica. Aliás, a comissão está cumprindo essa tarefa por não haver, ainda, assumido o Instituto Nacional do Cinema. Em segundo lugar, o filme não foi selecionado porque não foi apresentado à comissão no prazo marcado, prazo êsse fixado de acôrdo com a indústria cinematográfica e conhecido de todos os produtores. O mais, é fofoca, coisa que, segundo esta coluna está informada, desgosta profundamente o Itamarati.

CAOS CHINÊS

● As notícias da China, de ordinário confusas, estão agora, dramàticamente desconcertantes. Ao que parece, Chou En-Lai emerge como líder moderado que vai repor no lugar o regime abalado pelos extremistas, tendo, inclusive a incumbência de acabar com a extravagante e criminosa «Guarda Vermelha». Os focos locais de revolta estão sendo suprimidos pelo Exército fiel ao govêrno de Pequim. Não se sabe entretanto se essa é apenas uma dessas notícias meteorológicas de calmaria, logo desmentida pelos elementos que não se deixam disciplinar pelo observatório.

NOTA PITORESCA

● O sr. Márcio Melo Franco Alves, secretário de Finanças e amigo de Negrão, tem como sócio numa incorporação da avenida Osvaldo Cruz o sr. Carlos Lacerda. Na hora dos negócios, até os inimigos reconhecem os dotes administrativos do ex-governador.

A MÚSICA DOS CRUZEIROS

● Depois de têrmos um ministro do Planejamento que arranhava os seus acordes no piano, pois o sr. Roberto Campos no fundo é uma grande executante «manqué», teremos no seu lugar um grande seresteiro, uma vez que são reconhecidos os dotes de violonista e compositor de Hélio Beltão. Não sabemos se os dois afinam ou se tocam no mesmo tom. Mas a verdade é que o planejamento continuará eminentemente musical

ANTÔNIO AUGUSTO

● Há vinte e seis anos, um jovem cruzava os portões da Casa de Rio Branco para ingressar na carreira diplomática. Durante o transcurso dêste tempo, passo a passo galgou todos os escalões, exercendo com brilhantismo os cargos que lhe foram atribuídos. A cena agora se repete quando Antônio Augusto Dayrell de Lima, seguindo o itinerário paterno, entra oficialmente para os quadros do Itamarati. Com uma bagagem de talento pessoal e uma firme formação intelectual, tem a responsabilidade de confirmar, numa segunda geração, os sucessos de seu pai. Já demonstra que qualidades não lhe faltam para isso, e tem a rodear-lhe a simpatia daqueles que testemunharam a carreira fecunda de Everaldo Dayrell de Lima.

FESTIVAL DE MÚSICA SACRA: ALDEIA

● A Aldeia prepara-se para a Semana Santa com um Festival de Música Sacra, que terá a presença de conjuntos de câmara, corais, participação de conferencistas ilustres. E pela primeira vez no Brasil, à meia-noite de sábado de Aleluia, teremos a Procissão do Ressuscitado, que percorrerá os jardins, as praças e as alamêdas da Aldeia, terminando sua trajetória na Capela S. Francisco de Assis, onde será celebrada missa, acompanhada de música gregoriana. Para informações, telefone para 52-4770 (rua da Quitanda, 30, sala 714).

ALEMANHA NA POSSE DE COSTA E SILVA

● O govêrno de Bonn se fará representar pelo secretário-geral do Ministério do Exterior à posse de Costa e Silva. O titular daquele cargo não é um diplomata de carreira, como ocorre no Brasil. Klaus Schutz é político, antigo senador por Berlim. Afeiçoado ao ministro Willy Brandt, desde que êste governava a antiga capital germânica, Brandt destinou-o agora ao cargo de fundamental importância.

POT-POURRI

● Os encarregados dos cortes de energia elétrica devem estar beneficiando algum amigo e sonegando, assim, à população a luz que lhe é devida. Só assim se explica a ação arbitrária dêsses moços fugindo à tabela pré-estipulada dos cortes. Principalmente os moradores da avenida Rui Barbosa, que se estão queixando da lamentável atitude. ● O chefe de gabinete do ministro da Justiça, professor Gama e Silva, deverá ser o seu irmão Matias da Gama e Silva, que já é o chefe do gabinete do ministro Raimundo de Brito. Nos primeiros dias da Revolução, Matias chefiou o gabinete de Gama e Silva no Ministério da Educação. ● Podemos afirmar que, dos diretores do MEC, o titular que ficará com Tarso Dutra, e altamente prestigiado por êste, será o professor Gildásio Amado. Inclusive foi promovido com a reforma administrativa. Explico: a partir do próximo govêrno, o Ministério terá três Departamentos: um dêles será o do Ensino Médio, que comportará as antigas Diretorias de Ensino Secundário, Comercial e Industrial. ● O professor Roberto Santos, da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, aceitou o convite do governador Luís Viana Filho para a Secretaria de Saúde do govêrno baiano. Quanto à Secretaria do Abastecimento, o nome mais cotado é o do professor Francisco Boschi, catedrático da Faculdade de Economia Cândido Mendes. ● Será construído em Aracaju um edifício de 12 andares para a sede do Banco do Estado. O imóvel foi orçado em cêrca de NCr$ 2.000.000,00. ● Para a vaga do acadêmico Josué Montello no Conselho Federal de Educação, virá o professor Carlos Pasquale, antigo secretário de Educação de Jânio, Carvalho Pinto e Laudo Natel. ● A corrida para os cargos de secretário de câmara do recém-criado Conselho Federal de Cultura está sendo muito grande. Vários conselheiros puseram as mangas de fora, demonstrando interêsse por alguns afilhados. Podemos informar que os mais cotados são: Clementino Fraga Neto (28 anos, estudante da PUC), Oku Martins Pereira, Mozart de Araújo e Eunice Cunha. ● Em almôço realizado ontem na «Manchete», que contou com a presença do sr. Adolfo Bloch e dos jornalistas Murilo Melo Filho e Arnaldo Neskier, o sr. Carlos Lacerda acertou detalhes para a divulgação de uma série de artigos a aparecerem breve naquela revista. ● Vindo de Londres, Jânio Quadros deve estar passando hoje pelo Rio.

DROPS

● Roberto Morvan está ampliando a vendagem de quadros. O deputado Mauro Magalhães já tem três telas do artista. E ainda sôbre Morgan: êle acaba de aderir à Frente Ampla. ● Um caibro despencado do alto de um morro, por ocasião das enchentes, fraturou a mão do engenheiro José Eugênio de Macedo Soares. Eugênia, filha do diretor do DLU, explica às amigas a razão da fratura: «Caiu um pedaço de favela». ● Excelente repercussão obteve a indicação do professor Armando Sócrates Schnoor para o Conselho Federal de Cultura. ● Paz no intricado problema de petróleo no mundo árabe

Uma Saudade

...O SOU de cultivar saudades nem de cutucar ...dores para sofrer mais. Acho mesmo que não devemos sujar a vida, de jeito nenhum. ...tê-la limpa, lutar muito para mantê-la limpa. ...dades e dores sujam muito. Mas é impossível ...ar a êstes encontros (muito obrigada, Laura, ...s suas flores e pelas palavras tão bonitas ... que você num cartãozinho saudou a minha ...a) sem registrar esta saudade. Depois de ...rada passei três dias sem ler jornais. Pedia ... hora, mas fôra proibida. No quardo dia ... pedido foi atendido e foi aí que vi um ...entário de Moacir Werneck de Castro em ... jornal falando em Cavalcanti Proença e na ... morte. Como era grande êsse homem, como ...a ser homem. Visitou-me algumas vêzes, mas ...es de minha doença era daquele grupinho que ...reunia tôda tarde na Livraria São José e ia ...er cerveja ou água no restaurante Timpanas. ...nossas conversas abordavam todos os assuntos ...roença tinha sempre alguma coisa nova para ... dizer; aprendíamos sem que êle tivesse preo...ação de ensinar. Proença realizou grandes ...balhos fazendo o levantamento de vários escri...es mortos: suas vidas, ensaios críticos de suas ...as. Seus amigos foram muitos (quem poderia ...xar de querê-lo bem?) creio que a Civilização ...sileira da qual foi um colaborador eficiente ...eria agora publicar as Obras de Cavalcanti ...ença reunindo em livros, tudo o que êle ...xou.

Eu queria muito bem a Cavalcanti Proença ...onfesso: dêle tenho saudades.

ENCONTRO MATINAL

eneida

BILHETE A NELSON RODRIGUES — Um abraço, Nelson. Solidária com você na sua dor pela morte de Paulo. Não sei dizer palavras de condolências, mas creia que senti muito, primeiro a de Mário e agora a de Paulo; de ambos, os livros em minha estante lembram-me sempre suas vidas.

* * *

AGRADECIMENTOS — E. P. Luna Publicidade convida-me para um fim-de-semana no hotel Itatiaia, na Colônia dos Filandeses. Lá irei logo que possa perambular, o que espero seja brevemente. E' um convite que aceitarei com prazer, agradecendo-o desde já. Idem a Haroldo Araujo Propaganda pela remessa do Boletim de L'Oreal de Paris, o «tete-à-tete».

* * *

NOTICIAS DE LIVROS — Sidonio Muralha, poeta português, há muito domiciliado em São Paulo, acaba de lançar um belo livro: «Quando São Paulo só tinha quatro milhões de habitantes». Como sempre acontece com os livros de Sidonio Muralha, êste traz belíssima apresentação gráfica: diagramação e capa de Joaquim Guedes e Regina Dias de Aguiar. — Nada mais comovedor do que êsses livros que nos chegam do Norte e do Nordeste. Agora foi a vez de Carlos Gomes, jovem escritor amazonense com um livro de contos intitulado «Mundo, mundo, vasto mundo», editado pela União Brasileira de Escritores do Amazonas e Editora Sérgio Cardoso numa coleção intitulada Sumaúma. Paulina Katz que é uma grande relações públicas da Amazônia fêz grande propaganda do livrinho de Carlos Gomes que é, sem dúvida, digno de aplausos pelo seu trabalho.

* * *

Braga Montenegro, escritor cearense é já conhecido de todos; volta êle agora, editado pela Imprensa Universitária do Ceará com um livro intitulado «Correio Retardado» (Estudo de crítica literária). Apesar de serem artigos publicados em vários jornais daqui e de Fortaleza, o livro de Braga Montenegro vem confirmar não apenas suas qualidades de crítico literário como também que suas páginas não envelheceram.

* * *

Chamo atenção dos leitores para dois livros editados pela Civilização Brasileira: «As três quedas do pássaro» contos de Maria Geralda do Amaral Mello que, apesar de estreante, dá-nos um livro rico de acontecimentos. João Antônio, apresentando a autora, considera o livro «antiquatrocentão, o retrato sem falso acabamento da tragédia humana e social gerada pelo desenvolvimento estabanado e ciclópico de São Paulo». A môça paulista vai longe. Outro livro importante: Antônio Lopes (1889-1950) — «Presença do Romanceiro». Beaulio Nascimento, mestre no assunto, diz que êsse livro, concluído há cêrca de vinte anos «constitui o mais importante trabalho sôbre o romanceiro publicado no Brasil».

DIÁRIO DE BOLSO

marta claudia

ESTILO JOVEM PARA QUEM PODE

Se você tem ou faz um es...lo jovem, êste é o modêlo ...eal para o guarda-roupa de ...gora e sempre:

— em JK, lonita, rústico ou ...alquer outro tecido que caia ...em. modêlo marcado por de...runs de tom constrastante ...exemplo: branco sôbre o azul-...arinho ou limão sôbre o ro...o). O efeito também pode ser ...ado por pespontos.

A idéia é de NEI BARRO...AS, e faz parte de sua cole...ão «prêt-à-porter».

DE PARIS, PARA TÔDAS NÓS

Como gentileza de «Mr. L'Oreal», algumas «úrlimas» para nosso govêrno:

TAL MAE, TAL FILHA

Um dos maiores sonhos de tôda a menina vai se tornar realidade nos quatro cantos de Paris, onde se abrem nos grandes magazines departamento de crianças ao lado dos das mamães e com os mesmos modêlos adaptados e em tamanhos minúsculos. Tem sido uma procura a das mães, que durante muitos anos tentam encontrar nas **boutiques** especializadas roupas de criança, fáceis de lavar e cuidar, leves, quentes no inverno e ainda por um preço acessível. Emocionados com tal estado de coisas os criadores da moda mirim lançaram finalmente as **juniorrettes** que abrange tôdas as idades e tamanhos entre 2 e 12. E a cópia é a mais fiel possível dos vestidos e das roupas da mamãe — capas estilo alta costura, mantôs de **lapin** rosa ou verde, vestidos tricotados em jersei, e até as vestes lembrando as de Cardin

E como hoje tudo é **êles e elas** natural seria encontrarmos a mesma atenção para os meninos. Um alfaiate, também parisiense, criou um terninho **como papai**. Roupas modernas que tanto servem para a escola como para passear.

QUEM SENÃO PACO RABANNE...?

São hoje dois os nomes que se lançam nas mais audaciosas modas. Rudi Gernreich do nosso lado do Atlântico que, trabalhando na Califórnia já nos deu entre muitas outras novidades o monoquini. O segundo é Paco Rabanne que circula sempre em Paris embora espanhol. Agora chegou êle — o inventor dos plásticos em vestidos, colares, enfim cobrindo a mulher, que vem com os óculos de peles. Feitas de astracã tanto aquecem a cabeça como servem de armação das lentes que foram realizadas em **rhodoid** cinza fumo — a mesma matéria que serve para fabricar seus plásticos. Contemplando esta moda de verão brasileiro torna-se difícil imaginar usá-la — ainda mais com o ar condicionado ainda racionado.

RODAPÉ

GENTE — JOVEM: NOÊMIA ...UNKE, estas horas, deve es...r esquiando em Courcheval, ...n casa de CLÁUDIA MAGA...IAES GUIMARAES. Escreve ...ntando que seus progressos ... neve são sensacionais. Tam...m, pudera: Cláudio é o bra...eiro mais campeão deste es...rte na França! Enquanto ...o, seus pais o casal Jean ...nke, fazem turismo em Portugal.

ÊLES SÃO ASSIM: O dr. Joviano **Resende**, membro da equipe dos Oculistas Associados, pronunciou aula de encerramento do «Curso de Atualização de Conhecimento», promovido pela Sociedade Brasileira de Oftalmologista. ● Um poeta na casa Militar do governador da Guanabara: capitão **Carlos Alberto das Neves**, que lançará livro brevemente. ● **Jean-Jacques**, estrêla dos «shows» da boite «Stop», vai fazer o papel de **Carlos Lacerda**, na peça, «De Costa a Colsa Vai». Se fôsse comigo eu não deixava... ● Sérgio Rodrigues projetou a maior parte dos ambientes do nôvo Palácio dos Arcos, em Brasília. A OCA, de parabéns.

x x x

RENOVAÇÃO CRISTÃ — Cursilhos de Cristandade inicia atividades no setor feminino esta temporada atual, lá no Cenáculo de Laranjeiras. Trata-se de uma elogiável inovação ecumênica, que visa a dar maior responsabilidade aos leigos da Igreja. São senhoras modernas, com vida social perfeita mas que procuram, através dos cursilhos, influir na comunidade em que vivem, levando-lhe paz. Entre outras paulistas que darão aulas na Guanabara, VERA DUPRAT e MARIA HELENA QUARTIM BARBOSA DE CASTRO PRADO. No Rio, já foram conquistadas pelo movimento GABRIELA PARENTE SOBRINHO e LEA BARRETO. Qualquer informação poderá ser dada pelos telefones 27-5782 e 45-4141.

x x x

RAPIDISSIMAS — SONIA SECCO está encerrando sua temporada em Correias — mas o futebol continua. ● Muita gente assistindo ao cineminha de quarta-feira no Museu da Imagem e do Som: NORMA ROCHA OLIVEIRA é habituée.

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 534 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA.
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0305

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA DE OLHOS
DR. GUIDO FERRARI
Rua Visconde Pirajá, e s/201.
De 10 a 13 ou 16 a 19 horas.
Tels.: 47-0408 e 27-4957.

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA.
Av. Copacabana, 897 — s/1203

PESSOAS IDOSAS - REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos R. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortóptica. Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
AV. Rio Branco, 156, salas 1308 e 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

GRANDES EMPREGOS

VENDEDOR
Necessitamos de elemento muito ativo e relacionado para venda de material técnico em geral.
CIA. T. JANÉR — AV. RIO BRANCO, 85 — 12º SEC. DE MÁQUINAS FALAR COM DR. HUGO.

DINHEIROS & NEGÓCIOS

EMPRESTA-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20 e 30 milhões c/hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25 - Gr. 1.309. Tel.: 42-5894.

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 25 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone 57-0638 — OLÍMPIO.

3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. — Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — sala 1.616 — Tel.: 42-9188.

MODA E BELEZA

PERUCAS
INTEIRAS E MEIAS
EXECUTO QUALQUER ESTILO,
LINDAS E VARIADAS CÔRES
FACILITO PAGAMENTO
RUA BARATA RIBEIRO, 211, APTº 405
TEL.: 57-4860

NISSEI... — de massagens, estética, terapêutica, ou desportiva: Telefone para REBOUÇAS ZACARIAS — 46-5083.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros» Faço qualquer tipo. Rabos, meias perucas, inteiras, etc. Não pague luxo. D. MIRTIS — Rua Hilário de Gouveia, 30/603.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VENDO todos os móveis motivo mudança. Tratar. Telefone: — 47-9302.

PANCETTI — Vendo marinha 45/63 — série Bahia 1952, doze milhões — 28-1753 — Bruno Lecowsky — paisagem seis milhões.

ESTOFADOR
Reformam-se móveis estofados e cortinas. Tel.: 46-8221 — João Carlos.

PERSIANAS
consertos e reformas — Colocam-se novas. Tel.: 31-0887.

SUPER-SYNTEKO
LEGÍTIMO
Dedetização contra pulgas, traças, cupins e baratas. Raspagem e calafetação de assoalhos. Tel.: 22-6860 — 26-2040 — Orçamento grátis. Largo da Carioca, 5 sala — 107 — 108.

RÁDIOS E TELEVISORES

TELEVISÕES E GELADEIRAS — «Grande liquidação». Comprando um Televisor ou uma geladeira na Estrêla de Prata, ganha grátis uma antena p/ TV e um Ferro Hoover superautomático, promoção por 15 dias. Av. Copacabana, 581 — Loja 211 — Telefone: 36-1852.

IMÓVEIS

VENDE-SE — Bar-Mercearia — Av. N. S. da Penha, 205-A.

RUA VISC. INHAÚMA, 50, apto. 1.208, vazio para escritório, vendo 12 milhões. Inf. 42-5684 e 42-6384.

EDITAIS E AVISOS

«Sajorel» Jóias e Relógios S/A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convido os Senhores Acionistas a se reunirem na sede social, na rua Gonçalves Dias, 89 — 4º andar — grupo 406, às 14 horas, do dia 14 de abril próximo, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Relatório e Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e mais documentos relativos ao exercício de 1966;
b) Eleição da Diretoria para o biênio 1967/1968 e fixação dos respectivos honorários;
c) Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício, fixando-lhe os respectivos honorários;
d) Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei, nº 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1967
«SAJOREL» JÓIAS E RELÓGIOS S/A
FRIDRICH GEKKER
Diretor-Gerente

Juízo de Direito da Décima-Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro
Estado da Guanabara
EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA NA FORMA ABAIXO:
CONCORDATA PREVENTIVA DE ARRUDA FILHOS & COMPANHIA LIMITADA

O DOUTOR ALBERTO GARCIA, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que foi deferido o processamento do pedido de CONCORDATA PREVENTIVA de ARRUDA FILHOS & COMPANHIA LIMITADA, estabelecida nesta cidade na Rua Lima Barros, nº 8 a 20, por sentença proferida em data de treze (13) de fevereiro do corrente ano, a qual propôs o pagamento integral de seus débitos, na proporção de 2/5 (dois quinto) no primeiro ano e 3/5 (três quinto) no segundo ano, a contar da data da respectiva sentença que homologar o presente pedido, tendo sido proferida a sentença seguinte: «Vistos, etc. Determino seja processado o presente pedido de Concordata Preventiva feito por ARRUDA FILHOS & COMPANHIA LIMITADA, sociedade estabelecida nesta cidade na Rua Lima Barros, nº 8 a 20, regularmente inscrita no Registro do Comércio sob nº 67.764, na forma da Lei. Ordeno a suspensão de ações e execuções contra a devedora por créditos sujeitos aos efeitos da concordata, observado o disposto no § 2º, do art. 161, da Lei de Falências. Marco o prazo de vinte (20) dias para os credores apresentarem as declarações e os documentos justificativos de seus créditos. Nomeio comissário o credor Hélio de Sá, estabelecido nesta cidade na rua São Luiz Gonzaga, nº 213, que deverá ser intimado para dizer se aceita a nomeação. O que se cumpra, expedindo-se edital com o pedido da devedora e a íntegra do presente despacho para que seja publicado no órgão oficial e em outro jornal de grande circulação. Custas ex-lege. P.R.I. Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1967. (as.) Alberto Garcia — Juiz de Direito».

Em virtude do que foi expedido o presente edital e mais dois de igual teor, que serão afixados e publicados na imprensa na forma da lei, para conhecimento de todos os interessados. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e sete. Eu Darcy Augusto Fernandes, Escrivão Substituto, datilografei e subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão Titular.

as.) ALBERTO GARCIA
Juiz de Direito
Está conforme
O Escrivão Substituto
DARCY AUGUSTO FERNANDES

Rêde Ferroviária Federal S/A
Urbanizadora Ferroviária S/A
Conjunto Habitacional do Engenho de Dentro
AVISO AOS FERROVIÁRIOS

A Urbanizadora Ferroviária S.A., em face de Convênio que assinou com a Rêde Ferroviária Federal S.A., foi encarregada, a partir de 26 de outubro de 1966, da administração das obras do Conjunto Residencial do Engenho de Dentro.

Logo após o recebimento, em 28 de novembro de 1966, do resultado das concorrências públicas realizadas pela E. F. Central do Brasil para obras de rêde elétrica de distribuição de energia e rêde de iluminação pública e para as obras de urbanização, realou entendimentos com a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, para obtenção de nôvo financiamento, visando ao prosseguimento dos trabalhos.

Nesse sentido, já a 8 de dezembro de 1966, submetia à apreciação da Caixa Econômica as minutas dos contratos a serem assinados para a realização dos serviços, executou e submeteu, também, à consideração da Caixa, projetos e orçamentos de serviços não previstos inicialmente, mas exigidos pelas autoridades estaduais e examinou e deu pareceres sôbre pedidos de reajustamentos de preços de serviços em execução e a executar, necessários à conclusão das obras.

Dentro do planejamento que traçou, previu a conclusão, a curto prazo, de 320 unidades habitacionais, situadas nos blocos 5, 6 e 11 que, pela sua localização privilegiada, poderiam ser entregues antes da conclusão das obras gerais programadas.

Para êsse fim, manteve entendimentos com os órgãos estaduais e com a Rio Light S.A., projetou e realizou, com recursos próprios, sem qualquer auxílio, obras de rêde de esgotos, de rêde de águas pluviais, de rêde de abastecimento d'água, de rêde de distribuição de energia elétrica, e de reparos e limpeza dos blocos.

E', portanto, com satisfação que a Urbanização pode, agora, anunciar a entrega, dentro em breves dias, dessas 320 unidades habitacionais e, ao mesmo tempo, dar aos demais ferroviários, futuros adquirentes das outras unidades habitacionais, uma palavra de esperança no prosseguimento dos trabalhos do Conjunto Residencial, esperança baseada na receptividade do pedido de financiamento pela Caixa Econômica e na firme determinação das Autoridades Superiores de concluir, quaisquer que sejam as dificuldades, essa obra que virá beneficiar a família ferroviária brasileira.

Informa, também, que não obstante todos os empecilhos, só conhecidos daqueles que tiveram que cumprir a árdua tarefa de executar êsse trabalho, as unidades habitacionais do Engenho de Dentro ficarão por um preço bem inferior ao de construção similar.

No ensejo, esclarece que as relações de adquirentes, elaboradas pela E. F. Central do Brasil, serão respeitadas e que os 320 ferroviários inicialmente beneficiados deverão apresentar, dentro do prazo de quinze dias, na sede da Urbanizadora, os seguintes documentos:

1) — Carteira de identidade.
2) — Certidão de casamento.
3) — Certidão negativa dos Cartórios do 5º e 6º Ofícios de Imóveis, em seu nome e no nome da espôsa, provando que o casal não é proprietário no Estado da Guanabara.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1967.
RENATO DE ARAGÃO
Presidente

REPRESENTAÇÕES RIOCIMO LTDA.
Comunicação aos Acionistas

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social, na rua dos Inválidos, 139, os documentos a que se refere o artigo nº 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1966.

Outrossim, ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede social, às 14 horas do dia 19 de abril de 1967, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

1) Relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria relativos ao exercício de 1966.
2) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1967, fixando-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1967. — Mario Arêas Arantes, Diretor-Presidente.

MÓVEIS CIMO DO RIO DE JANEIRO S/A.
Comunicação aos Acionistas

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social, na rua dos Inválidos, 139, os documentos a que se refere o artigo nº 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1966.

Outrossim, ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede social, às 14 horas do dia 22 de abril de 1967, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

1 — Relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria relativos ao exercício de 1966;
2 — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1967, fixando-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1967. — Mario Arêas Arantes, Diretor-Presidente.

IMPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÕES AMAZÔNIA S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da IMPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÕES AMAZÔNIA S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de março de 1967, às 11 horas, na sede social à av. Rio Branco, 85, 9º andar, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1966;
b) Eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal;
c) Assuntos gerais.

A disposição dos senhores acionistas encontram-se, desde já, em nossa sede, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1967. — Lars Janér, Diretor.

INDÚSTRIA ODONTO CIRÚRGICA LÁBRAS S/A.
Comunicação aos Acionistas

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede à rua dos Inválidos, 139, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1966.

Outrossim, ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social à rua dos Inválidos, 139, às 14 horas do dia 20 de abril próximo, a fim de deliberar sôbre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria, relativos ao exercício de 1966.
b) Eleição do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1967. — Ilse Rummert Romanó, Diretor-Presidente.

SINDICATO DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS-VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO ESTADO DA GUANABARA

(Nova denominação, conforme a Portaria nº 96, de 13-2-67, abaixo transcrita).

Sede: Av. Presidente Wilson, 210 — 13º andar — salas 1.302-3 — Tel.: 22-5553.

BASE TERRITORIAL: GUANABARA, RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL
(EX-IMPÔSTO SINDICAL)

De conformidade com o artigo 605, da Consolidação das Leis do Trabalho, comunicamos aos senhores empregadores da INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, das REPRESENTAÇÕES e das DISTRIBUIDORAS de produtos farmacêuticos, que a Contribuição Sindical dos empregados Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos, ou empregados com outras denominações, desde que efetivamente realizem trabalho de propaganda ou venda de produtos farmacêuticos, deverá ser descontada na fôlha de pagamento do mês de março corrente, em favor desta entidade, até o último dia útil do mês de abril dêste ano. A referida Contribuição será calculada na base de 1 (um) dia de trabalho (1/30 avos da parte fixa, comissões e diárias ou ajudas de custo que excedam de 50% do salário).

Lembramos que a falta do pagamento no prazo citado acarretará ao empregador a multa de 10% do total da Contribuição, além de correção monetária.

Em caso de sonegação ou desconto indevidamente feito para outra entidade sindical, faremos a cobrança judicial, mediante ação executiva, conforme o art. 606, da C.L.T.

Esclarecemos que será devida a êste órgão sindical a Contribuição Sindical de todos os empregados que trabalham em propaganda ou venda de produtos farmacêuticos nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, inclusive os que estão registrados nas emprêsas de nossa base territorial e que trabalham nos Estados que não tenham sindicato da respectiva categoria profissional, excetuando portanto os Estados de São Paulo, Rio Grande do Norte e Pará que possuem Sindicatos de Propagandistas e Vendedores de Produtos Farmacêuticos.

Outrossim, levamos ao conhecimento de VV.SS. o teor da Portaria Ministerial nº 96, de 13-2-67, publicada no «Diário Oficial», da União, de 20-2-1967, à página 2.067: «O Ministro do Estado dos Negócios do Trabalho e Previdência Social, no uso da atribuição que lhe confere o art. 570, da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e tendo em vista a proposta da Comissão de Enquadramento Sindical, resolve: — Nº 96 — Alterar a denominação da categoria profissional dos «Propagandistas de Produtos Farmacêuticos», criada pela Portaria nº 98, de 12 de junho de 1959, para «Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos», dissociada da categoria profissional dos Trabalhadores da Indústria de Produtos Farmacêuticos, integrante do 10º Grupo — Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas — do Plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, previsto na Consolidação das Leis do Trabalho».

As guias para recolhimento da Contribuição Sindical encontram-se à disposição dos senhores empregadores, em nossa sede social, no horário de 10 às 19 horas, de segunda a sexta-feiras.

Estado da Guanabara, 2 de março de 1967
SOLINO PERES
Presidente

S. A. MOINHO SANTISTA - INDÚSTRIAS GERAIS
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
AVISO AOS ACIONISTAS

Avisamos aos srs. acionistas que a partir do dia 2 de março passaremos a atender em nosso escritório, na Rua Teófilo Otôni, 15, 5º andar, diàriamente, exceto aos sábados, das 13,30 às 16 horas, a bonificação em ações, aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária de 28 de outubro de 1966, na proporção de 1 (uma) ação nova, para cada 2 (duas) antigas.

Os srs. acionistas deverão vir munidos com os títulos nominativos, e para as ações ao portador, será necessária a apresentação do cupão nº 22, prèviamente colado no impresso próprio à disposição no endereço acima.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1967
A DIRETORIA

Sociedade Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro
REUNIÃO ORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da SIBMS, tendo em vista o que dispõem os artigos 74, alínea a); 52, alínea a); 55, alínea i) e ... dos Estatutos, convoca o Egrégio Conselho Deliberativo a reunir-se em sessão ordinária, no dia 12 de março (domingo), às 15 horas em primeira convocação e às 15,30 horas em segunda, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

a) deliberar sôbre o Relatório anual da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Contas e Orçamento relativos a 1966;
b) modificação dos Estatutos:
1) entre as palavras «A Sociedade Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro» e «fundada no Rio de Janeiro», do art. 1º, acrescentar: «que poderá ser designada, também, por — Beneficência Italiana —»; 2) acrescentar no final da alínea c) do art. 79: «podendo delegar podêres para a assinatura dos recibos de mensalidades».
c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1967
DR. ORFEO DOMENICO MUSACCHIO
Presidente da SIBMS
Diretor do Hospital Italiano

Rio de Janeiro Country Club
Assembléia Geral Ordinária

De acôrdo com o art. 63, § 1º dos Estatutos, os Senhores Sócios estão convocados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 16 de março, de 1967, às 21 horas, na sede do Clube, à Rua Prudente de Morais, 1597, nesta cidade, a fim de:

a) tomar conhecimento do Relatório e Contas da Diretoria, examinar e discutir o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal, sôbre êle deliberando;
b) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1967.
LARS JANÉR
Presidente

EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS JANÉR S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS JANÉR S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de março de 1967, às 10 horas, na sede social à av. Rio Branco, 85, 9º andar, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1966;
b) Eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal;
c) Assuntos gerais.

A disposição dos senhores acionistas encontram-se, desde já, em nossa sede, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1967. — Lars Janér, Diretor.

COMPANHIA DE ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO RUTILIA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da COMPANHIA DE ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO RUTILIA, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de março de 1967, às 12 horas, na sede social à av. Rio Branco, 85, 9º andar, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1966;
b) Eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal;
c) Assuntos gerais.

A disposição dos senhores acionistas encontram-se, desde já, em nossa sede, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1967. — Ruth Janér, Diretor-Presidente.

COMPANHIA DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES APE[C]
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da COMPANHIA DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES APEC, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de março de 1967, às 15 horas, na sede social à av. Rio Branco, 85, ... andar, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1966;
b) Eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal;
c) Assuntos gerais.

A disposição dos senhores acionistas encontram-se, desde já, em nossa sede, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1967. — Octavio G... de Faria, Diretor.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE MÁQUINAS GRÁFICAS «CIGRAF»
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da COMPANHIA INDUSTRIAL DE MÁQUINAS GRÁFICAS «CIGRAF» a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de março de 1967, às 13 horas, na sede social à rua Capitão Abadie ... ma, 200, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1966;
b) Eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal;
c) Assuntos gerais.

A disposição dos senhores acionistas encontram-se, desde já, em nossa sede, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1967. — Indalécio ...teado, Diretor.

COMPANHIA DE ADMINISTRAÇÃO MONTELIUS
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da COMPANHIA DE ADMINISTRAÇÃO MONTELIUS, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de março de 1967, às 14 horas, na sede social à av. Rio Branco, 85, 9º andar, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1966;
b) Eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal;
c) Assuntos gerais.

A disposição dos senhores acionistas encontram-se, desde já, em nossa sede, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1967. — Ruth Janér, Diretor-Presidente.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÊIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÊIA

● TODAS AS MULHERES DO MUNDO — Brasileiro. Comédia. Direção de Domingos de Oliveira. Com Paulo José, Leila Diniz, Flávio Migliaccio, Irma Alvarez e outros. No Opera, Rio e Festival. Censura: 21 anos.

● ADEUS GRINGO — Italiano «Western». Colorido. Direção de George Finley. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross e outros. No Bruni-Flamengo. Censura: 18 anos.

● VIAGEM PARA A MORTE — Americano. Drama. Colorido. Direção de Serge Bourguignon. Com Max Von Sydow, Yvette Mimieux, Efrem Sinbalist Jr., Gilbert Roland e outros. No Rex, Leblon. Censura: 14 anos.

● O PERIGO É MINHA MISSÃO — Americano. Drama. Colorido. Direção de Walter Grauman. Com Robert Goulet, Christine Carrere, Donald Harron e outros. No Palácio, Rory e Tijuca. Censura: 18 anos.

● A DESFORRA — Brasileiro. Drama. Direção de Gino Palmizano. Com Jacqueline Myrna, Isabel Cristina, Gui Lupe, Mara Di Carlo, Tarcísio Meira e outros. No Odeon, Copacabana, Miramar, Carioca e Santa Alice. Censura: 18 anos.

● GHIDRAH, O MONSTRO TRICEFALO — Japonês. Ficção-científica. Colorido. Direção de Inoshiro Honda. Com Yosuke Natsuki, Yuriko Hoshi, Hiroshi Koizumi e outros. No Plaza, Olinda, Mascote, Campo Grande. Censura: 14 anos.

AZTECA — Riacho de sangue (14, 16, 18, 20 e 22h) — 14 anos.
CONDOR (Copacabana) — 7 homens de ouro — 14 anos.
CONDOR (Catete) — O grande golpe dos 7 homens de ouro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
COPACABANA — A desforra — 18 anos.
CORAL — A sombra de um revólver — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Missão Bloody Mary — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — Delinqüente delicado — livre
BRUNI-IPANEMA — O rei dos mágicos — livre
CARUSO — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
FLORIDA — 077 missão Bloody Mary — 18 anos.
IPANEMA — Alta infidelidade — 18 anos
JUSSARA — Ringo e sua pistola de ouro — 10 anos.
KELLY — Faixa vermelha — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Riacho de sangue (14, 16, 18, 20 e 22h) — 14 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Mark Donen o agente Z-7 (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — Viagem para a morte — 14 anos.
MIRAMAR — A desforra — 18 anos.
PAISSANDU — Semana Ingmar Bergman (1 filme por dia).
PIRAJÁ — 3 histórias de amor — 18 anos.
PARIS-PALACE — Boeing-Boeing — Livre
POLITEAMA — Terra da perdição — 18 anos.
RIAN — Como roubar um milhão de dólares — Livre. anos.
SCALA — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
S. LUIS — Três em um sofá — Livre.

VENEZA — 007 contra a chantagem atômica (14, 16,30, 19 21h30 hs.) — 18 anos

ZONA NORTE

ALBA — Missão Bloody Mary 18 anos.
AMERICA — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
BRITANIA — Faixa vermelha — 18 anos.
BRUNI-MEIER — Faixa vermelha — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Delinqüente delicado — Livre
BRUNI-S. PENA — Branca de neve e os 7 anões — Livre.
CACHAMBI — A história de Elza — Livre
CARIOCA — A desforra — 18 anos.
CAIÇARA — Golias e o cavaleiro mascarado — 10 anos.
CASCADURA — Lana, rainha das amazonas — 18 anos.
COLISEU — Arabesque — 14 anos
FLUMINENSE — A noviça rebelde — Livre.
IMPERATOR — Delinqüente delicado — 14 anos.
LEOPOLDINA — Viagem para a morte — 14 anos.
MARAJÓ — Espiã de calcinhas de renda — Livre
MADRID (48-1124) — A serpente — 18 anos.
MATILDE — Boeing-Boeing — Livre
MELO-PENHA — Confidências de Hollywood — 18 anos.
METRO-TIJUCA — Riacho de sangue — 14 anos.
MOÇA BONITA — Batman — 10 anos.
NATAL — Spartacus e os 10 gladiadores — livre
PARAISO — Mary Poppins — Livre
PARATODOS — Riacho de sangue — 14 anos.
MAUÁ — Riacho de sangue — 14 anos
REGÊNCIA — A sombra de um revólver — 14 anos.
ROSÁRIO — Missão Bloody Mary — 18 anos.
SANTA ALICE — A desforra — 18 anos.
SANTO AFONSO — A lei é a lei — 14 anos.
S. PEDRO — A sombra de um revólver — 14 anos.
VAZ LOBO — Aventuras na Costa do Marfim — 14 anos.

CENTRO

CAPITOLIO — Como roubar um milhão de dólares — Livre
CINEAC — Favela — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas)
FLORIANO — Investida de bárbaros — 14 anos.
IMPERIO — Rio, verão e amor — Livre.
ODEON — A desforra — 14 anos
PATHE — Riacho de sangue (14, 16, 18, 20 e 22h) — 14 horas.
PRESIDENTE — Os selvagens — 10 anos.
REX — Viagem para a morte — 14 anos
RIVOLI — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos
RIO BRANCO — Mark Donen, agente Z-7 — 14 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14 ...)

ZONA SUL

... Festival ... de arte (1 filme por dia).
ALVORADA — Situação crítica porém feitosa — 14 anos

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «As criadas», às 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «Arena contra Zumbi», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspeito», às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 21h15m.
JOVEM (46-3166) — «Rosa de Ouro», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 21 horas.
MINI-TEATRO — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0867) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Magnífico Sinonal», às 17 e 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 21 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Família até certo ponto», às 21h30m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:
— Embaixador Aguinaldo Boiltreaux Fragoso.
— Sr. Ernâni Martins
— Luis Astério Aprígio Machado de Melo
— Sr. Hemisfério Fernandes de Queirós
— Sr. Augusto Soares de Sousa Batista
— Sr. Otávio Miranda
— Sr. David Markens
— Sr. Heráclides de Araújo Andrade
— Sr. Paulo Francisco Magalhães, nosso companheiro de redação
— Menino Ari, filho do casal Ari-Nirma Guimarães

SOCIAIS

PELOS CLUBES

Orfeão Português — O programa social do Orfeão Português, indica, para amanhã, sábado, um baile animado pela orquestra internacional «Alegria de Espanha», das 21 às 2 horas. Haverá, no dia seguinte, uma domingueira com orquestra, das 18 às 22h30m. patrocinada pela Churrascaria da entidade.

Foram reiniciados os ensaios às 2as. e 4as.-feiras, das .... 20h30m, às 22 horas. A Academia Musical está com inscrições abertas para os cursos de acordeon, violão e teoria musical.

— **Casa de Lafões** — No dia 17 do corrente será realizado um «Baile-Show» com a orquestra «Alegrias da Espanha». Traje passeio completo e reserva de mesas na Secretaria ou pelo tel.: 48-0321. Convites à disposição dos associados.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Dr. Jordão G. Conrado Gondé — 8h30m. Igreja São Francisco de Paula

Barão Silvio José Vilardo — 10 horas. Igreja São Francisco de Paula

Mirandolina Matos de Sampaio — 8h30m. Igreja N. S. da Piedade

Abreulina de Abreu Rodrigues — 10h30m. Igreja do Carmo

Ator Jaime Costa — 11h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte

João de Freitas Vale — .... 11h30m. Igreja Candelária

Alvaro Figueiredo — 10h30m. Igreja Candelária.

Abelardo Lima Azevedo — 9 horas. Igreja São Francisco de Paula

Jaime Bulcão — 10 horas. Matriz de Copacabana.

Jorge Manuel Lima de Carvalho — 9 horas — Igreja São Jorge

Virgílio Pereira de Almeida 9h30m. Igreja São Francisco de Paula.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a CEDAG

26449 **Sem água, há dias** — Moradores da rua Ubaldino do Amaral e adjacências reclamam que estão privados do abastecimento dágua há dias, ocasionando transtornos a falta do líquido e pedem para restabelecer a normalidade do abastecimento.

Com o Departamento de Medicina Veterinária e a Administração Regional da Tijuca

26450 **Não há vacinas** — Algumas reclamações recebidas indicam que não há vacina para cães nos postos da rua Major Ávila e outros. Informando os empregados que as existentes foram recolhidas por inservíveis, não tendo chegado novas remessas.

Com a CEDAG e a Administração Regional do Centro

26451 **Sem água há 30 dias** — Embora tenham reclamado insistentemente no Distrito e pelos telefones de reclamações da CEDAG, ainda não foi restabelecido o abastecimento dágua na avenida da praça Onze de Junho, 94, ocasionando transtornos. Os moradores que vão buscar o líquido em local distante, apelam para o administrador regional do centro e a direção da CEDAG, reclamando providências.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede à rua Barata Ribeiro, 157-A, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1966.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1967

BAND JOALHEIROS ANTIQUARIOS S/A
JUAN CARLOS BAND
Dir. Tesoureiro

EDITAL

3ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO
COOPERATIVA DE CRÉDITO SETE DE SETEMBRO SOC. RESP. LTDA.

Ficam convocados, pelo presente edital, todos os associados desta cooperativa para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, conforme preceitua o disposto no Artigo 40º § único de seus Estatutos, em sua sede sito à Rua da Assembléia 11, 5º And. G/503/5, às 18 horas do dia 10 de março de 1967 com a seguinte ordem do dia:

A) Deliberar sôbre as contas e relatório do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal referente exercício de 1966.
B) Eleger novos membros do Conselho Fiscal.
C) Assuntos Gerais

Rio de Janeiro, 2 de março de 1967
COOPERATIVA DE CRÉDITO SETE DE SETEMBRO SOC. RESP. LTDA.
WALLACE FERREIRA CALAINHO
Presidente

Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do «Diário de Notícias» está procedendo, através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação sobre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar pessoalmente seus donativos poderão trazê-los ou encaminhá-los na rua Riachuelo, 116; rua da Constituição, 11, e avenida Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

CASO Nº 30

Nome: G.O.S. — Bairro: Rio Comprido

HABITAÇÃO

A casa fica localizada em uma alamêda, constituída de barracos, que faz subida para o morro.

O barraco de dona G é um dos mais pobres do local, o seu interior está em péssimas condições tanto em sua estrutura como em seu aspecto mobiliário.

Foi dividido em três partes, sala e dois quartos, tudo em uma pobreza de causar dó. A sala tem um móvel antigo, uma mesa e quatro cadeiras; nos quartos tem apenas camas muito velhas com os colchões todos rasgados. Em um puchado, fizeram a cozinha, que tem um fogão de carvão, e as dependências sanitárias estão em condições precárias e fica do lado de fora do barraco.

ESTÓRIA DE UMA POBRE VIÚVA

Dona G está viúva há cinco anos, mas seu marido não lhe deixou pensão, pois era biscateiro. Tem um filho de 8 anos e uma já mocinha que trabalha como doméstica, mas ganha apenas Cr$ 20.000. Dona G também trabalhava, mas quebrou o colo do fêmur. Estêve internada dois meses, mas, devido a idade, a solidificação não foi feita e o hospital mandou-a para casa, ficando por isso inutilizada para trabalhar, pois tem dificuldade para se locomover.

A pobre senhora pediu-nos que fizéssemos algo para minorar seus sofrimentos. As despesas são grandes, pois, além de seu filho menor, tem quatro netos sem pai, tudo nas suas costas, e o dinheiro que sua filha ganha não dá para tanta coisa, vivendo em parte da bondade dos outros. Agora mesmo está muito aflita, pois tem de pagar taxa de água e não tem dinheiro. Apelamos, pois, para os colaboradores dos casos dolorosos para, mais uma vez, ajudar-nos a resolver em parte o drama dessa pobre viúva.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado, realizamos, quarta-feira passada, a entrega de donativos aos casos ns. 9, 14, 15 e 27, no total de Cr$ 57.000.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega, conforme publicação feita na quarta-feira passada (23-2-67)	Cr$ 25.900
Recebemos mais:	
Anônimo para o caso 29	Cr$ 5.000
Paulina a critério	Cr$ 1.000
Total em caixa nesta data	Cr$ 31.900

LISTA SEMANAL DE ENTREGA

Caso nº 6	Cr$ 500
Caso nº 10	Cr$ 5.000
Caso nº 14	Cr$ 1.000
Caso nº 20	Cr$ 5.000
Caso nº 23	Cr$ 1.000
Caso nº 24	Cr$ 1.000
Caso nº 25	Cr$ 3.400
Caso nº 28	Cr$ 10.000
Caso nº 29	Cr$ 5.000
Total a pagar	Cr$ 31.900

ESPEG Abre Novos Concursos

CONCURSO de Vigia para a Superintendência de Transportes e Comunicações do Estado da Guanabara — inscrições estão abertas na ESPEG, a partir do dia 1º até 17 de março, no horário das 8 às 16 horas, para preenchimento de 40 vagas de provimento efetivo.

Sòmente candidatos do sexo masculinos poderão inscrever-se, desde que tenham 30 anos incompletos na data da abertura das inscrições. Documentação necessária: duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu; Título de Eleitor e comprovante de pagamento da taxa de ..... Cr$ 2.000, que deverá ser paga no próprio local da inscrição, na avenida Carlos Peixoto, 54.

Concurso para provimento de cargos de professor de Ensino Médio da Secretaria de Educação e Cultura — a ESPEG informa que já estão afixadas na sua sede, as escalas de provas de aula para professores de Desenho, Biologia e Matemática.

Concurso de professor de Educação Musical e Artística — a ESPEG informa que a prova de solfejo será realizada no dia 26 de fevereiro, às 9 horas, na sua sede. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e de documento de identidade.

Professor de Ensino Médio, na disciplina de Ciências — a ESPEG informa que as provas escritas sôbre partes de Questões Objetivas e de Dissertação serão realizadas, respectivamente, nos dias 3 e 4 de março, às 13.30 horas, na ESPEG.

Concurso de Auxiliar de Enfermagem para a Assembléia Legislativa — a ESPEG torna público que a prova escrita especializada será realizada no dia 4 de março, às 8 horas, na ESPEG.

Contratação de Tecnicos de Contabilidade para a Comissão Estadual de Energia do Estado — as provas de Matemática e de Noções de Estatística serão realizadas no dia 4 de março, às 9 horas, na ESPEG.

Professor de Educação Física — a ESPEG torna público que as provas de Aptidão Física serão realizadas nos dias 4 e 5 de março — na Escola de Educação Física do Exército — Fortaleza de São João, e nos dias 7, 8 e 9 de março — na Escola Nacional de Educação Física, na avenida Pasteur 250, de acôrdo com a seguinte escala: prova Atlética — nos dias 4 e 5 de março, farão prova os candidatos do sexo masculino, às 8 horas e os do sexo feminino — às 14.30 horas; prova de Ginástica — no dia 7 de março, às 15 horas, para candidatos masculinos e no dia 8 de março, às 15 horas, para candidatos masculinos; prova de Natação — no dia 9 de março para candidatos masculinos e femininos, respectivamente, às 14 e 15 horas. Os candidatos deverão comparecer devidamente uniformizados. Será exigido atestado médico, com firma reconhecida, autorizando a prestação de provas. Não serão utilizados os vestiários da Escola de Educação Física do Exército.

IDENTIFICAÇÃO

A ESPEG informa que a prova prática (ditado) prestada por professores de Educação Musical e Artística, será identificada no dia 25 de fevereiro, às 9 horas, na ESPEG.

CONTRATAÇÃO

Na ESPEG estarão abertas inscrições, até o dia 15 de março, com horário das 8 às 16 horas, para contratação de Merceologistas para a Secretaria de Obras Públicas do Estado da Guanabara. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, desde que tenham 40 anos incompletos. Documentação necessária: duas fotos 3x4 de frente, datadas sem chapéu; título de eleitor e comprovante do pagamento da taxa de Cr$ 2.000, que deverá ser paga no próprio local da inscrição. No ato da inscrição os candidatos deverão apresentar «curriculum vitae» provando possuírem boa experiência na especialidade. A ESPEG funciona na avenida Carlos Peixoto 54, Botafogo, Túnel Nôvo.

TEATROS

SÔMENTE 10 DIAS

ROSA DE OURO
De HERMÍNIO BELLO DE CARVALHO
NÔVO REPERTÓRIO
HOJE: — ÀS 21h30m. — ESTRÉIA — RES.: 26-2569
TEATRO JOVEM — PRAIA DE BOTAFOGO, 522

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
AVENIDA RIO BRANCO 179 — TEL.: 22-0867
Diàriamente, às 21 horas — Domingos, às 18 e 21 horas
"RASTO ATRÁS"
De JORGE ANDRADE
Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: Gianni Ratto. Figurinos: Bella Paes Leme com um grande elenco.

TEATRO SANTA ROSA — TEL.: 47-8641 (Gerador Próprio)
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 22
4 ÚLTIMAS SEMANAS!
"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"
De MILLOR FERNANDES
Com: Fernanda Montenegro, Sérgio Britto, Fernando Tôrres.
HOJE: — ÀS 21h30m. — A seguir: «A ÚLCERA DE OURO»

UM ELENCO DELICIOSO
Carlos Eduardo Dolabella, Cecil Thiré, Célia Biar, Emílio Di Biasi, Eva Wilma, Helena Ignês, Ítalo Rossi, Juju, Lafayette Galvão, Leina Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serra, Paulo César Pereio, Rosita Tomás Lopes e Sérgio Mamberti.
"Oh Que Delícia de Guerra"
HOJE: — ÀS 21h15m.
NO TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO.
RESERVAS: 42-4521 — Traje: Esporte.

MARIA FERNANDA apresenta
O VERSÁTIL MR. SLOANE
Direção: CARLOS KROEBER
Cenário e Figurino: PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
BREVE
TEATRO GLAUCIO GILL (ex-Teatro da Praça)
Com: Adriano Reys, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Maria Fernanda.

MINI-Teatro
Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja, Cine Condor-Copa.
HOJE: — ÀS 22 HORAS. — RESERVAS: 57-6631
«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»
"Festival da Besteira"
Com: Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
Direção: ANTÔNIO PEDRO
Música: ROBERTO NASCIMENTO
ESTUDANTES: — De 6ª a Domingo: NCr$ 2,50

OFICINA Comunica aos Estudantes, Funcionários Públicos, Bancários, Comerciários e entidades sociais que já se encontram à venda na bilheteria do
TEATRO MAISON DE FRANCE
os lotes de ingressos, com 50% de abatimento, para «QUATRO NUM QUARTO», a comédia soviética mais carioca do mundo — próxima apresentação do OFICINA — Dia 10.

VAN JAFA ("Correio da Manhã") — "Um dos espetáculos mais expressivos da temporada".
"AS CRIADAS"
Com Érico Freitas, Carlos Vereza e Labanca
Direção de MARTIM GONÇALVES
Cenários e figurinos de ROBERTO FRANCO
HOJE: — ÀS 21h30m.
No TEATRO DE BOLSO
PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA
RESERVAS PELO TELEFONE: 27-3122.

TEATRO SERRADOR — AR REFRIGERADO — Apresenta
Mais uma produção do Festival do Teatro de Comédia
"FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO"
RENATA FRONZI
RUBENS DE FALCO
NCr$ 3,00 3as., 4as. e 5as. Res.: 32-8531
Diàriamente, às 21h30m. Sábados, às 20h e 22h30m. Domingos, às 18h e 20h30m. Vesps. 5as., às 17 horas.
Com Raul da Matta, Celso Marques, Miriam Roth, Aníbal Marota e estreando Maria Tereza e Lúcia Alves.

VOCE SO' TEM HOJE, AMANHÃ e DOMINGO para ver
Temporada Popular
HOJE: — ÀS 21h15m. — RESERVAS: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — AR REFRIGERADO

MUITO EQUILIBRADA A PROVA ESPECIAL DE AMANHÃ NA RAIA DE GRAMA

dn JOCKEY

Pleno Reaparece Bem e Tem Enorme Chance

Pleno reaparece em boa forma e tem enorme chance de vitória no quarto páreo de amanhã, pois a turma é fraca. Eis o programa com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H20M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Grama).

N. Ks.
1—1 Fair King, F. Estêves 4 55
2 Suez, J. Silva 2 55
2—3 Mileto, O. Cardoso .. 3 55
4 Ulpiano, J. Negrello .. 5 55
3—5 Nicolé, J. Machado .. 6 55
6 Cupidon, S. Silva 1 55
4—7 Camury, J. Santana .. 8 55
8 Special, A. Hodecker .. 7 55

2º PÁREO — ÀS 15H50M — 1.500 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Quazin, A. Ricardo .. — 57
2 Sisal, J. B. Paulielo .. — 57
3 Quick Brown, J. Tinoco — 56
2—4 Urutau, C. R. Carvalho 1 57
5 Chaleco, F. Fernandes — 56
3—6 El Glorious, J. Reis .. — 57
» Galloper Fire, J. Borja — 55

3º PÁREO — ÀS 14H20M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Charnot, J. Santana .. — 56
2 Floco, F. Estêves .. — 56
2—3 Assuan, J. Borja .... — 52
4 V. Boy, S. M. Cruz .. — 52
3—5 Drive-In, J. Brizola .. 1 54
4—6 Disto, J. Reis 1 56
» Montecolimpo, J. Portil. — 52

4º PÁREO — ÀS 14H50M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Arnagot, A. Machado . 3 56
2 Tripoli, J. Martins .. 6 56
2—3 Bomarc, R. Carmo 1 58
4 Saturday, M. Andrade — 56
3—5 Pleno, L. Santos .... — 54
6 Nimbo, A. Ramos 5 57
4—7 Zvano, J. Santos .... — 55
8 Mr. Charles, J. Diniz 4 57
9 Bahramdiso, Não corre 2 57

5º PÁREO — ÀS 15H25M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Eslinga, J. Pinto 4 54
2 Noyelle, R. Carmo .. 2 54
2—3 Elipse, A. Santos 5 54
4 Espátula, J. Ramos .. 3 57
3—5 Bela Luiza, J. Santos . — 55
6 Joinha, M. Alves .... — 54
4—7 Emmet, A. Ricardo .. 1 58
8 Maraí Cambalhota, O. F. Silva .... — 56

6º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial) - (Grama).

N. Ks.
1—1 Freeness, J. Machado . 5 52
2 Estilheira, J. Tinoco .. — 52
2—3 P. Donna, J. B. Paul. 4 54
4 Lutine, J. Portilho ... — 52
3—5 Elora, A. Santos 2 52
6 Fariséa, S. Silva 3 52
» Olalá, J. Reis 1 52
4—7 La Française, O. Card. — 54
8 Happy Moon, L. Santos — 52
9 Baiúca, F. Estêves .. — 52

7º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Gênese, L. Santos .. 5 56
2 Tulinha, P. Alves .. 2 56
3 Guirlanda, M. Andrade 6 56
2—4 Sêstria, J. B. Paulielo 2 56
5 Jânia, F. Estêves .. — 56
6 Cara Mia, J. Negrello . 9 56
3—7 Acádia, S. M. Cruz ..10 56
8 Maharani, J. Reis 8 56
9 La Sonata, J. Brizola . — 56
4—10 Quelidônia, J. Tinoco . — 56
11 Suvenir, O. Cardoso .. 4 56
12 Fain, R. Penido 1 56

8º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting) - (Grama).

N. Ks.
1—1 Descarte, A. Santos . 2 57
2 Confúcio, J. Machado . — 54
2—3 Este, A. Ramos 1 54
4 Seu Becão, A. Hodecker — 55
3—5 Trovão, J. Reis .... — 57
6 Lorrain, J. Pinto .... — 54
7 Araranguá, J. Negrello — 55
4—8 G. Hound, J. Santana — 55
9 Ulster, J. Portilho .... — 57
10 Simbo, R. Carmo .... — 55

9º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Lady Manon, A. Ramos 6 57
2 Quarés, L. Carvalho . 1 57
2—3 Loirita, J. B. Paulielo 7 57
4 Tentation, J. Queiroz . 2 59
3—5 Trucha, A. Machado .. — 57
6 Pralinete, A. A. Pinto — 57
4—7 Buena, J. Reis 5 57
8 Falaise, J. Machado .. 3 57
9 Gallantry, S. M. Cruz . 4 57

Reuniu-se a C. Corridas do Jockey Club Ipiranga

Em sua última reunião, a Comissão de Corridas do Jockey Clube Ipiranga tomou as seguintes deliberações:

a) dar a mais ampla satisfação ao público turfista, em face das lamentáveis ocorrências verificadas por ocasião das corridas programadas para a noite de sexta-feira, dia 10 do corrente, quando o dr. Delegado do Município de Magé mandou suspender, arbitràriamente, aquela reunião que se desenrolava regularmente:

b) esclarecer que o Jockey Clube Ipiranga está funcionando, devidamente legalizado, mediante documento expedido pelo Ministério da Agricultura.

c) esclarecer, ainda, que a medida tomada pelo Delegado do Município de Magé violentou os mais elementares direitos do Jockey Clube Ipiranga, e foi além de suas atribuições, no caso, de vez que não ocorreu o menor incidente e a reunião transcorria na mais absoluta ordem:

d) esclarecer, mais que o motivo alegado para a prática da arbitrariedade — falta do carimbo da Censura no programa — não era de sua alçada e, quando muito, caberia ao chefe dêsse Serviço a aplicação de uma multa ou, mesmo de uma advertência, por ser primária, mas, nunca, a cessação das corridas;

e) afirmar, assim, que lamenta e deplora profundamente o sucedido — fruto de um ato impensado de uma autoridade prepotente — mas quer proclamar ao público que compareceu — àquele Hipódromo, que endereça os seus melhores agradecimentos pela sua presença e pela maneira correta e serena com que recebeu a ordem arbitrária, reafirmando, porém, o seu propósito de continuar lutando pela sobrevivência do Hipódromo Peixoto de Castro, com o apoio do público e a boa vontade das maiores autoridades do Govêrno fluminense;

f) agradecer aos proprietários, profissionais e ao público em geral e, sobretudo, à imprensa, escrita e falada, que tanto tem colaborado com o Jockey Clube Ipiranga, de quem espera continuar a receber o incentivo e apoio necessários para que êste possa alcançar o fim a que se destina: servir o turfe brasileiro.

g) mandar pagar a taxa habitual a todos os tratadores, jóqueis e cavalariços que tentaram abrilhantar a reunião paralisada pela autoridade local.

h) tendo em vista os resultados apresentados nos exames cromatográficos, realizados no material colhido nos ganhadores da corrida experimental de 10 de fevereiro p. p., ordenar o pagamento dos prêmios dos páreos realizados.

Resultado Das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PÁREO
1º — Lisca, R. Carmo
2º — P. Selvagem, O. F. Silva
Vencedor: (4) Cr$ 28. Dupla: (13) Cr$ 27. Placês: (4) Cr$ 14. (1) Cr$ 13.
Não correu: Icote.

SEGUNDO PÁREO
1º — Labéu, J. Reis
2º — Ipirá, C. Morgado
3º — Dana, A. Fernandes
Vencedor: (3) Cr$ 41. Dupla: (24) Cr$ 69. Placês: (3) Cr$ 18, (9) Cr$ 41, (4) Cr$ 102.
Não correu: Old Dalila.

TERCEIRO PÁREO
1º — Peblo, J. Brizola
2º — Sansoville, P. Alves
3º — Beaurevers, J. Portilho
Vencedor: (4) Cr$ 192. Dupla: (23) Cr$ 58. Placês: (4) Cr$ 15, (5) Cr$ 12, (1) Cr$ 11.

QUARTO PÁREO
1º — Kiriaki, O. Cardoso
2º — Muguinha, R. Carmo
3º — C. Girl, F. Meneses
Vencedor: (2) Cr$ 22. Dupla: (12) Cr$ 20. Placês: (2) Cr$ 11, (1) Cr$ 10, (8) Cr$ 14.

QUINTO PÁREO
1º — Paquera, F. Meneses
2º — Armadilha, O. F. Silva
3º — Maran, L. Santos
Vencedor: (4) Cr$ 63. Dupla: (13) Cr$ 61. Placês: (4) Cr$ 29, (8) Cr$ 20, (5) Cr$ 17.
Não correram: Mistral, Dampier e Mason.

SEXTO PÁREO
1º — Majesté, J. Borja
2º — Hepatan, J. Martins
3º — D. Bleu, J. Brizola
Vencedor: (1) Cr$ 23. Dupla: (13) Cr$ 33. Placês: (1) Cr$ 13, (7) Cr$ 41, (8) Cr$ 22.

SÉTIMO PÁREO
1º — Rudah, A. Ramos
2º — Mais Teu, J. P. Filho
3º — Drift, J. Brizola
Vencedor: (1) Cr$ 20. Dupla: (13) Cr$ 52. Placês: (1) Cr$ 10, (5) Cr$ 18, (2) Cr$ 11.
Não correu: Libérlio.
Movimento geral de apostas: Cr$ 306.769.220.

Machadinho conduzirá Freeness na Prova Especial de amanhã. A pupila de Ernâni de Freitas reaparece com um dos melhores exercícios da semana: 1.400 em 91"2/5, correndo com incrível mobilidade

OLALÁ PRODUZIU ÓTIMO APRONTO PARA AMANHÃ

Olalá, impressionando pela mobilidade, realizou a melhor partida para a Prova Especial de amanhã, cravando 43" para os 700, com ação impressionante e ajustada apenas nos derradeiros duzentos. Olalá, partiu devagar, correndo pela cêrca de fora e sòmente no finalzinho foi que Júlio Reis ajustou a tordilha, que, correspondendo plenamente, imprimiu «train» mais violento, finalizando com impressionante disposição. Elora também convenceu com 43"2/5 para a mesma distância, e La Française, a provável favorita, deixou ótima impressão, com 52" nos 800, num autêntico passeio na raia e mostrando ter gostado do freio sereno de Oraci Cardoso. Para o mesmo páreo, foram anotados os seguintes aprontos: Estilheira, 800 em 50", ganhando de Gurupé; Primma Dona, 600 em 37"2/5, contida pelo Paulielo; Lútine, 700 em 45", floreando no freio de Portilho; Fariséa, 600 em 37"2/5, arrematando bem; Olalá, 700 em 43", na melhor marca de ontem; La Française, 800 em 52", passeando pelo miolo da cancha; Baiúca, 700 em 46", sem ser exigida, e Happy Moon, 800 em 52"2/5, galopando fácil e fazendo fôrça no bridão de José Martins, que substituiu Laércio Santos no apronto.

Agradou plenamente a partida final de Cupidon, portador de excelente floreio de distância. Marcou 38" cravados para os 600, saindo e chegando na mesma toada. Melhorou muito, tendo amplas possibilidades de vitória. Fair Kino floreou suavemente, sem preocupação de tempo, em 40" nos 600, tempo marcado pelo Suez, que chegou bem ao lado de Vestal Girl, companheira eventual de trabalho. Nicolé arrematou tocado em menos de 23" e Mileto não aprontou para tempo, tendo galopado fácil na raia grande.

Outros aprontos foram anotados para a corrida de amanhã, merecendo destaque as partidas de El Glorious, Arnagot, Elipse, Gênese e Descarte, todos com boas marcas nas distâncias que percorreram.

Ferônia Melhorou e Será Grande Inimiga

Ferônia volta preparada e será uma grande inimiga, podendo mesmo ganhar em corrida normal. Segue, abaixo, o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H45M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Retrospect, J. Portilho — 57
» Pertinaz, J. Machado . 1 57
2—2 Lord Byron, J. Pinto . — 57
3 Aymoré, A. M. Camin. 2 57
3—4 Foxbridge, M. Andrade — 57
5 Taiamã, J. B. Paulielo 4 57
4—6 Light-Já, A. Ramos .. 3 57
7 Hippo, J. Santana ... 5 57

2º PÁREO — ÀS 14H15M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Obstacle, J. Portilho . 8 55
2 Estissac, F. Maia 4 55
2—3 Hanói, A. Machado ... 3 55
4 Urbaneja, S. Silva ... 1 55
3—5 Seccion, I. Souza 9 55
6 Mooklin, L. Santos .. 5 55
4—7 Hipos, A. Santos .. 2 55
8 El Pirugino, J. B. Paul. 7 55
9 Irerê, Não corre 6 55

3º PÁREO — ÀS 14H15M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Alicondom, J. B. Paul. 2 56
2 Copag, A. Ramos .. 5 52
2—3 Gambito, A. Santos .. — 52
» Garbo, J. Borja .... — 52
» Nointot, F. Pereira Fº 8 50
3—4 Aperitivo, J. Machado . 3 56
5 Prometeu, O. Cardoso — 52
6 Nastro, A. Machado . 7 52
4—7 Adelmo, J. Portilho .. — 58
8 El Ciclon, J. Reis 4 52
9 Laramie, J. Silva 1 52

4º PÁREO — ÀS 15H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Bertie, S. Silva 4 57
» Esquila, Não corre .. 2 57
2 Kirinéa, R. Carmo .. 7 53
2—3 Ferônia, A. Santos 6 57
4 Hetaira, J. Reis 5 57
5 Guia, J. Paulielo ... 1 57
3—6 Fração, A. Ricardo .. 3 57
7 D. Farniente, L. Alvar. — 57
8 Happy Star, L. Santos — 57
4—9 Vanga, A. Hodecker . — 57
10 Viação, J. Santos ... — 57
11 Aiká, C. R. Carvalho — 57

5º PÁREO — ÀS 15H55M — 1.000 METROS — NCR$ 5.000,00 - (G. P. «Ministério da Agricultura») - (Clássico).

N. Ks.
1—1 Akron, A. Ricardo .. 3 55
» Baliza, J. Machado .. 8 55
2—2 Haê, A. Santos 2 55
» Elmira, J. Borja 4 55
3—3 Karajaná, F. Per. Fº — 55
4 Esula, J. Tinoco 7 55
4—5 Amoreira, J. Reis 5 55
6 Urdaneta, M. Andrade . 6 55
7 Maus, L. Santos ... 1 55

6º PÁREO — ÀS 16H30M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Djelabah, F. Pereira Fº — 56
2 Meia Lua, J. Borja ... 7 56
3 Bopa, M. Henrique .. 1 56
2—4 Hiawatha, J. Silva .. 4 56
5 Rocha Negra, J. Brizola 8 56
6 Bonnie Bi, J. Pinto .. 5 56
3—7 Groelândia, M. Andrade — 56
8 Luana, C. Morgado .. 9 56
9 Galapá, J. Queiroz .. 6 56
4-10 M. Gatinha, J. Baffica — 56
11 Atilada, F. Estêves .. 3 56
12 Sabir, O. F. Silva .. 2 56

7º PÁREO — ÀS 17H05M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Abismado, P. Alves . — 56
2 Luluca, J. Borja 3 56
3 Armorial, J. Pinto .... — 56
2—4 Dunhil, J. Negrello . — 56
5 Mambrum, J. Brizola . 2 56
6 Hanover, J. Machado . 7 56
3—7 El Capitan, O. Cardoso — 56
8 First Cigal, J. Terres . 4 56
9 Xirol, R. Carmo 8 56
4-10 W. Hunter, J. B. Paul. — 56
11 Eremita, D. Netto .... — 56
12 Vishnu, A. Santos .. 6 56
13 Bodegon, A. Hodecker . 1 56

8º PÁREO — ÀS 17H35M — NCR$ 1.600,00 - (Betting) - (Areia).

N. Ks.
1—1 Granfina, F. Estêves . 8 56
2 C.-Queen, O. F. Silva 6 56
2—3 Querenac, J. Terres .. 5 56
4 Quiromante, J. Brizola 10 56
5 Gorja, J. Borja 2 56
3—6 Arbele, P. Alves 4 56
7 Qua-Tal, L. Carvalho . 9 56
8 Rama Caida, S. Silva 3 56
4—9 Grã, J. Machado 1 56
» Glaude, A. Santos .. 11 56
» Gava, A. Ricardo 7 56

ACONTECEU no turfe

- A Comissão de Corridas do Hipódromo de La Plata em Buenos Aires, decidiu cassar a matrícula do treinador Adolfo Iriarte, por dopar o animal Adamson, O fato interessante do evento, foi que o referido treinador, destruiu as provas, quebrando o frasco do material colhido, ao presenciar os resultados dos exames.

—:0:—

- Em Buenos Aires, o ginete C. Sauro, igualou o número de vitórias — 13 — com seus companheiros A. Etchart e J. Torres Benitez e passou a comandar, com êstes, o páreo das estatísticas de San Isidro e de Palermo.

—:0:—

- Voltou a mancar o promissor King Archer e, por isso, vai descansar na fazenda, tentando a cura. O filho de Xaveco ficará em cura durante 3 meses.

Será inaugurada com as corridas de amanhã e domingo na Gávea, a Temporada Oficial de 1967 do Jockey Clube Brasileiro, com a realização do G. P. «Ministério da Agricultura», dotado de 5 mil cruzeiros novos e na distância de 1.000 metros, reservado a potrancas de dois anos, constando como grande atrativo da jornada de domingo.

Amanhã, vários páreos serão desdobrados na raia de grama, que sofreu profundos reparos. Citando-se o primeiro, sexto, sétimo e oitavo, que terão por palco a pista relvada, caso não tenhamos chuvas neste fim-de-semana. Como número inicial de amanhã, será corrida uma eliminatória para potros de dois anos, em 1.000 metros, cujo campo reunirá Fair King, Suez, Mileto, Ulpiano, Nicolé, Cupidon, Camury e Special, num confronto de difícil prognóstico, pois os potrinhos estarão atuando na grama pela primeira vez.

PROVA ESPECIAL

Ainda como atrativo da jornada de amanhã, teremos uma Prova Especial, em 1.400 metros, aberta a éguas de três anos e mais idade, de qualquer país, carreira que será disputada na grama. Páreo que deverá oferecer um final dos mais intrincados, pois várias são as concorrentes que se adaptam perfeitamente à relva, com Freeness, Prima Donna, Elora, La Française e Happy Moon, tôdas atravessando ótimo período de treinamento.

O sétimo páreo, também marcado para a relva, destina-se a éguas de três anos, ainda perdedoras. Espera-se um desfêcho intrincado, já que o páreo está realmente muito difícil, onde várias éguas atuarão com possibilidades de vitória .

Finalmente, a oitava prova, a restante a ser disputada no capim verde, reunirá animais de cinco anos e mais idade, com destaque para o castanho Este, que volta bem e em turma muito camarada. Ademais, o pupilo de Gordura sempre foi excelente atuante da relva e sua forma atual nada deixa a desejar, surgindo, assim, como o mais provável vencedor da carreira. Descarte, Trovão, Confúcio, Araranguá e Lorrain, outros que se adaptam perfeitamente à pista de grama, aparecem como os mais temíveis oponentes do provável favorito.

A. Ramos Assume a Vice-Liderança

Jóquei	Vitórias	Jóquei	Vitórias
José Machado	15	Jorge Pinto	
Antônio Ramos	13	Oziel Fraga Silva	
Antônio Ricardo	11	Salvador Morais Cruz	
Paulo Alves	11	Carlos R. Carvalho	
Adalton Santos	9	Sebastião Silva	
Francisco Pereira Filho	9	José Silva	
Jorge Borja	9	Ronaldo Penido	
José Bessa Paulielo	9	Haroldo Vasconcelos	
Júlio Reis	7	Levi Correia	
Oraci Cardoso	6	Rubens Adão Pinto	
Floriano Menezes	6	José Pedro Filho	
Carlos Morgado	6	José Santana	
Júlio Brizola	6		

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.o 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.o 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

231.ª EXTRAÇÃO — NCr$ 25.000,00 — PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 2 de MARÇO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista foram impressos em Cruzeiro Nôvo — NCR$

Pagamentos sem desconto — 2.505 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS NCR$

1
1105 ... 10,00
1109 ... 10,00
1141 ... 10,00
1197 ... 10,00
1221 ... 10,00
1300 ... 10,00
1484 ... 10,00
1499 ... 10,00
1539 ... 10,00
1556 ... 10,00
1658 ... 10,00
1912 ... 10,00

2
2067 ... 10,00
2090 ... 10,00
2197 ... 10,00
2218 ... 10,00
2378 ... 10,00
2409 ... 10,00
2431 ... 10,00
2471 ... 10,00
2490 ... 10,00
2504 ... 10,00
2521 ... 10,00
2531 ... 10,00
2574 ... 10,00
2624 ... 10,00
2703 ... 10,00
2724 ... 10,00
2738 ... 10,00
2764 ... 10,00
2807 ... 10,00
2868 ... 10,00
2903 ... 10,00

3
3246 ... 10,00
3282 ... 10,00
3305 ... 10,00
3392 ... 10,00
3454 ... 10,00
3504 ... 10,00
3611 ... 10,00
3693 ... 10,00
3706 ... 10,00
3786 ... 10,00
3814 ... 10,00
3912 ... 10,00
3913 ... 10,00
3939 ... 10,00

4
4018 ... 10,00
4042 ... 10,00
4111 ... 10,00
4319 ... 10,00
4439 ... 10,00
4442 ... 10,00
4667 ... 10,00
4718 ... 10,00
4760 ... 10,00
4856 ... 10,00
4925 ... 10,00
4933 ... 10,00

5
5165 ... 10,00
5184 ... 10,00
5219 ... 10,00
5246 ... 10,00
5315 ... 10,00
5567 ... 10,00
5604 ... 10,00
5761 ... 10,00
5847 ... 10,00

6
6014 ... 10,00
6042 ... 10,00
6195 ... 10,00
6279 ... 10,00
6332 ... 10,00
6399 ... 10,00
6534 ... 10,00
6598 ... 10,00
6700 ... 10,00
6708 ... 10,00
6748 ... 10,00
6757 ... 10,00
6803 ... 10,00
6859 ... 10,00
6943 ... 10,00

7
7040 ... 10,00
7072 ... 10,00
7126 ... 10,00
7191 ... 10,00
7222 ... 10,00
7253 ... 10,00
7260 ... 10,00
7304 ... 10,00
7318 ... 10,00
7371 ... 10,00
7561 ... 10,00
7712 ... 10,00
7744 ... 10,00
7752 ... 10,00
7773 ... 10,00
7886 ... 10,00
7976 ... 10,00
7988 ... 10,00

8
8213 ... 10,00
8425 ... 10,00
8617 ... 10,00
8701 ... 10,00
8770 ... 10,00
8860 ... 10,00

9
9036 ... 10,00
9213 ... 10,00
9265 ... 10,00
9437 ... 10,00
9449 ... 10,00
9472 ... 10,00
9488 ... 10,00
9594 ... 10,00
9824 ... 10,00
9846 ... 10,00
9923 ... 10,00

10
10044 ... 10,00
10076 ... 10,00
10136 ... 10,00
10143 ... 10,00
10205 ... 10,00
10271 ... 10,00

APROXIMAÇÃO — 10439 — 100,00 CRUZEIROS NOVOS

1.º PRÊMIO — 10440 — 25.000,00 CRUZEIROS NOVOS

APROXIMAÇÃO — 10441 — 100,00 CRUZEIROS NOVOS

10557 ... 10,00
10693 ... 10,00
10708 ... 10,00
10744 ... 10,00
10865 ... 10,00
10984 ... 10,00

11
11002 ... 10,00
11010 ... 10,00
11055 ... 10,00
11140 ... 10,00
11160 ... 10,00
11358 ... 10,00
11571 ... 10,00
11584 ... 10,00
11594 ... 10,00
11664 ... 10,00
11755 ... 10,00
11772 ... 10,00
11783 ... 10,00
11822 ... 10,00
11912 ... 10,00
11985 ... 10,00

12
12035 ... 10,00
12127 ... 10,00
12202 ... 10,00
12221 ... 10,00
12332 ... 10,00
12436 ... 10,00
12495 ... 10,00
12550 ... 10,00
12596 ... 10,00
12604 ... 10,00
12613 ... 10,00
12756 ... 10,00
12857 ... 10,00

13
13053 ... 10,00
13061 ... 10,00
13086 ... 10,00
13141 ... 10,00
13172 ... 10,00
13388 ... 10,00
13424 ... 10,00
13437 ... 10,00

2.º PRÊMIO — 13474 — 1.000,00 CRUZEIROS NOVOS

13526 ... 10,00
13567 ... 10,00
13590 ... 10,00
13621 ... 10,00
13697 ... 10,00
13750 ... 10,00
13785 ... 10,00
13838 ... 10,00
13884 ... 10,00
13893 ... 10,00
13914 ... 10,00
13927 ... 10,00
13938 ... 10,00
13955 ... 10,00
13956 ... 10,00
13987 ... 10,00

14
14054 ... 10,00
14060 ... 10,00
14220 ... 10,00
14247 ... 10,00
14263 ... 10,00
14287 ... 10,00
14289 ... 10,00
14301 ... 10,00
14331 ... 10,00

4.º PRÊMIO — 14360 — 300,00 CRUZEIROS NOVOS

14367 ... 10,00
14472 ... 10,00
14578 ... 10,00
14610 ... 10,00
14624 ... 10,00
14693 ... 10,00
14700 ... 10,00
14720 ... 10,00
14784 ... 10,00
14818 ... 10,00
14826 ... 10,00
14828 ... 10,00
14838 ... 10,00
14866 ... 10,00
14899 ... 10,00
14922 ... 10,00
14968 ... 10,00

15
15014 ... 10,00
15027 ... 10,00
15061 ... 10,00
15123 ... 10,00
15129 ... 10,00
15194 ... 10,00
15217 ... 10,00
15235 ... 10,00
15271 ... 10,00
15385 ... 10,00
15416 ... 10,00
15431 ... 10,00
15461 ... 10,00
15464 ... 10,00
15522 ... 10,00
15538 ... 10,00
15558 ... 10,00
15585 ... 10,00
15608 ... 10,00
15637 ... 10,00
15647 ... 10,00
15651 ... 10,00
15675 ... 10,00
15677 ... 10,00
15714 ... 10,00
15720 ... 10,00
15755 ... 10,00
15784 ... 10,00
15800 ... 10,00
15925 ... 10,00
15953 ... 10,00

16
16087 ... 10,00
16158 ... 10,00
16166 ... 10,00
16239 ... 10,00
16286 ... 10,00

3.º PRÊMIO — 16315 — 200,00 CRUZEIROS NOVOS

16330 ... 10,00
16331 ... 10,00
16343 ... 10,00
16397 ... 10,00
16459 ... 10,00
16489 ... 10,00
16500 ... 10,00
16510 ... 10,00
16600 ... 10,00
16618 ... 10,00
16620 ... 10,00

5.º PRÊMIO — 16638 — 500,00 CRUZEIROS NOVOS

16640 ... 10,00
16649 ... 10,00
16651 ... 10,00
16736 ... 10,00
16793 ... 10,00
16839 ... 10,00
16898 ... 10,00

Todos os números terminados em 0 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 74, 38, 60 e 15 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

231.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO N... — 231.ª EXTRAÇÃO

Muitos Cruzeiros e menos bilhetes, é a oportunidade que lhe oferece a Guanabara para você ficar rico!